EXCLUSIVO: COBERTURA COMPLETA

DA TOUR DO MOTORHEAD

Rock Brigade®

EDIÇÃO ESPECIAL
MOTORHEAD BRASIL TOUR 89

NCz$ 1,50

Via aérea Manaus e Boa Vista (Acrescentar 30% ao preço de capa)

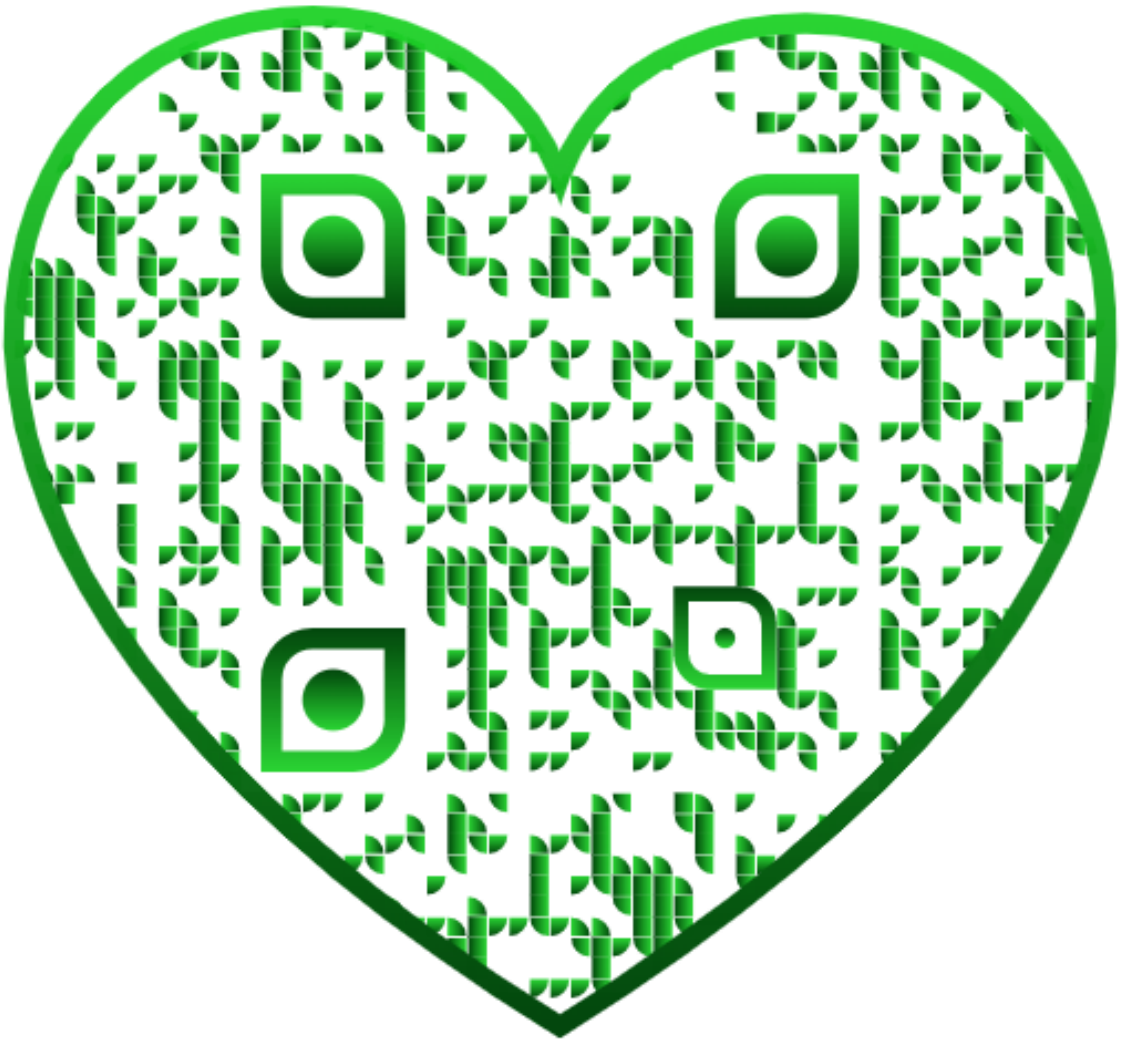
King Diamond (Foto: Eric de Haas)

POSTERS DUPLOS:
NUCLEAR ASSAULT TOUR
HARPPIA

NUCLEAR ASSAULT EM SÃO PAULO
GANHE 50 INGRESSOS:

CLAVION BSBH BUDGIE EXODUS NECROSIS RANDY RHOADS

RATOS DE PORÃO ESPECIAL



ANTHRAX

A EUFORIA DO TRASH

MEGAFORCE WORLDWIDE

wea

ISLAND

ROCK BRIGADE RECORDS APRESENTA:

MOTORHEAD - ROCK'N'ROLL

METRALION - A MOSH IN BRAZIL

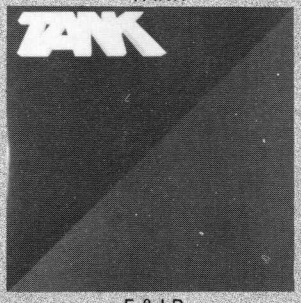
PROUD TO BE LOUD!!!

VODU - SEEDS OF DESTRUCTION

AT WAR

RETALIATORY STRIKE

TANK



- 5.° LP

C.J.S.S./CHASTAIN -

PRAISE THE LOUD

VIPER

SOLDIERS OF SUNRISE

CATÁLOGO COMPLETO:

RBR230 - MOTORHEAD/ROCK'N'ROLL
RBR220 - METRALION/A MOSH IN BRAZIL
RBR210 - VODU/SEEDS OF DESTRUCTION
RBR200 - AT WAR/RETALIATORY STRIKE
RBR190 - TANK/5.° LP
RBR180 - CHASTAIN-CJSS/PRAISE THE LOUD
RBR170 - HARPPIA/SETE
RBR160 - CHAVE DO SOL/THE KEY
RBR150 - BAD LIZARD/POWER OF DESTRUCTION
RBR140 - VULCANO/ANTHROPOPHAGY
RBR130 - METAL BRIGADE VOLUME I/COLETÂNEA
RBR120 - ALTA TENSÃO/PORTAL DO INFERNO
RBR110 - SPEED METAL HELL VOL.II/COLETÂNEA
RBR100 - DESOLATION ANGELS/1.° LP
RBR090 - BATTLEZONE/FIGHTING BACK
RBR080 - WURZEL/BESS (EP)
RBR070 - WENDY WILLIAMS/MAGGOTS
RBR060 - VIPER/SOLDIERS OF SUNRISE
RBR050 - AT WAR/ORDERED TO KILL
RBR040 - MOTORHEAD/ORGASMATRON
RBR030 - VODU/THE FINAL CONFLICT
RBR020 - SPEED METAL HELL VOL.I/COLETÂNEA
RBR010 - VULCANO/BLOODY VENGEANCE

FAÇA SEU PEDIDO PELO CORREIO
Preço de cada disco:
NCz$ 7,00 (Válido até 15/06/89)

INSTRUÇÕES: Enviar VALE POSTAL no valor correspondente em nome de Editora Rock Brigade Ltda., Rua Fernando de Albuquerque, 171 - Consolação - São Paulo/SP - CEP 01309. O vale deverá ser pagável na agência do correio HADDOCK LOBO - Código Agência 400.017 - CEP 01499. Não se esqueça de mencionar por carta os itens que estão sendo pedidos pelo respectivo vale.
Importante: Na compra de dois Lp's ou mais, você ganha de brinde um exemplar da revista ROCK BRIGADE.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS:

CHASTAIN - THE 7.° OF NEVER
VIPER - END OF A FATE
MOTORHEAD - NO SLEEP AT ALL

DISTRIBUIÇÃO NO VAREJO E ATACADO:

Caso a loja de sua cidade não tenha os nossos discos, favor enviar endereço e fone da mesma, para que possamos incluí-las em nossa distribuição.

Rock Brigade - Rua Fernando de Albuquerque, 171 - Consolação - São Paulo/SP - CEP 01309 - Fone: (011) 231-3212.

motörhead
NO BRASIL
AO VENCEDOR, OS MÉRITOS!

Estamos falando de momentos bastante especiais, fatos há tanto tempo aguardados que, agora realidade palpável, vieram repletas de nuances onde fica difícil a razão se sobrepor. Passional! Além da imaginação! Coração batendo forte! Sentimentos à flor da pele! Assim somos levados a falar desta epopéica maratona que foi a vinda do MOTORHEAD aos nossos rincões! Ou como diria Júlio César, vim, vi, venci!!!

Façamos, então, uma análise retrospectiva. Intermeia-se os relatos de shows. Adicione-se os lances marcantes "em off" e extra shows. Coroe-se com os papos chegados (dizer entrevistas, seria muito formal) onde tudo rolou. Assim fica bom, fica completo sem ser enfadonho...

Motorhead - Descontração na coletiva (Foto Eric de Haas)

A agonia da espera terminou no final da manhã de sexta-feira 10 de março p.p. A banda e sua crew (num total de quase 15 pessoas), chegam estafadas ao hotel (sim, o acolhedor San Raphael, encravado nos bocarrões da acalorada paulicéia) após uma longa viagem desde Londres, com escala na fria Frankfurt. Os fãs, nem tanto assim como se deveria esperar, e como seria uma agradável rotina por toda a tour, iam e vinham, a princípio muito incrédulos, depois com fartos sorrisos, saboreando as glórias do autógrafo, da foto ao lado deles, tudo numa boa, nada regulado! Quem achava que a triste novelinha sem final do KREATOR iria se repetir, agora que se lamente...

No aguardo da coletiva, já circulavam (menos LEMMY) aqui e ali para um beberico, num suquinho, uma troca de idéias. O voraz SÉRGIO "Grrrande" SROUR já ia de vento em popa, indo, junto com o não menos pertinaz VITÃO BONESSO, ao quarto do simpatitíssimo PHILL CAMPBELL para os "Hello Brazil", "We are here to fuck your little sisters", "God I don't believe it" de praxe.

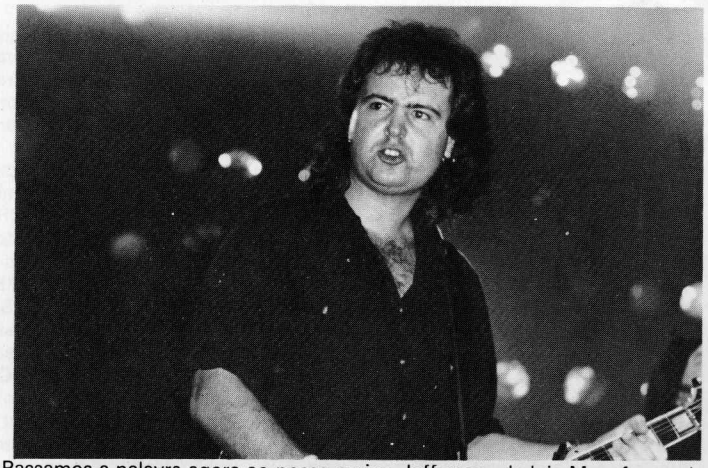
A coletiva, como quase toda coletiva que se preze, começou um pouco atrasada, tendo aquele jeitão de bagunça organizada, sem uma ordem de pergunta-resposta, muita gente falando ao mesmo tempo, algumas respostas traduzidas pela metade. Poucas perguntas significativas, fora de lugar comum (LEMMY: "O novo disco de estúdio será um artefato vinílico de forma arredondada, com um selo com um furo no centro, onde constaram as músicas, embalado por uma capa de papelão quadrada...!!!). Gostam e ouvem sempre AC/DC, das bandas mais novas apreciam o SLAYER, das iniciantes lembram o LIVING CLOUR, que deve agora estar abrindo para o ANTHRAX no Hammersmith londrino... Aliás, teve um (ou terá sido uma "anarfa" que dias depois publicou um comentário totalmente inverídico com pesadas críticas negativas à banda (aliás, de novo), segundo me consta foi a única, onde também disse que o MOTOR, de tão decadente que ainda iria abrir para o ANTHRAX! Sem comentários.

Das novas músicas citaram duas, I'M SO BAD e JUST 'COS YOU'VE GOT THE POWER, que inclusive fizeram parte das apresentações por aqui. Bem, no sábado dia 11/03, debaixo do ensolarado ar do tedioso barzinho do Arouche, LEMMY me mostraria uma letra manuscrita e me falaria que era de uma terceira música, chamada GOING TO BRAZIL, onde fala da viagem, voô, etc... Entre os chopps, uma hora ele bateu no meu ombro e disse: "Finalmente eu consegui, hein ANTONIO!", ao que eu respondi com um "O que?" retribuído com um feliz "Vir para o Brasil, ora!".

Como o cansaço dos quatro se incrementava e a rapidez das perguntas escasseava, foi dada por encerrada a seção. Subiram aos aposentos para um merecido repouso, e bem depois, após um abundante jantar, apenas o LEMMÃO velho se encorajaria a sair, sedento por mais alguns goles, a fim de conhecer um pub tipicamente bretão!

A primeira notícia ruim havia vindo no começo da noite. Por um lapso da companhia aérea (antes que vocês pensem mal, NÃO foi uma companhia brasileira), o equipo que traziam (cerca de 1.840 quilogramas, sompreendendo os cabeçotes Marshall, idem e mais ainda as caixa de LEMMY, o kit completo de ANIMAL TAYLOR, etc) fora "esquecido" em Frankfurt. Isso, acarretaria de maneira recorrente, o fato da montagem dos espetáculos, ser feita sempre à última hora (À exceção de Porto Alegre), sempre lembrando que a parte "pesada" (isto é, luzes, P.A., etc., foi suprida pela produção local.

A INCURSÃO ÀS TERRAS SULINAS


Motorhead - Phill Campbel

Passamos a palavra agora ao nosso amigo Jefferson, da loja Megaforce, de POA para relatar a etapa gaúcha da tour:

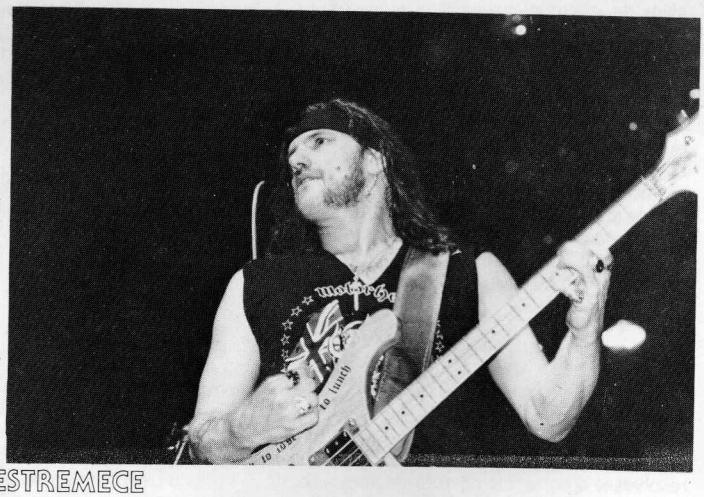
"O MOTORHEAD chegou a Porto Alegre na própria segunda dia 13 de março, por volta das 19:30 hs, dirigindo-se diretamente para o Hotel Plaza São Rafael, onde permaneceram descansando até o dia seguinte. Na terça tiveram o dia livre para conhecerem a cidade que estava praticamente vazia, e virtude da greve geral que estava deflagrada, inclusive com ameaça de adiamento do show, devido aos serviços de transportes estarem paralisados e não havia como os bangers de POA se dirigirem ao local, muito menos os do interior. À tarde sai o esperado, o show foi transferido para a quinta-feira dia 16 às 21:00 horas. Jornais, rádios e TV's divulgaram a mudança do dia, nos abarrotaram de telefonemas de várias cidades do interior pedindo a confirmação, já que uma semana antes haviam cancelado o show do A-HA.

Os integrantes do MOTORHEAD quase não apareceram em público, somente ANIMAL se aventurou a uma noitada por uma boite, o que o tirou de circulação até a quarta à tarde! Os fãs aguardavam insistentemente ao longo dos dias e noites para terem seus autógrafos, no que a grande maioria teve êxito. Na quarta, dia 15, perto das 15:00 hs., o MOTOR deu uma coletiva ao vivo na rádio Ipanema, onde falou da sua carreira, pretensões e sobre o show, sempre se posicionando com rebeldia e ironia, bem ao gosto dos fãs.

Finalmente chega o grande dia! Na quinta por volta das 15:00 hs, o MOTOR se dirigiu ao Gigantinho para passar o som, junto com o pessoal do DORSAL que desde o primeiro dia estavam em POA trabalhando muito para ter o seu espaço no show, com condições técnicas para mostrar um show à altura do grupo.

A noite, por volta das 21:00 hs, tem início o show, com a abertura do DORSAL, mostrando que o seu trabalho havia sido recompensado. Aproximadamente por 50 minutos a banda carioca mostrou que o metal nacional tem representantes de nível internacional, fazendo um ótimo show, com o público sempre participando. Um breve intervalo para ajuste do equipamento, tudo pronto, finalmente o MOTOR entra no palco. A iluminação e o som de alta qualidade faz o complemento para que eles arrebentassem levando os heavies ao delírio, fazendo um show que de tantas encores chegou a durar uma hora e quarenta e cinco minutos. Foi boa também, a presença feminina no camarim deles, que comprovou que o ANIMAL é realmente carnívoro.

Não há absolutamente nada que possamos desabonar do seu set, tanto promocionalmente, tecnicamente e artisticamente, apenas lamentamos o baixo comparecimento do público gaúcho (algo em torno de 2.000 pessoas) que não correspondeu às expectativas.


Lemmy em ação (Foto Eric de Haas)

O REDENTOR ESTREMECE

Agora a pena desfila para as mãos do preclaro Vespaciano Ayala (vulgo Alce Veloz, Gazela Esvoaçante, o Paraguaio etc...) para nos contar a viagem às terras da cidade maravilhosa.

"... Depois de muitos preparativos e alguns furos (como sempre "alguém" não pode ir...), embarcamos em caravana no começo da madrugada de sábado do dia 18/03. Após uma agradável viagem no nosso Mercedes (N. da R. leia-se ônibus da Cometa), nada melhor que uma principesca recepção nas casas do pessoal do METRALION. Uma soneca e então uma passada no hotel, tudo parecia em ordem, o sound ckeck seria às 16:00 hs., sem problemas.

Mas, chegando ao imponente Maracanãzinho, vi que a montagem estava toda atrasada. Como o show de POA havia sido transferido para quinta, a chegada da aparelhagem atrasou um dia, e na pressa da viagem causou algumas avarias no equipo. Aí vatic ino, isto vai longe...

Todavia, o pior estava reservado para o METRALION, que abriria o show, tendo sua merecida chance, apesar de muitas (e invejosas) vozes em contrário! Como a TV Manchete ia filmar o show (para um especial que já foi ao ar), precisando de um horário exato, não abriram mão de ficar um minuto após às 23 horas, a produção optou por cancelar na última hora o show de abertura. Tentamos dialogar e ponderar sobre as perdas morais e financeiras do METRALION, mas infelizmente não houve como reverter a situação, já que a produção não queria correr riscos.

Incrível, eram 21:00 hs, o público esperando lá fora e ainda não tinha ocorrido a passagem do som. Os técnicos se mexem a todo vapor no palco, a banda há tempos já está no camarim, esperando. Daí a pouco cruzo com o LEMMY, o homem estava espumando de raiva, tentei abrir diálogo falando sobre o problema do METRALION, porém ele me corta desabafando: "Nem nós podemos tocar! Tenho mais de 20 anos de estrada, sou profissional, honesto, isso nunca aconteceu comigo. Viajei horas e mais horas para tocar aqui e não estou conseguindo... não deveria estar acontecendo isso, não fazem as coisas direito!... Até na Hungria, que é um país menor e mais pobre, o show não teve problemas... a produção é a responsável, lá em Londres fornecemos uma lista de aparelhagem, disseram que havia um engano, a lista foi encolhendo, chegamos aqui e a aparelhagem não é apropriada, Fuck..."

São 21.30 hs., enfim o soundcheck, persistem algumas microfonias, o som não está legal, LEMMY se vira e descarrega um monte de reclamações. O MOTOR vai aos camarins e o público entra urrando, algumas luzes ainda estavam sendo checadas. Centenas de bangers pulam das arquibancadas para a pista. Às 22:00 hs., entra no palco o MOTORHEAD, O público berra, e se agita, e ao começar a primeira música, atropela o chiqueirinho, derrubando a barreira metálica onde um cameraman sobre uma plataforma com rodinhas, se equilibrava a custo, os bangers começaram a levar a plataforma pra lá e pra cá. Os seguranças tentam dominar a situação.

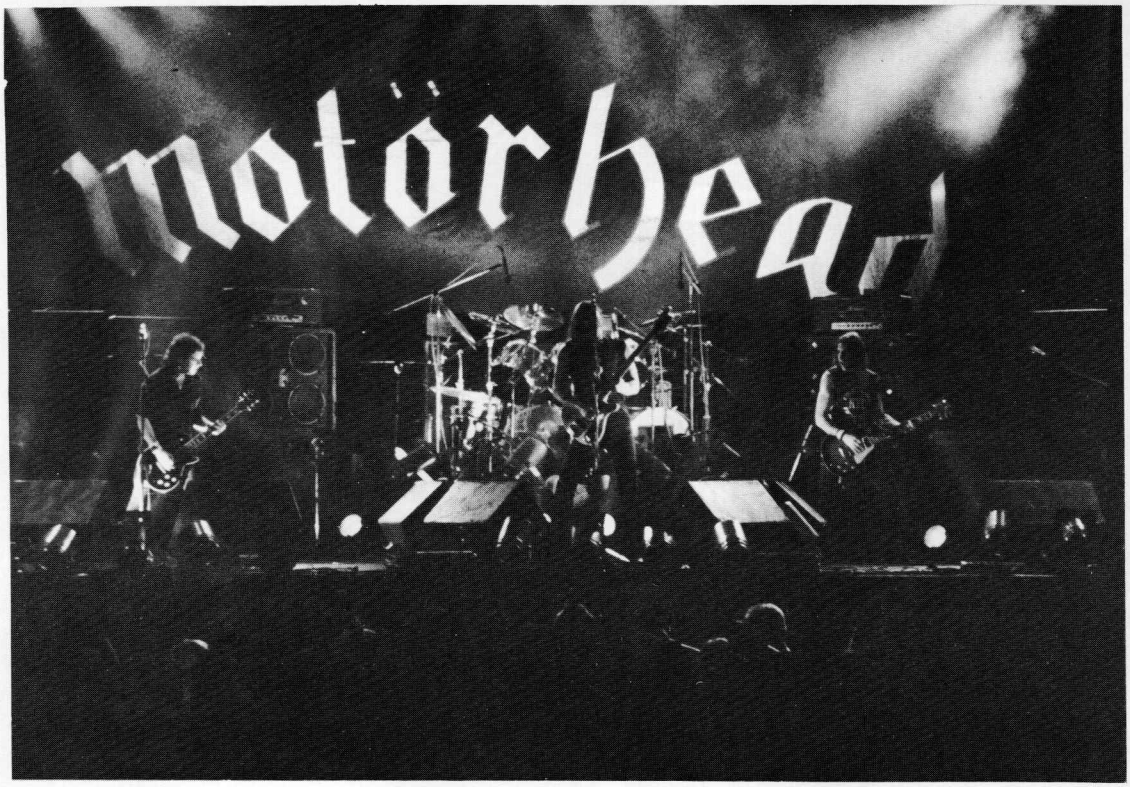
A banda entra com toda a garra e ferocidade que os caracterizou na tour. WURZEL toca usando uma camiseta do VODU, há microfonia, mas o som melhorou em relação ao sound-check. Está melhor que em S. Paulo. O MOTORHEAD toca música de vários Plays, para um público ensandecido que nos intervalos grita sem parar: MOTORHEAD! MOTORHEAD! São quatro mil bangers em delírio. LEMMY se mexe no palco como uma fera enjaulada, vai de WURZEL a PHIL, agitando como uma arma seu "Rickenbaker", com cara de quem está possuído totalmente pelo espírito maligno do Rock. Corre em seguida para o seu microfone, virado caracteristicamente de cima para baixo num angulo acentuado, o que faz que cante com o rosto magestáticamente voltado para o teto, solta seu vozeirão rouco acompanhado pelo rufar enfurecido dos tambores de "ANIMAL" TAYLOR. Na platéia, um bando de carecas sem camisa passa o show puxando briga com os bangers e desafiando os seguranças. É incrível o nível de comunicação da banda com o público, os cariocas estão subjugados pelo carisma e os decibéis do MOTOR.

Com quase uma hora de show, LEMMY vocifera no microfone e a banda se retira sob os gritos ensurdecedores da platéia querendo mais. Acendem-se as luzes da platéia da T.V., após breve intervalo, o MOTOR volta, LEMMY agradece aos bangers e desfia mais músicas suando em bicas mas sem perder o pique. A platéia grita, já rouca, LEMMY agradece e todo o MOTORHEAD suado vem à frente do palco, levanta os braços saudando e se retira definitivamente.

Resta um zumbido nos ouvidos, o público continua gritando. Acendem-se as luzes e os bangers avançam pra cima dos carecas, o pau come solto, a polícia entra na história, segurança, corre-corre... IT'S MOTORHEAD, BULLSHIT!

No domingo, ainda tentamos em vão contornar a situação do METRALION, mas somos forçados a passar a bola para São Paulo. Só nos resta gozar as belezas das praias cariocas, a hospitalidade dos mesmos, e enfrentar com prazer a Dutra na madrugada, afinal na segunda tem mais MOTORHEAD! YEAH!

Motorhead - Visão Geral do Palco (Foto Paulo Caciji)



A VOLTA AO CONCRETO

A "troupe" chegou de volta à Sampa no domingo dia 19/03 por volta das 20:00 hs., bronzeados pelo sol da piscina do hotel, e após o jantar poucos se animaram a sair. A exceção, como sempre, foi o LEMMY, sentado no sofá do hotel, atendendo aos fãs; fotos e autógrafos em abundância. Papo vai, papo vem, me ofereceu para gravar a conversa para assumir como entrevista. Bem, o que se sucedeu foi realmente gratificante, e como a conversa evoluía bastante em termos de idéias, preferimos deixar esta parte para a próxima edição, para falarmos mais pausadamente a respeito.

A segunda-feira prometia tudo. O palco agora era o Projeto SP. Sem banda de abertura, a casa ficou compactuamente tomada para o show de despedida, com uma leva considerável, engrossando a fila daqueles que estiveram no Ibirapuera no domingo anterior. Antes do show, LEMMY, ANIMAL ainda atenderam a imprensa (benvindo, TONY), sendo nós própios interlocutores da entrevista. De maneira mais arregaçadora, o quarteto desferiu sem ataque, impiedosamente, levando ao frenético bangin' da massa ensandecida, reduzindo a migalhas os tímpanos de qualquer cidadão que ali se atrevesse permanecer. A energia esborrifava megatons e tudo corria às mil maravilhas.

Mas, mas no terceiro terço final do show (na música ORGASMATRON), de novo vieram problemas no som. Explica-se a oscilação da corrente (caramba, o MOTORHEAD toca com tudo "no talo" mesmo, então **tem** que vir **força** suficiente!!!), aliado ao fato da inexistência de fio-terra, começou a provocar a queima de fusíveis dos amps, tendo em consequência a queda abrupta do som. Na primeira vez foi rápido (LEMMY: "Vocês estão entre os melhores públicos que já tocamos, porém a eletricidade aqui no Brasil não é lá essas coisas, hein!"), na segunda vez demorou um pouquinho mais, idem na terceira, mas a banda sempre tendo a seu lado a enlouquecida platéia clamando e exigindo mais e mais foi nos solavancos vencendo bravamente todas as dificuldades. O êxtase definitivo e consagrador veio na ACE OF SPADES, visto de cima, foi inesquecível o espetáculo de então, no palco a banda agora com o som a mil, dando tudo de si, para fechar com chave de ouro o show e a tour, e a galera toda "bangueando" e "mosheando" avassaladoramente em resposta!

No calmo clima reinante no backstage, a atmosfera era de vitória, apesar de todos os percalços. Mr. KILMISTER, pra variar, irrequieto como urso enjaulado, pra lá e pra cá, conversando, comentando sempre num alto astral. O roadie JOHNNY (que cuida dos tambores de TAYLOR) de novo marcando presença, conforme disseram, "eles (os gringos) também tem o AYALA deles! Para nós ainda sobraria o gostinho extra de vitória. LEMMY meio aporrinhado com a demora dos outros para sair, resolve abrir mão de ir na limousine (ou melhor num belíssimo LANDAU preto) oficial à disposição e ir para o hotel no nosso (!) carro. Lá fomos nós, ajudando fiéis fãs a conseguir seu merecido autógrafo. A caminho, um derradeiro admirador ainda conseguiu, no carro ao lado, seu autógrafo numa nota de cinco cruzados! E nas vazias ruas e avenidas paulistanas, singrava o veloz Voyage, com o AYALA fazendo das suas (numa das brincadeiras propôs em inglês que sequestrássemos o LEMMY e em seguida poderíamos exigir um resgate de uns 2 milhões de dólares, ao que eu retruquei dizendo que bastava 1.000 dólares, e tudo correria bem, a essa e outras brincadeiras LEMMY sorria bastante; estava feliz o velhão!), SÉRGIO pensava que aquilo era um sonho (LEMMY estar em seu carro), eu mesmo estava muito emocionado dizendo a LEMMY que aquilo era a parte final da nossa entrevista da noite anterior, portanto nada mais precisava ser dito, nada mais precisava ser falado...

O RETORNO AO REINO UNIDO

Era chegada, na terça (21/03) à tarde, a triste hora da despedida. Antes da partida, porém, ainda sobrou tempo para uma entrevista de última hora que a TV, brilhantemente conduzida pela "respeitosa" Condessa Giovanna (da TV Gazeta), a qual foi uma verdadeira pândega!

Foram embora, deixando patente que, apesar dos problemas de som que os perseguiram, adoraram o Brasil e nossos públicos, afirmando categoricamente que voltam pra cá, sem pestanejar, a hora que precisar!

É, e assim o MOTORHEAD provou que neste jogo, onde impera o profissionalismo, o "feeling" e a garra também são ferramentas insubstituíveis. Provaram que as vitórias mais importantes são essas assim, conseguidas a duras penas, colocando o **coração** em jogo, suando a camisa e dividindo a glória com a audiência!!!

Foram embora, deixaram saudades... Esperamos que voltem um dia. Para nós, afinal, mais um passo foi dado para a implantação de uma verdadeira indústria da música pesada em nosso assolado e árido país de tantas incertezas!!!

Apenas para terminar, um corolário para agradecer a (pelo menos de memória) todos os envolvidos que tanto contribuíram para o sucesso da tour, assim como àqueles que me incitaram (N. da R. A muito custo!) a rabiscar essas palavras:

— Metal Produções (Muniz, Ray, Ricardo, etc.), esperamos novas promoções!
— Backstage (Mônica, Vânia, Iva) foi demais meninas!
— Woodstock Worldwide (Walcir & Cia.) sempre presentes
— Megaforce, Subsom, Tagima, Meteoro, Músicos e Doxa Publicidade
— VIPER, VODU, DORSAL E METRALION
— 97 FM, 89 FM, TV Gazeta, TV Manchete
— Pessoal da RB-todos foram demais, muitos para enumerar
— Público: o espetáculo, milhares, incontáveis e insuperáveis!
— Banda: A grande merecedora dos méritos!

(Antonio D. Pirani)

PEQUENAS RECORDAÇÕES DAS AVENTURAS DO MOTORHEAD EM TERRAS BRASILIS:

Lemmy e Phil Campbel detonando (Foto Eric de Haas)

Motorhead – Chopp ao cair da tarde na paulicéia (Foto Eric de Haas)

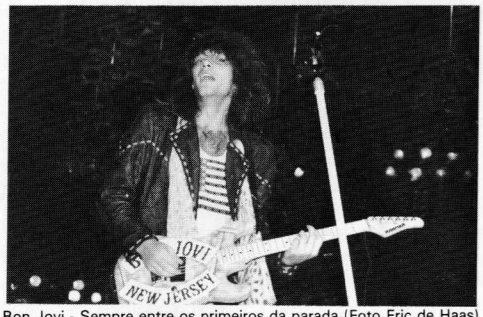
Phil Campbell conhecendo o que as brasileiras tem (Foto Ayala)

Motorhead – Posando em frente ao hotel (Foto Ayala)

Wurzel digerindo o seu álbum solo (Foto Paulo Caciji)

QUEM É QUEM NOS EUA

Depois de focalizarmos como anda o público nos shows nos EUA, agora chegou a vez da parada de vendas oficial da indústria americana entre dezembro de 88 e janeiro de 89. A parada se restringe aos 75 mais vendidos e entre parênteses está a classificação geral, ou seja, a classificação entre todos os estilos.



Bon Jovi - Sempre entre os primeiros da parada (Foto Eric de Haas)

PARADA HEAVY EM JANEIRO DE 89 NOS EUA:

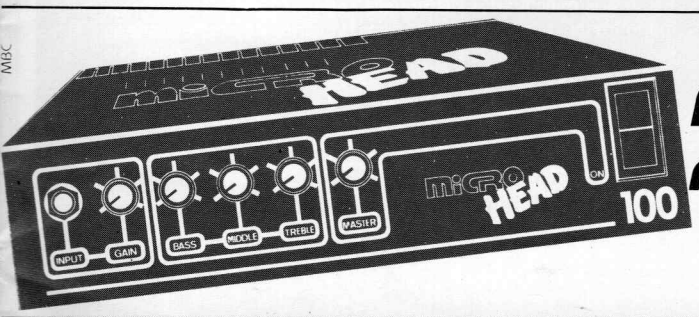
1.° RUSH, A SHOW OF HANDS (5.°)
2.° GUNS'N'ROSES, APPETITE FOR DESTRUCTION (9.°)
3.° GUNS'N'ROSES, LIES... (13.°)
4.° JOURNEY, GREATEST HITS (15.°)
5.° BON JOVI, NEW JERSEY (17.°)
6.° DEF LEPPARD, HYSTERIA (19.°)
7.° POISON, OPEN UP AND SAY AHH! (27.°)
8.° JIMI HENDRIX, RADIO ONE (62.°)
9.° JOE SATRIANI, DREAMING 11 (70.°)
10.° METALLICA, ... AND JUSTICE FOR ALL (72.°)
11.° KISS, SMASHES, THRASHES AND HITS (73.°)

PARADA HEAVY EM DEZEMBRO 88 NOS EUA:

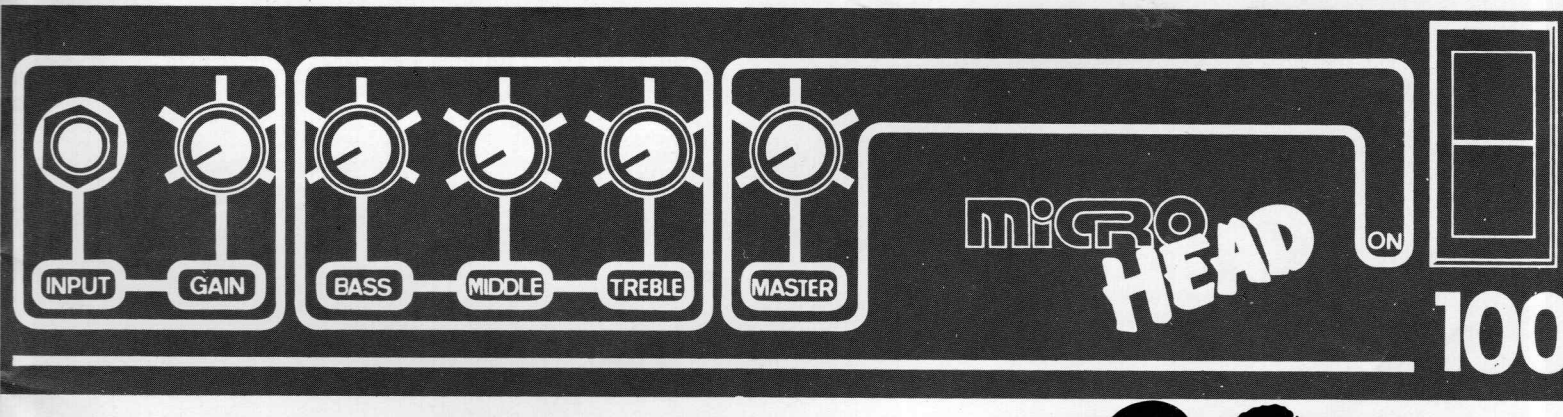
1.° GUNS'N'ROSES, LIES... (4.°)
2.° JOURNEY, GREATEST HITS (12.°)
3.° GUNS'N'ROSES, APPETITE FOR DESTRUCTION (15.°)
4.° BON JOVI, NEW JERSEY (16.°)
5.° DEF LEPPARD, HYSTERIAL (19.°)
6.° POISON, OPEN UP AND SAY AHH! (36.°)
7.° RATT, REACH FOR THE SKY (37.°)
8.° DOKKEN, BEAST FROM THE EAST (46.°)
9.° VAN HALEN, OU 812 (49.°)
10.° METALLICA, ... AND JUSTICE FOR ALL (50.°)
11.° KISS, SMASHES, THRASHES AND HITS (53.°)
12.° JOE SATRIANI, DREAMING 11 (58.°)
13.° CINDERELLA, LONG COLD WINTER (65.°)

Guns n'Roses–Emplacando 2 álbuns na parada (Foto Eric de Haas)

MBC



A compra de um amplificador não é bicho de sete cabeças! É de uma: MICROHEAD!



- Com o novo **MICROHEAD**, as suas dores de cabeça terminaram. Robusto, potente e portátil, com "design" avançado, o **MICROHEAD** atende em todos os sentidos (e com grande qualidade) a músicos profissionais e amadores, conservatórios, locadoras de som, estúdios, casas noturnas com som ao vivo, etc.
- Entre outras novidades, o **MICROHEAD** traz uma série de versões de caixas acústicas específicas para diferentes instrumentos e ambientes.
  Além disso, você conta com Assistência Técnica Permanente e Garantia de 01 ano.
- Ponha um fim em suas dores de cabeça com sonorização.
  Fale conosco.

FL ELETRO ACÚSTICA LTDA.
Av. Professor Francisco Morato, 1566
CEP 05512 - CAXINGUI - São Paulo
Telefone: (011) 210-4580 / SP

TERROR

Terror e Rock sempre andaram de braços dados, e a seleção abaixo somente pretende dar um bom referencial aos amantes do gênero que pretendam curtir bons filmes, cuja trilha sonora também inclue o tipo de música que todos adoramos:

A MORTE DO DEMÔNIO

Evil Dead II – A morte do demônio 2ª parte (Arquivo RB)

Evil Dead EUA 83 Direção: SAM RAINI, com BRUCE CAMPBELL, ELLEN SANDWEISS, BETSY BAKER, SARAH YORK. LOOK VÍDEO
Um grupo de jovens vai para uma casa no alto da montanha a fim de se divertir. Acabam descobrindo que era a casa de um pesquisador, e "metendo o nariz onde não deviam", acabam libertando demônios, que vão possuindo um a um.... muito sangue, muita gosma, muito susto.

HALLOWEEN 1,2

EUA 78 e 81 respectivamente. JOHN CARPENTER na direção e roteiro do 1.º e na produção do 2.º, que é dirigido por RICK ROSENTHAL. Com JAMIE CURTIS, DONALD PLEASENCE. VÍDEO BAN (1) TEC HOME VÍDEO (2)

É a história de um garoto que mata a sua irmã na noite de Halloween, e vai para um sanatório. Foge 15 anos depois para aterrorizar a todos, principalmente as babás (particularmente a interpretada por JAMIE LEE CURTIS).

O ILUMINADO

The Shining G. Gret. 80 Direção: STANLEY KUBRICK, com JACK NICHOLSON, SHELLEY DUVAL WARNER VÍDEO
Outra excelente atuação do ator JACK NICHOLSON, baseado no livro de mesmo nome de STEPHAN KING. Devido a um inverno rigoroso um hotel todos os anos, durante um período de seis meses, é obrigado a ficar fechado. Durante esse tempo, uma família é contratada para tomar conta do hotel, mas até o momento nenhuma família conseguiu completar o tempo (6 meses) sem haver um assassinato ou alguém ter ficado louco. Será que a família Tonance conseguirá?

A VOLTA DOS MORTOS VIVOS

The Return Of The Living Dead EUA 85 Direção: DON O'BERSON, com CLU GUALGER, JAMES KAREN, DOM CALFA. GLOBO VÍDEO.
Terror hilariante. Procure imaginar se um gás guardado pelo exército americano é liberado e evapora; na primeira chuva faz com que os mortos virem zumbis e saiam pela cidade a procura de cérebros frescos. Final surpreendente.

NO LIMITE DA REALIDADE

"Twilight Zone, The Movie EUA 83 Direção: JOHN LANDIS, STEVEN SPIELBERT, JOE DANTE e GEORGE MILLER. Com DON ARYKROYD, VIC MORROW, SCATMAN CROTHES, KATHEUN QUINLAN e JOHN LITHGOW. WARNER VÍDEO
Cinco histórias no estilo Além da Imaginação, com bom humor e vários sustos. A primeira história é de 2 amigos num carro, andando por uma estrada deserta à noite, arranjando brincadeiras para se distraírem. A segunda é sobre um sujeito racista, que é transformado no tempo e no espaço, tornando-se vítima de seu próprio racismo. A outra é sobre um velho que leva magia e espírito infantil a um asilo. A quarta conta a história de um garoto que nas aparências é um "santinho", mas na verdade é um paranormal psicopata, levando sua "família" ao terror. A última fala de um amedrontado passageiro de avião que vê durante a viagem um monstro agarrado à asa do mesmo, que só ele enxerga, e que tenta derrubar o avião.

DEMONS, FILHOS DAS TREVAS

Demoni Itália 85 Direção: LAMBERTO BAVA, com URBANO BARBERINI, KARL ZINNY, NATASHA HEVEY, PAOLA COZZA. F.J. LUCAS VÍDEO.
Estranhos mascarados distribuem convites pela cidade para a inauguração de um cinema antigo. Há vários objetos estranhos no cinema, e uma moça se corta com uma máscara. Começa o filme, que conta a história de três jovens que acham uma máscara (aquela), um deles se corta e vira um demônio. O mesmo acontece com a espectadora, e quem é atacado por ela vira demônio também. O cinema está trancado e é impossível sair.... cada vez mais demônios e cada vez menos gente. Perseguição, horror e sangue.

SEXTA-FEIRA 13

(Friday the 13th EUA) Diretor: SEON CUNNINGTON, a partir do 3.º filme da série é dirigido por STEVE MINER. Com BETSY PALMER, ADRINNE KING, LAURIE BARTIAM. WARNER VÍDEO
Primeiro de uma série de filmes do mesmo nome, onde JASON, um selvagem homicida, mata a todos que vão à colônia de férias CRISTAL LAKE, onde vive. As mortes são violentas e feitas das mais diversas maneiras, com muita criatividade. Ótimo filme, algumas continuações (2, 4, 5, 7) fazem jus. Outras são mais repetitivas e absurdas.

A HORA DO PESADELO ou PESADELO EM ELM STREET

Nightmare On Elm Street EUA 85 Direção: WES CRAVEN, com JOHN SAXON, ROBERT ENGLUND, HEATHEN LAGEN KAMP. WARNER VÍDEO
Primeiro de uma série de filmes sobre o famigerado FREDDY KRUEGER, assassino de crianças que foi queimado vivo. Este volta munido de garras de metal para se vingar das pessoas de Elm Street. Pega suas vítimas durante o sono, criando-lhes incríveis pesadelos.

(Micki L. Mihich e Marcia By I.)

CLAVION
"MUITO ALÉM DA FRONTEIRA"

Ganhar dinheiro como músico de Rock no Brasil não é nada fácil. Por esse motivo, muitas bandas gravam em inglês, visando uma brecha no mercado externo. O CLAVION, grupo paulista, é mais um que segue esse difícil caminho, onde a concorrência é tão pesada quanto o som que eles fazem.

CLAVION. Não adianta procurar o significado no dicionário. Pelo menos por enquanto. "CLAVION é um lugar imaginário, em algum lugar do Universo. É o Reino do Som, onde as pessoas conversam por notas musicais e cores. Essa idéia deu origem a uma música e o nome CLAVION acabou virando o próprio nome da banda", explica CIRYLO A. S. Jr., vocalista do grupo, que acaba de lançar seu primeiro LP, independente, é claro (SP RECORDS), o 'BEYOND THE FRONTIER'.

"A idéia do CLAVION existe desde 82. Tentamos vários músicos, mas nunca pintavam os caras exatos. Há nove meses atrás, finalmente, pintaram o FÁBIO, o CHICO e o JAMESON", conta CIRYLO.

Parece simples, mas quem conhece este vocalista, que é a cara do DIO, sabe que antes de chegar ao vinil o CLAVION lutou muito.

CIRYLO e seu parceiro no projeto CLAVION, ACACIO VAZ (guitarra) tocaram por quase dez anos no circuito de bares de subúrbio. "Era uma bosta. Você tocando, dando duro e os caras nas mesas nem aí, curtindo as meninas e enchendo a cara. Os donos dos bares só querem saber de te sugar ao máximo (Nota do Redator 'sugar' não no sentido que vocês estão pensando, seus sacanas...), te exploram mesmo. E não dá pra escapar do repertório brega. Pra mim, barzinho nunca mais!", desabafa CIRYLO. "Há dois anos parei com a noite e fui trabalhar na galeria (N. do R.: Grandes Galerias, na Av. São João, centro de São Paulo), onde pude entrar em contato com o pessoal do underground. Foi aí que pintou o contrato com o NUNES, da SP RECORDS".

Ouvindo-se este "BEYOND THE FRONTIER" é impossível não associá-lo ao RISING FORCE, de YNGWIE MALMSTEEN. CIRYLO esclarece que "os arranjos são à la MALMSTEEN. Mas a idéia musical é heavy, são canções que têm três ou quatro anos. Soa MALMSTEEN porque o ACACIO vem ouvindo RISING FORCE direto".

Completam a banda FÁBIO RIBEIRO (teclados), CHICO MOCINHO (bateria) e JAMESON TREZENA (baixo). "O FÁBIO pintou depois de um show d'A CHAVE. Eu e o ACACIO assistimos ao show e resolvemos convidá-lo para gravar o disco. Só que ainda não tínhamos o baixista nem o baterista. E o FÁBIO mesmo indicou o CHICO, que tocava com ele em outra banda paralela, DESEQUILIBRIUS. O JAMESON foi indicação do TIGUEIS. Juntamos os cinco e fomos p'ros ensaios. A gravação foi marcada p'ra setembro e aí decolou. E eu acho que a qualidade da gravação está muito boa, uma das melhores entre os discos brasileiros. E poderia ter saído um pouco melhor ainda se tivéssemos mais tempo. "Gravamos tudo em 60 horas", acrescenta CIRYLO.

Obviamente os planos da banda incluem as apresentações ao vivo. Mas isto foi muito estudado. O CLAVION queria uma estréia em grande estilo. Seu vocalista continua contando: "vamos estrear no DAMA XOC e aí vamos sair pra rua. Temos certeza que os convites vão pintar a partir daí. E isto também vai impulsionar a venda do disco, que hoje é divulgado quase que de boca em boca apenas".

Clavion - Hard Metal de bom gosto (Arquivo RB)

O CLAVION tem um fator a favor e outro contra nessa sua vontade de vencer. A favor, tem a qualidade de seus músicos e de suas músicas. E contra, o fato de serem uma banda brasileira. É a mesma história de sempre. O brasileiro, desgraçadamente, só vai dar o devido valor ao CLAVION depois que ele for reconhecido internacionalmente, como sempre acontece - e não é só na música não. O quê? você discorda? Legal, cara, então mexe essa bunda da cadeira e vai atrás do disco do CLAVION.

(João Cucci Neto)

PREPARE OS SEUS OUVIDOS PARA ESTE TRIO

DD-1000 Digital Delay

Equipamento de Eco "Digital Delay", com conversor A/D de 12 bits com Compresão Logarítmica Analógica. Aplicação: Para gerar Eco, Chorus, e Flanger para teclados, guitarra e voz.

DR-1000 Digital Reverb

Equipamento de Reverberação Digital, conversor A/D de 12 bits com Compressão Logarítima Analógica de qualidade sonora compatível com os conversores A/D de 16 bits. Aplicação: Para ambiência de voz, teclados e guitarra em shows ao vivo e gravações.

DS-1000 Digital Pitch Shifter/delay

Equipamento de transposição e Eco Digital, com a resposta de Ultra Alta Velocidade de transposição de sons. Aplicação: Para gerar vozes dobradas em qualquer intervalo de tom, reversões e ecos e voz, guitarra, instrumentos de solo e teclados.

Uma Empresa do grupo Roland Corporation

Oliver

Roland Group

Oliver do Brasil S/A
R. Ludovico Ariosto, 55 - São Paulo/SP
CEP: 05542 - Telex: (011) 24555
Telefones: (011) 268-1953/869-2566

BUDGIE: DISCRETOS INFLUENCIADORES...

Se algum fã do METALLICA perguntar ao baterista LARS ULRICH, qual uma das suas influências, uma delas será o trio inglês BUDGIE, onde no LP: "GARAGE DAYS RE-REVISTED" e no maxi-single, HARVESTER OF SORROW, o METALLICA gravou dois covers do BUDGIE, CRASH COURSE IN BRAIN SUGERY, e BREADFAN. No Brasil, o BUDGIE é muito pouco conhecido, apesar de em 73 a Continental ter lançado o 2.º álbum do grupo, SQWANK, uma raridade.
Na seqüência você acompanha a trajetória desse power trio, durante os seus 14 anos de estrada.

O BUDGIE foi formado em Cardiff na Inglaterra no ano de 1968, pelo baixista e vocalista JOHN BURKE SHELLEY, e seu amigo ex-dono de uma loja de discos, o baterista RAY PHILLIPS. Mais tarde, o guitarrista ANTHONY BOURGE completa o trio, que se apresentava no circuito de Pubs nos arredores de Londres, tocando aquilo que os influenciaram: CREAM, HENDRIX, BEATLES, DOORS, etc...

Em 1971, por intermédio do produtor RODGER BAIN, assinam contrato com a MCA Records para a gravação de 2 álbuns; BUDGIE (71) e SQWANK (72), esse, lançado no Brasil em 1973 pela Continental.
A formação original do grupo permaneceu a mesma até o 3.º disco, NEVER TURN YOUR BACK ON A FRIEND, em 1973. Nesse álbum podemos encontrar BREADFAN, gravado pelo METALLICA em 88. Após esse lançamento, RAY PHILLIPS deixa o BUDGIE sendo substituído pelo também inglês PETE CHARLES BOOT, que participa somente de um disco, IN FOR THE KILL (74), tido pelos fãs como o melhor trabalho da banda. Em IN FOR THE KILL está outro som gravado pelo METALLICA, CRASH COURSE IN BRAIN SUGERY.
Entre os anos de 73 e 74, o BUDGIE se apresenta na Inglaterra e alguns países da Europa, tendo entre as bandas de suporte o até então novato JUDAS PRIEST. Em junho de 1974 partem para um pequeno giro pelo norte dos Estados Unidos, fazendo com que o próximo disco, BANDOLIER (75), seja lançado por lá pela A & M Records.
Em BANDOLIER, o baterista PETE BOOT é substituído por STEVE WILLIANS. Com razoável sucesso obtido pelo trio nos Estados Unidos, com o lançamento de BANDOLIER, o BUDGIE retorna à América para mais algumas datas, passando pelo Canadá, culminando com o lançamento de um novo álbum, IF I WERE BRITTANIA I'D WAIVE THE RULES (76), junto com uma coletânea, BEST OF BUDGIE (76).

Budgie - Quem sabe conhece (Arquivo RB)

Em 1978 sai IMPEKABLE, último trabalho da banda com o guitarrista TONY BOURGE, que deixa o grupo e em partes as funções musicais.
A princípio, o BUDGIE encerrava as suas atividades quando em 79, para a alegria dos fãs, BURKE SHELLEY reestrutura a banda adicionando o guitarrista JOHN THOMAS, ex-GEORGE HATCHER BAND, e no ano seguinte gravam o ótimo POWER SUPPLY pela RCA, e distribuído pela ACTIVE.
Apesar das boas vendagens de POWER SUPPLY (80), o BUDGIE teve que reviver os tempos das vacas magras, se apresentando novamente em Pubs e locais pequenos, ou servindo de suporte de bandas maiores.
No ano de 1981, o grupo grava NIGHTFLIGHT (81), e no ano seguinte é convidado a tocar no Reading Festival ao lado do MARILLION, MICHEL SCHENKER GROUP, etc. Era a oportunidade que o BUDGIE precisava para mostrar que ainda estavam na ativa. Desse show, resultou o álbum duplo READING ROCK (82), onde o BUDGIE aparece em duas faixas ao vivo: SUPERSTAR do Lp NIGHTFLIGHT, e PANZER DIVISION DESTROY, até então inédita.
No final de 82 é lançado o último disco da banda, DELIVER US FROM DEVIL, que traz a participação do tecladista DENNIS MC KAY, e passam boa parte do ano abrindo shows para OZZY OSBOURNE, além de se apresentarem como banda principal nos países que fazem parte da cortina de ferro.
De BURKE SHELLEY e STEVE WILLIANS nada se sabe, talvez algum dia eles retornem com o BUDGIE para mais alguns anos de estrada, pois nada de oficial foi dito a respeito do término da banda.
Já o guitarrista JOHN THOMAS, participou recentemente da gravação dos dois álbuns do projeto PHENOMENA, ao lado de GLEEN HUGHES, NEIL MURRAY, TED MC KENA, COZY POWELL e JOHN WETTON.
FAN CLUB BUDGIE:
(S.A.E.) ADRIAN HOPKINS
77 BARTON RD.
OXFORD - ENGLAND

DISCOGRAFIA:
BUDGIE - 1971
SQWANK - 1972 (Lançado no Brasil em 1973 pela Continental)
NEVER TURN YOUR BACK ON A FRIEND - 1973
IN FOR THE KILL - 1974
BANDOLIER - 1975
BEST OF BUDGIE - 1976 (Coletânea)
IF I WERE BRITTANIA I'D WAIVE THE RULES - 1976
IMPEKABLE - 1978
POWER SUPPLY - 1980
NIGHTFLIGHT - 1981
DELIVE US FROM THE DEVIL - 1982
HOMICIDAL SUICIDAL - 1985 (Coletânea)
(Vitão Bonesso - FM 97 - programa BACKSTAGE especial para ROCK BRIGADE).

HEAVY METAL ROCK

DISCOS IMPORTADOS

E NACIONAIS,

FITAS, CAMISETAS, PATCHES,

ADESIVOS, FOTOS ETC...

HÁ 5 ANOS SERVINDO AO METAL

ATENDEMOS PELO CORREIO

PEÇA CATÁLOGO

MAIORES INFORMAÇÕES ESCREVA:

RUA RIO BRANCO, 197 CEP 13470 AMERICANA S.P.

OU LIGUE (0194) 61-8664

SOBREVIVENTES DA PRAGA

Com a iminência de sua vinda para o Brasil, nada mais justo que darmos uma geral na carreira do NUCLEAR ASSAULT, criado a partir do momento em que o líder e baixista DAN LILKER foi chutado do proeminente ANTHRAX.

Nuclear Assault - Preparando-se para vir ao Brasil (Foto: Silvy Roos)

"Ou ele ou eu" com essa frase dita no final de 83, e com um nó na garganta, os demais integrantes do ANTHRAX decidiram dispensar o amigo DAN LILKER, que saiu magoado. Porém quatro meses depois, cansados do estrelismo do vocalista, resolvem dispensá-lo, porém já era tarde o NUCLEAR ASSAULT estava formado, e com um som ainda mais visceral e rápido como DAN sempre quis que o ANTHRAX fosse.

A primeira escolha de DAN recaiu sobre uma pessoa que já havia feito parte do ANTHRAX nos áureos tempos de garagem, o vocalista JOHN CONNELY. E em janeiro de 84 gravam o primeiro demo teste e na época na guitarra estava um tal de MIKE e na bateria SCOTT. Depois de uma pausa para DAN participar do projeto SOD, resolveram que era hora de apostar no futuro do NUCLEAR.

Então em março de 85 entrou o atual guitarrista ANTHONY BRAMANTE que havia vindo de uma banda glam de New York e no final do mesmo ano (novembro) foi a vez do ex-TT QUICK, GLEN EVANS completar a formação que continua firme até hoje.

A proposta era fazer um som Heavy com pitadas e letras HARDCORE, e que continua firme até hoje.

Na época gravaram um demo com as canções THE PLAGUE, CROSS OF IRON e NIGHTMARES (que mais tarde seriam incluídas no EP THE PLAGUE) e saíram correndo atrás de gravadoras e fazendo shows por todos os EUA, logo são contratados pela Combat.

O primeiro registro em vinil o LP GAME OVER (que vendeu cerca de 200.000 cópias Worldwide - e no Brasil saiu pelo selo Enigma), foi gravado bem rápido (em dois dias), sendo que resolveram gravar 18 músicas, sendo que nenhuma delas necessitava ser tocada mais de duas vezes. Daí talvez o som das guitarras não ter saído muito pesado, mesmo assim lançou bem o nome do NUCLEAR ASSAULT no mercado. Canções, como VENGEANCE, HANG THE POPE davam o tom do seu trabalho.

Durante 86 foram shows e mais shows, principalmente pela Europa, onde são melhor vistos, sendo que o ponto alto da tour foi o show com o AGENT STEEL no HAMMERSMITH ODEON em Londres. E em paralelo, para aproveitar as sobras de estúdio, foi lançado o EP. BRAIN DEATH como uma promoção para a tour européia.

Uma das canções BUTT FUCK gerou uma grande polêmica, já que tratava daquele caso do acidente de carro provocado pelo VINCE NEIL, do MOTLEY CRUE, acusando a justiça de ser benevolente com os ricos, tanto que a mesma foi lançada em Compact Disc que vendeu os tubos.

Na volta pra casa, resolvem remixar as faixas restantes e lançam mais um EP., THE PLAGUE com uma produção mais bem cuidada, tornando-se um aperitivo até que saísse o próximo Lp. SURVIVE sai em meados de 88 com a produção do tarimbadíssimo RANDY BURNS (DEATH, MEGADETH) sendo gravado entre janeiro e fevereiro de 1988 no conhecido Music Grinders, e mostra o melhor momento do NUCLEAR ASSAULT até então com 12 explosivas faixas: RISE FROM THE ASHES - Uma complexa canção sobre a guerra nuclear. BRAIN WASHED - Sobre a forma com que certos governos interrompem o pensamento de pessoas inteligentes.

F - Na briga pelo nome que colocariam nessa fudida canção, resolveram optar pelo tom da música.

SURVIVE - Mantém a temática nuclear.

FIGHT TO BE FREE - Um hino para levantar as pessoas para lutarem para serem livres.

GOT ANOTHER QUARTER - Uma música inocente, uma piada.

GREAT DEPRESSION - Sobre as constantes crises econômicas.

WIRED - É basicamente antidrogas.

EQUAL RIGHTS - Uma canção anti-racista, remontando os valores dos direitos civis.

P.S.A. - Public Service Annoucement - Um serviço de saúde pública do governo americano.

TECHNOLOGY - Sobre a substituição do homem pela máquina

GOOD TIMES, BAD TIMES - Cover do LED ZEPPELIN, muito bem tocado. Saíram então para a maior tour de sua história, abrindo nos E.U.A. para o MEGADETH e o OVERKILL e na Europa para o SLAYER, e os shows adentraram pelo início deste ano, quando tocaram até agora em março na Alemanha. Agora em abril voltaram aos estúdios para gravar o próximo álbum, segundo eles num mesmo pique que o SURVIVE, e que se tudo der certo os primeiros shows, ainda antes do lançamento do LP, serão feitos no Brasil em São Paulo. Quem está trazendo é o MATHIAS PRILL, da Hurricane Management, que se esse show der certo é bem provável que traga o DESTRUCTION também. Torçamos para tudo dar certo dessa vez!!

(André Luiz Cagni)

DIAMANTES SÃO PARA SEMPRE

Com o estrondoso sucesso do lançamento dos seus LP's por aqui, o nome de KING DIAMOND nunca esteve tão em evidência, principalmente agora que ele está cercado entre notícias do fim da sua banda e da volta do MERCYFUL FATE. Então, falemos de sua carreira solo;

O que será que King Diamond estará aprontando? (Foto Eric de Haas)

Crescente sucesso do MERCYFUL FATE após uma tour de dois meses no final de 84 pelos EUA, virou a cabeça do guitarrista HANK SHERMAN, que começou a divergir dos seus companheiros, pois pretendia fazer um som mais Pop. A estrela da banda, KING DIAMOND, no dia seguinte após um grande show no Saga, Copenhagem (10/04/85), resolve dar adeus do MERCY para formar uma banda com esse espírito, porém, com mais técnica, longe de frescurites de SHERMAN.

Apostando nele vieram o baixista TIMI HANSEN e o guitarrista MICHAL DENNER. Depois de muitos testes convocam o ex-GUEYSHA, MIKKEI DEE para a bateria e o ótimo guitarrista sueco ANDY LA ROCQUE. Muito segredo cercou esta volta e durante dois meses ensaiaram firme e na chegada da hora de entrarem em estúdio convocam o excelente produtor e tecladista ROBERTO FALCÃO para a empreitada.

O debut veio como presente para o natal de 1985, NO PRESENT FOR CHRISTMAS, um single com uma música rápida e fortíssima, que encheu os fãs de orgulho, dando o aval que KING precisava para o álbum de estréia. E FATAL PORTRAIT seguiu a mesma linha com canções poderosas como THE CANDLE, HALLOWEEN e a instrumental VOICES FROM THE PAST em que KING toca todas as guitarras.

Aqui cabe um parêntese para um pouco sobre a vida de KING. Seu sonho e todo seu esforço sempre foi para o futebol e por pouco realmente ele não se torna profissional. O Heavy Rock vinha cada vez mais fazendo a cabeça do garoto até que ele comprou uma guitarra e começou a treinar como um autodidata, louco para entrar numa banda de verdade (já que sua única banda até então era com colegas da escola e tinha acabado de se dissolver), e como a concorrência era grande no tocante a guitarristas, viu num anúncio uma banda, o BLACK ROSE, que necessitava de um vocalista. Num telefonema, como quem não quer nada, perguntou se aceitariam um guitarrista/vocalista e como a resposta foi afirmativa, e o posterior teste favorável, começava assim a carreira artística de DIAMOND no longínquo 1980.

No início era meio estranho para ele (que até hoje não tem nenhuma educação musical), porém com o tempo foi lapidando sua voz, e como cada vez ia conseguindo cantar notas mais altas, foi incentivado a utilizar cada vez mais seu espectro agudo. Foi também no BLACK ROSE que ele compôs sua primeira música (à la DEEP PURPLE) e que aprimorou suas loucuras de palco já que desde aquela época ele pintava o rosto e entrava no palco numa cadeira de rodas. Suas influências sempre estiveram entre ALICE COOPER, DAVID BYRON, FREDDIE MERCURY e IAN GILLAN. E encerrando a sessão "esta é sua vida", o resto seria o MERCYFUL FATE.

Onde estávamos mesmo! Ah! Lançando o FATAL PORTRAIT a estréia da nova banda dá-se em 20 de abril de 1986, na Holanda, como banda principal do AARDSHOCK, festival que naquele ano também teve o HELLOWEEN e o AGENT STEEL. Apoiado num fortíssimo esquema de palco e mantendo-se fiel aos preceitos satanistas da bíblia satânica de Andor La Vey, KING conseguiu ser maior do que o MERCYFUL FATE nunca tinha sido.

Daí partiu para uma extensa tour européia, que acabou na Inglaterra. Daí no final do ano fizeram uma bem-sucedida tour pelo Japão e na sequência (início de 87) detonam os EUA, tendo o CARNIVORE e o WHIPLASH como opening acts. Feliz, era a hora de voltar para casa e preparar material para o segundo álbum.

Porém de um pesadelo de KING, numa madrugada de muita tempestade, veio a idéia de fazer um álbum conceitual em cima de uma história de terror, e com 3 semanas de ensaio todo o material estava pronto, e contando com o mesmo ROBERTO FALCÃO nos botões, porém com uma produção ainda superior, ABIGAIL conta uma hiatória de uma criança que nasceu morta em 7/7/1777 e que reaparece um século depois atormentando a vida da família LA FEY. Músicas como a faixa-título, A MANSION IN DARKNESS, THE ARRIVAL mostra a banda ainda mais pesada e integrada. Saíram também dois singles que nos lados "B" continham 2 inéditas SHRINE e THE LAKE.

Porém logo vem a primeira baixa, cansado de tantos shows, MICHAL DENNER resolve cair fora e em seu lugar é convocado o outro sueco MICHAEL MOON (ex-MADISON), e dá-lhes shows. Primeiro toda a Europa, e depois pelos EUA com o FLOTSAM & JETSAM abrindo, e realmente estouram no continente americano com ABIGAIL vendendo mais de 125.000 cópias e chegando perto dos 100 mais vendidos da Billboard.

MICHAEL MOON resolve após a tour entrar na banda de PAT BENATAR, e na volta pra casa KING toma a decisão de se mudar para a Califórnia, e com isto TIMI HANSEN resolveu abandoná-los. Convoca então os americanos PETE BLAKK para a guitarra e HAL PATINO para o baixo, e sem perder tempo resolvem entrar em estúdio para gravar o novo álbum. THEM mostra outra história de terror, dessa vez sobre uma velha bruxa; e as canções se tornam ainda mais intrincadas, com destaque para as faixas OUT FROM THE ASYLUM, THEM e a BROKEN SPELL. Contando com uma distribuição superior, atinge os "cem mais" da Billboard, e sua nova tour pelos EUA, também tendo o FLOTSAM como suporte, foi um verdadeiro sucesso.

Porém quando ninguém mais esperava, KING resolve dissolver sua banda e sumir por uns tempos, sem um motivo definido.

Boatos dizem que ele está preparando um filme e outros de que estaria reunindo os membros do MERCYFUL FATE para uma tour especial (inclusive devem ser a atração principal do AARDSHOCK deste ano, contando com LARS ULRICH como convidado). Pra manter o nome em alta é lançada uma coletânea: DARK SIDES, incluíndo singles inéditos em discos.

E entre dúvidas e interrogações encerramos esta biografia com a certeza de que logo, logo, poderemos conferir o que KING DIAMOND está aprontando, e se todos duvidaram dele, quando da sua saída do MERCYFUL FATE, creio que hoje todos temos motivos para continuar dando o aval a uma das figuras mais originais e criativas do Heavy Metal em todos os tempos.

(André Luiz Cagni)

BANGER NEWS

Anoll n.° 5 abril 89 Suplemento da Rock Brigade n.° 36

INTERNACIONAIS

O FIM DO VENOM

Venom no Brasil - O princípio do fim (Foto Antonio D. Pirani)

Depois de muitas notícias desencontradas, essa agora é quente: O VENOM acabou. CRONOS formou uma banda com o seu próprio nome e que já está abrindo para o MANOWAR (que ele tanto falava mal...) em Londres.

* Num recente show em Warfield USA, JOE SATRIANI chamou para o palco o seu mais ilustre aluno, KIRK HAMMET, para uma jam session.

A VOLTA DOS SUPERGRUPOS

* Com formação estabilizada, a moda de supergrupos deve voltar à tona, revivendo a era de encontros de grandes músicos, principalmente devido aos três abaixo:
BADLANDS: JACK E'LEE (Guitarra), RAY GILLEN (Vocais), ERIC SINGER (bateria) e GERG CHAISON (Baixo).
BLUE MURDER: JOHN SYKES (Guitarra), CARMINE APPICE (Bateria) e TONY FRANKLIN (baixo).
MR. BIG: BILLY SHEEHAN (Baixo), PAUL GILBERT (Guitarra), PAT TORPEY (baixo) e ERIC MARTIN (Vocais).

* Falando em supergrupos, a união entre TONY IOMMI e COZY POWELL, segundo informes não deverá se chamar BLACK SABBATH. Embora como todos sabem, na última hora titio TONY pode novamente utilizar o santo nome. Esperamos que não em vão...

* Más línguas andam dizendo que ZAKK WILDE está com os dias contados na banda de OZZY. Isto porque o garoto tem dado mostras de estrelismo, de estar despreparado para o sucesso. No que vem sendo constantemente repreendido pelo Madman.

* Quem está quebrando o galho temporariamente nos vocais do HEATHEN, é nada mais nada menos que PAUL BALLOF , que deixou sua banda PIRANHA no molho por uns tempos.

* O FAITH NO MORE também já está com novo vocalista, MIKE PATTON, e seus membros dizem que pela primeira vez estão com um vocal que canta e tem energia e convicção. E o que é mais importante, não vive bêbado...

* O show de final de ano em Tóquio no Japão foi realizado no Big Egg, e contou com a "nata do Glam": BON JOVI, RATT, KINGDOM COME, e BRITNY FOX. O evento foi intitulado 88' THE FINAL COUNTDOWN.

*O GUNS N'ROSES entrou agora em fevereiro no estúdio para gravar um novo LP, que segundo a banda, mostrará uma evolução que foi iniciada com o multiplatinado álbum de estréia APPETTITE FOR DESTRUCTION.

WHITESNAKE NO ESTÚDIO

* A tour americana do WHITESNAKE, constantemente reescheduladа devido aos problemas de saúde de DAVID COVERDALE, finalmente se encerrou. Sendo que a banda já se encontra em estúdio para gravar um novo álbum, ainda sem nome no momento, que porém já tem data certa para sair: Junho. A que tudo indica, VIVIAN CAMPBELL também participa das gravações.

* Encerrada a tour com o METALLICA agora em março, o QUEENSRYCHE vai se concentrar em novas canções para o novo álbum, que deve sair em maio, sendo que em setembro a banda reinicia as tours (nos EUA), abrindo para o DEF LEPPARD.

* Tour por tour, o DEF LEPPARD pretende matar a fome de shows (devido aos quatro anos de molho) passando 89 inteirinho tocando, já que somente pretendem entrar em estúdio no final deste ano, sendo que o novo álbum somente sairá no início de 90.

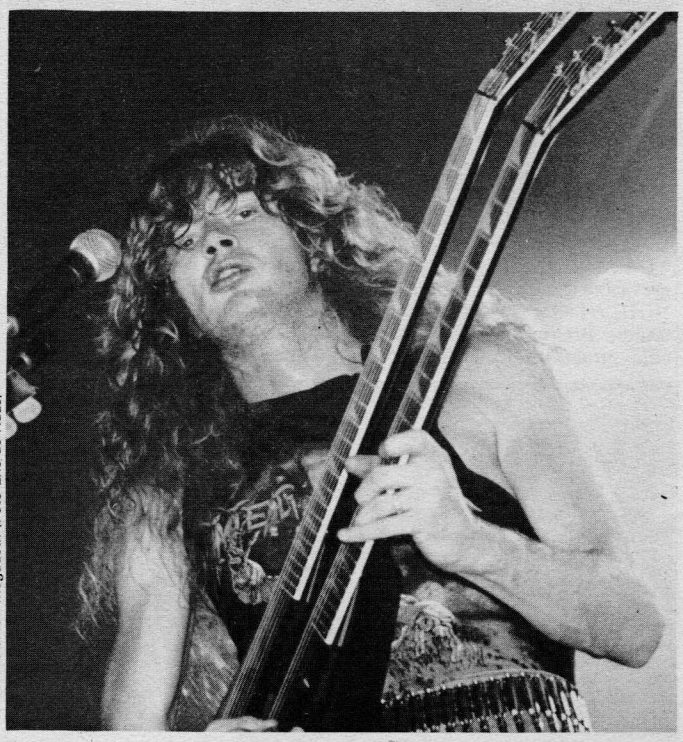
* O RAMONES depois de um ano parado lotou duas datas recentemente no conhecido ONE STEP BEYOND, monstrando que ainda estão em plena forma.

* No dia 29 de abril estarão tocando na Holanda no Aardschokday Festival: QUEENSRYCHE, FLOTSAM & JETSAM, HOUSE OF LORDS, CRIMSON GLORY, VENGENCE, LEATHER WOLF e WOLFSBANE. Já no dia 15 de maio é a vez do DYNAMO OPEN AIR FESTIVAL com FORBIDDEN, SACRED REICH, SAVATAGE, ARMORED SAINT e MERCYFUL FATE(!).

*A banda DOKKEN depois de muitas brigas, finalmente acabou. O vocalista DON DOKKEN que vai partir para a carreira solo, declarou que a gota d'água foi que na tour MONSTERS OF ROCK, a banda tocou sem alegria nenhuma, simplesmente por obrigação contratual.

* O novo vocalista do METAL CHURCH é CARL ALBERT, com o qual a banda já está em tour pela Califórnia.

O NOVO DO MEGADETH



Dave Mustaine - Megadeth (Foto Eric de Haas)

* O novo álbum do MEGADETH já está na boca do forno, e deverá se chamar NO WARNING sendo que na capa VIC, o mascote da banda, aparecerá vestido de general, prestes a apertar o "botão vermelho" que acionaria a guerra mundial...

* E por falar em MEGADETH, pelo jeito estão definitivamente encerradas as brigas entre eles e o pessoal do METALLICA. Foram vistos bebendo juntos recentemente em Los Angeles, e nas últimas entrevistas LARS ULRICH TEM DITO QUE O MEGADETH é uma das poucas bandas da atualidade que ele realmente curte.

ABRINDO E FECHANDO...

* O HEATHEN está abrindo para o TESTAMENT, o ATTITUDE para o SUICIDAL TENDENCIES, o JET BOYS pro STRYPER, o HURRICANE para o SAXON, o WRECKING MACHINE para o MANOWAR e o POISON para o DAVID LEE ROTH, tudo isto em recentes shows nos EUA.

* Quem também já saiu do estúdio foi o FAITH NO MORE. Seu segundo Lp ainda sem nome deve sair em breve.

* O EXODUS gravou um clip ao vivo para a música TOXIC WALTZ, no clube Filmore.

* No ANNIHILATOR saiu o baterista MARK TIRADO entrou WILLIAM WOODLLY com o qual a banda já gravou um novo demo com quatro faixas.

* Recentes notícias dizem que KING DIAMOND está dando um tempo, para tentar mudar a sua imagem, de acordo com conselhos da sua gravadora, que disse que, já que ele quer se estabelecer nos EUA, terá que deixar de lado a sua imagem satanista.

NOVOS LANÇAMENTOS

TESLA (THE GREAT RADIO CONTROVERSY), JOE SATRIANI (DREAMING N.° 11), HOUSE OF LORDS (1.° LP), WRECKING CREW (BALANCE OF TERROR), METAL CHURCH (BLESSING IN DISGUISE), SHOCK PARIS (CONCRET KILLERS), HOLY TERROR (MIND WARS), DARK ANGEL (LEAVE SCARS), GANG GREEN (I81B4U), QUIET RIOT (QUIET RIOT), WRATHCHILD (CLIMBIONG THE WALLS), DOGS D'AMOUR (IN THE DYNAMIT JET SALOON).

NACIONAIS
NUCLEAR ASSAULT NO BRASIL

Nuclear Assault (Foto Eric de Haas)

Nos dias 19 e 20 de maio às 21 horas estará tocando NO DAMA XOC, na rua Butantã n.° 100 em Pinheiros, a banda de New York NUCLEAR ASSAULT, junto com o SEPULTURA que estará lançando seu Lp BENEATH THE REMAINS, toda a promoção e responsabilidade do evento estará a cargo da Hurricane Management, do empresário do EXUMER, Mathias Prill. Não percam, pois do prestígio e sucesso destes eventos depende a continuidade da vinda de bandas internacionais ao Brasil, pra quem sabe de uma vez por todas sejamos incluídos no circuito internacional!

O KORZUS também está de demo novo, um preparatório para o seu novo álbum, cujo lançamento está previsto para meados deste ano. A banda agora está compondo em inglês e entre as canções destaca-se ELM STREET.

* A CHAVE acabou de assinar um contrato com a DEVILS DISCOS e deve lançar seu próximo Lp em junho, com o provável nome de RUNAWAY.

LAAZ ROCKIT

Michael Coons - Laaz Rockit (Foto Eric de Haas)

* O LAAZ ROCKIT, já acabou as gravações do seu novo álbum. ANNIHILATION PRINCIPLE no estúdio Prairie Sun and Fantasy, cuja produção ficou a cargo de ROY ROWLAND. O lançamento do álbum será precedido por um Ep de 4 faixas, incluindo um cover do DEAD KENNEDYS, HOLIDAY IN CAMBODIA.

TESTAMENT

Testament (Foto Eric de Haas)

Enquanto que a fila de boatos de bandas que estarão por vir por aqui está aumentando (JUDAS PRIEST e DEEP PURPLE estão entre os prováveis), um nome já está praticamente certo para tocar nos dias 23 e 24 de junho em São Paulo: É o TESTAMENT. Na próxima edição traremos mais informes sobre o assunto.

Rock Brigade

EDITORIAL

Conforme prometido, nesta edição está entrando a cobertura completa, exclusiva e em primeira mão de MOTORHEAD BRASIL TOUR 89, onde se pode ver que o movimento HEAVY realmente continua firme e forte acima de todas as crises e furos. Nesta edição também estamos publicando biografias do King Diamond e Nuclear Assault (bem cotados para tocar por aqui) e uma matéria especial sobre o RATOS DE PORÃO, que a esta hora já deve estar em terras européias. Há também nossa homenagem ao grande que foi o RANDHY RHOADS e MUITAS OUTRAS MATÉRIAS abordando vários tópicos, sempre procurando nos manter abertos a sugestões e opiniões de vocês leitores que cada vez mais têm nos prestigiado. Obrigado e até o mês que vem! Bang Hard!!!

EXPEDIENTE

STAFF

EDITOR: **Antonio Donizetti Pirani**
EDITOR GRÁFICO: **Paulo Caciji**
REDATOR CHEFE: **André Luiz Cagni**
REDAÇÃO:
Aloizio de Oliveira Leme
João Cucci Neto
Vespaciano Ayala
Paulo Satani
Marco A. Fonseca
Leopoldo Rey
Vitor Bonesso
Eric de Haas
Eduardo de Souza Bonadia
André "Smirnoff"
Eduardo Russomano
Ayrton Mugnaini Jr.
Adrian Gomes
Mário Sodré

DIAGRAMAÇÃO E PAST-UP: **Vespaciano Ayala**
ARTE FINAL: **Alberto Torquato**
FOTOS PUBLICITÁRIAS: **Paulo Caciji**
ADMINISTRAÇÃO: **Paulo Satani**
Marco A. Fonseca
COMERCIAL: **André Luiz Cagni**
FOTOS: **Eric de Haas**
COLABORADORES: **Spiga, Alessandra, Claudio, Serginho, Luciano, Papum**
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR:
André Verhuysen - Holanda
Paulo André M. Pires - EUA
John Tucker - Inglaterra
Paul Miller - Inglaterra
John Dotters - Inglaterra
"Phantom" Larsson - Suécia
Frank George - Holanda
Danielle de Graaf - Holanda

"Rock Brigade" (R) é uma publicação da Editora Rock Brigade Ltda.
Rua Fernando de Albuquerque, 171, Consolação, São Paulo/SP

Distribuição exclusiva para bancas em todo o Brasil:
Fernando Chinaglia Distribuidora S/A.

Publicidade: 231-3212 (011)

Todos os artigos aqui publicados são de responsabilidade dos autores. Todos os direitos reservados. Proibida a cópia ou reprodução total ou parcial de quaisquer fotos e matérias aqui contidas.

FANZINES
A BASE DO UNDERGROUND

Em todo o mundo, os zines são tidos como o estopim de apoio às novas bandas, e o Brasil não foge à regra, o contrário mostra que num país em que a maior parte da mídia ignora as bandas que fazem um som pesado, a importância da imprensa underground é ainda da maior. Acompanhe:

Ultimamente os dois fanzines melhor produzidos no nosso país, vem do Rio de Janeiro, isso pra calar a boca de muitos que falam que o Heavy por lá está morto: o REVENGE, que já está no n.º 4 e tem como principal característica um ótimo esquema de matérias inéditas, principalmente na parte internacional, com várias entrevistas exclusivas, comentários de demos, discos e notícias principalmente de bandas Thrash e mais underground. É impresso em off-set com diagramação feita por computador, e suas opiniões inteligentes e bem colocadas fazem do zine um exemplo de inteligência.

O MOSH, que já chegou no N.º 3, vem agora impresso em off-set e com uma diagramação mais bem cuidada com uma boa atenção ao cenário local, através de entrevistas exclusivas, comentários de demos e shows, sendo que a parte internacional é normalmente traduzida de revistas estrangeiras. A parte de redação é mais bem variada que o REVENGE, se atendo mais às bandas mais expressivas do gênero.

No sul, o destaque vai para o fanzine A DECÊNCIA (de Porto Alegre), que já está completando 4 anos com o seu n.º 27, que mostra, embora a parte gráfica necessite de um maior cuidado um ecletismo que transcende as fronteiras do Heavy (porém dando uma atenção maior ao gênero), numa preocupação justa em beneficiar os vários estilos, assumindo uma posição de defesa dos vários fanzines, promovendo encontros e debates, com uma linha editorial bem variada. De Santa Catarina, o fanzine BLACK HOLE (que já circula com uma edição em inglês) vem com uma diagramação mais bem cuidada que o irmão gaúcho, porém se setoriza muito no cenário Thrash o que limita um pouco seu crescimento, se bem que há um bom tempo não tenho notícias desse zine, que prima pela atenção e apoio às novas bandas.

No nordeste é duro verificar que o que já foi um celeiro ótimo, de fanzines como METAL GUARDIAN, de Belém do Pará, METAL COMMAND e o HEADBANGER FORCE de Natal encontra-se ultimamente numa entressafra tendo talvez o IPIRAÇÃO, de Ipirá, na Bahia, como um dos que se mantém firme há mais de 2 anos, quase na sua totalidade, atraindo a área nacional, embora precise melhorar na parte gráfica e editorial. De Minas os destaques são dois, da capital o METAL LORDS (já no n.º 3) e de Ubá, no interior o FUCKIN' METAL que apesar de não contarem com uma boa produção gráfica editorial demonstram um ótimo tempero no tocante a dar apoio às bandas nacionais.

As principais associações de bangers por coincidência vêm do Rio também, de Realengo: A BRIGADA METÁLICA DE REALENGO e de Volta Redonda o HEADBANGER FORCE (que inclusive edita um zine).

Primam mais pelo esforço em unir os Rockers da cidade para apoiarem shows, bandas e aumentar a integração e fonte de conhecimento entre seus membros.

Louvável é também o esforço de outra associação de bangers, a UNITED FORCES de Ribeirão Pires, região do ABC, cuja proposta principal é a união entre Punks, Skins e Heavies que, se bem que difícil, seria fundamental e extremamente oportuna para todos. Editam um zine (que já está no N.º 7) que infelizmente não dispõe de muitos recursos, porém tem sido muito útil pela sua proposta.

Já em São Paulo, a despeito de ser o principal mercado, hoje tem, de primeira linha, somente o MAYHEM que no seu número três vem impresso em off-set (diagramação por computador) matérias inéditas, mesclando sábiamente o cenário nacional com o internacional, com uma linha editorial mesclando demos, alguns comentários são um tanto fracos, mas no geral eles sabem o que falam. Uma pena que o HAMMER ON, um verdadeiro primor de gráfica (apesar de que a linha editorial não mereceu a mesma atenção) não tenha mais sido editado.

Do interior paulista, dois merecem destaque: o ARRGH NOIZINE (de Campinas) que em termos de conteúdo dá um banho na maioria dos zines, já que se abre às várias tendências, sem radicalismo e apesar de sr. feito em xerox, mostra uma bem cuidada montagem. Já está no N.º 2 e prepara uma english version. A mesma abertura é mostrada pelo CORTINA DE FUMAÇA (Sorocaba) que também no N.º 2 mostra um zine em evolução, mesclando traduções com matérias inéditas e várias seções.

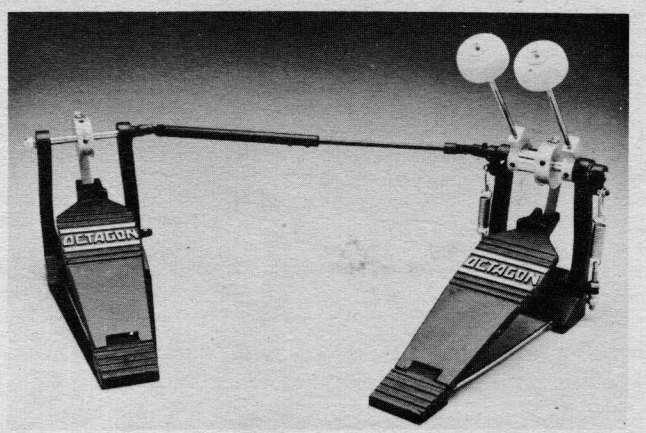
Porém São Paulo é a que oferece melhores opções no tocante a organização que transcendem o esquema de fanzine. O METAL GODS mantém a estrutura de um fã club tradicional, com reuniões, atividades variadas, editando um informativo que já está no N.º 5. Já o HEAVY METAL MANIAC há muito não edita o seu zine (que parou no N.º 3) e tem-se dedicado à produção de bandas (demos e discos) e principalmente de shows (cuja tour de force seria o show do KREATOR) tendo promovido vários festivais com as maiores bandas nacionais. Atuando como assessora de bandas, no tocante à feitura de camisetas, logotipos adesivos, releases, informativos e merchandising em geral, sem contar que edita um informativo, a HARDCORE (que apesar do nome atua em qualquer estilo) do Guarujá, mostra-se extremamente profissional no que se propõe, tanto que estão expandindo suas atividades como loja e produtora de shows.

É dispensável dizer que a nossa lista acima é pequena em relação à quantidade de zines e associações que existem por aí afora, porém a nossa seleção foi feita em cima dos que tem tido mais destaque e aos que atenderem aos nossos pedidos para o envio dos mesmos a nossa redação. Seria injusto não citar o WARRIORS OF DARKNESS (Santos/SP), BOMBER (Araraquara/SP), METAL ASSOCIATION (PR), METAL WARRIORS (São Paulo/SP), NECROMICON (RJ), METAL INVADERS (Poá/RS), ALLIED FORCES (São Vicente/SP), BLACK SPIDER (SP), BRIGADA DO METAL (RS), COVA ARGH (Petropólis/RJ), DEATH FORCE (ABOTICABAL/SP), ASSOCIAÇÃO DEMOLITION(SP), FÚRIA METÁLICA (BA), HORDA METÁLICA (BA), LUCIFER'S (MG), POSIDON(PE), TRIUMPH OF DEATH (SP), VAMPIROS DO HM (MG), SATANIC LEGIONS (PB), sem contar os inúmeros fã-clubes de bandas específicas que igualmente reforçariam a nossa lista.

Da lista acima, muitos estão em atividade, outros são esporádicos alguns já estão acabados, já que as dificuldades financeiras são o principal empecilho para o fortalecimento dessa forte corrente underground, que alheia às crises, tem mostrado uma renovação constante, fundamental para sedimentar as bases e promover o crescimento do movimento Heavy.

(André Luiz Cagni)

O C T A G O N



Adaptável ao pedal *OCTAGON SPEED*

PRIMEIRO DUPLO LANÇADO NO BRASIL

Albino Cesar é sem dúvida alguma, um dos melhores bateristas brasileiros. Reconhecido principalmente por sua destreza no uso de pedais, vem estudando incessantemente no aprimoramento de novas técnicas para o uso de dois bumbos ou pedais duplos.

Ao tocar com o OCTAGON DOUBLE SPEED, sinto que existe algo mais por trás dele. O que mais me impressiona é seu ataque rápido e preciso que o diferencia dos outros pedais duplos.

Albino Cesar

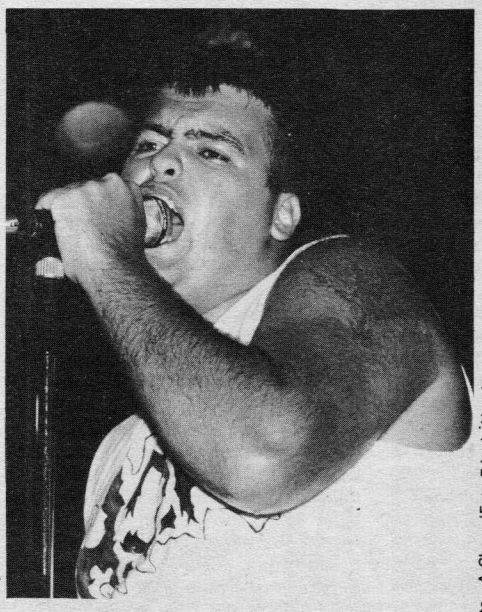
OCTAGON
INSTRUMENTOS MUSICAIS

R. André Casado, 258 - Vila Pompéia / São Paulo/SP - CEP. 01259
F.(011)62-0692

(Inteligence-Fafá de Belém-Virginie e Fruto Proibido)

METAL LIVE

BSBH/PSYCHIC POSSESSOR - DAMA XOC/SP - 05/03/89



Psychic Possessor (Foto Eric de Haas)

Um ridículo público (menos de 50 pessoas) pôde presenciar um show de muita energia vinda do palco, porém correspondido com muita frieza pela platéia. O PSYCHIC totalmente reformulado agora cantando em português e deixando de lado as grandes músicas do ótimo LP de estréia, mostrou que está pendendo cada vez mais para o Punk/Hardcore até de certa forma comum, se comparado com o original som Crossover do TOXIN'DIFUSION. Embora prefira a primeira fase, desejo toda a sorte a eles e espero que saibam o que estão fazendo. Já o BSBH, igualmente reformulado, apostou numa retrospectiva das várias fases, onde mostraram estarem muito bem ensaiados, com destaque, a presença de palco do vocalista ALEX PODRÃO, firme e segura.
De comum entre ambas as bandas foram os covers do RAMONES, os pontos altos do show.

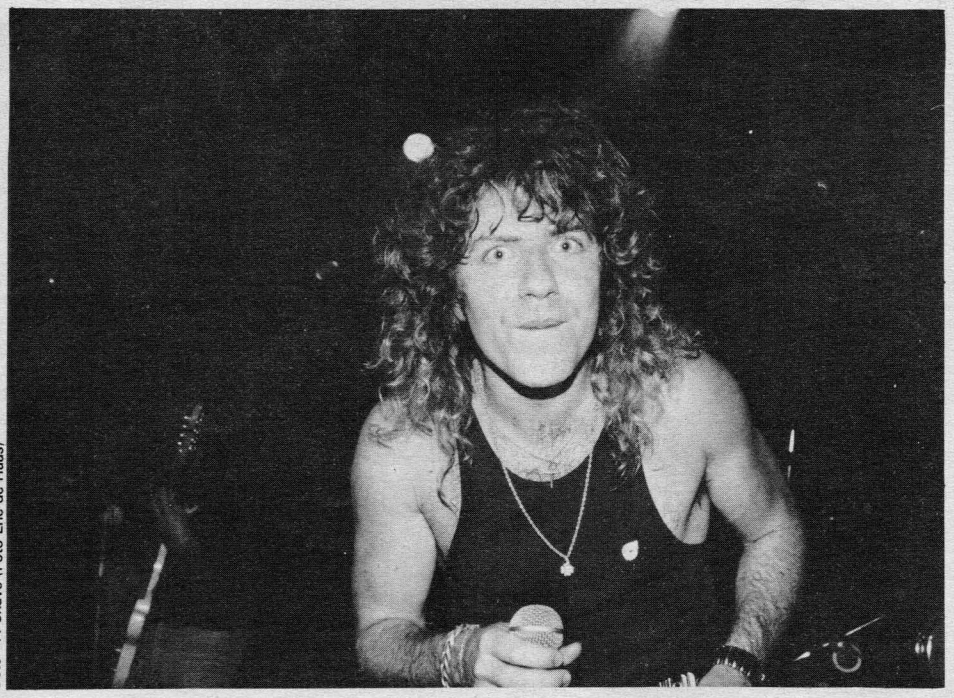
(André Luiz Cagni)

WITCHHAMMER - THRASH MASSACRE HEADHUNTER - Salvador/BA - 13/01/89

Após uma hora de atraso, entrou no palco o orgulho do Deathcore baiano: O HEADHUNTER, com uma apresentação simplesmente devastadora, tocando músicas próprias, e fechando com o cover BLASPHEMER do SODOM. Terminado o set inicial, é a vez do THRASH MASSACRE, fazendo um Thrash Metal ultrarápido e poderoso que fez subirem ao palco bangers e punks. O destaque é do "fucking drummer" JAÇANÃ.
Após um breve descanso é hora da grande atração: O WITCHHAMMER, lançando seu 1.º Play: THE FIRST AND THE LAST, tocaram entre outras: WEEKEND IN AUSCHWITZ, MISERY'S GENOCIDE, e o ponto alto foi ELECTRIC FUNERAL (BLACK SABBATH).
A banda foi no mínimo perfeita e mostrou grande domínio do público. Grande! Espero que esse show tenha sido a chave para que Salvador receba outras bandas para sua grande legião de bangers.

(Sergio "Baloff")

GOLPE DE ESTADO - A CHAVE - DAMA XOC/SP - 19-02-89



Beto - A Chave (Foto Eric de Haas)

O Dama Xoc voltou a lotar, (somente o SEPULTURA conseguiu encher) para uma grande noite de HardRock. Abrindo o espetáculo entra A CHAVE com PROFECIA, (a melhor música na minha opinião, do Play) e sendo seguida por SWEET CAROLINE, o que parecia ser um grande show começou a ficar um tanto monótono por causa de solos em demasia e músicas um tanto quanto compridas. Após quase 1 hora e meia de show, da CHAVE, entra o grande GOLPE (que fez o melhor show que eu já vi). Muito peso e muita energia por parte de todos seus componentes fizeram a platéia cantar e agitar junto com CATALAU, com uma participação especial nos teclados do FERNANDO (THE CROW) do INOX, (um belo instrumental), parabéns pelo grande show!!

(Sergio Facci)

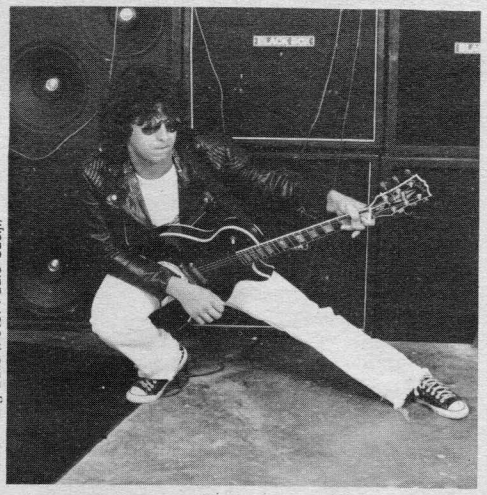
EXPLICIT HATE/LOBOTOMIA/WCHC— DAMA XOC-SP — 26/02/89

Realmente uma noite memorável! Abrindo foi o WCHC que até se esforçou para fazer um bom show, porém o som só prejudicou, do início ao fim do set (não houve tempo para a banda fazer o check-sound), o que me faz aguardar outra oportunidade para prestigiá-los. Já que o LOBOTOMIA, mostrou que o seu som, um inteligente, bem feito e energético mix de Heavy e Punk, pode ser usado como um hino pela união das tendências, já que cativou ambos os públicos, que agitaram sem parar.
Os novos membros, o vocalista MARCO e o baixista FÁBIO, encaixaram-se perfeitamente ao agora quinteto, sendo que o ponto alto do show foi a música RATOS DA CIDADE. Aguardo com ansiedade seu próximo LP!

Já o EXPLICIT HATE em seu debut paulistano mostrou estar em plena forma, como destaque o incrível e preciso batera ROD. Mostrando muita humildade e presença de palco, conseguiram manter o astral da noite em alta, levando a galera ao delírio quando tocaram um cover do MISFITS. As domingueiras do DAMA XOC estão cada vez mais imperdíveis e dependem muito do prestígio do público para continuarem. Este show foi uma mostra perfeita de valorizar o ingresso dos que têm ido, deixar dor na consciência dos que ainda ficam em casa assistindo o Fantástico!

(André Luiz Cagni)

BIG BALL'S - ESPAÇO PERSONA/SP -



Xando - Big Balls (Foto: Paulo Cacij)

Apresentou-se no Bexiga esta ótima banda com XANDO (HARPPIA): guitarra; ACQUA: vocal; TIQUES: baixo e MONTANHA: bateria, tocaram ótimos covers do PURPLE, WHITESNAKE e outros mostrando estarem bem entrosados, o XANDO sempre "arrebentando" sua velha "black Gibson". Quase não puderam se retirar com o público urrando "mais !" e já eram mais de 3 da manhã, destaque também para o ótimo vocal de ACQUA. Detalhe: Dedicaram uma música para MARISKA "DE HAAS". Grande!!! It is only Rock but...

(Ayala)

ANTHRAX/OZZY OSBOURNE- OAKLAND COLISEUM- CA/USA- 15/01/89

Eram 7:30 quando as luzes do Coliseum apagaram-se e ouviam-se os primeiros acordes de I'M THE LAW introduzindo o ANTHRAX que mostrou ser uma banda com muita energia e talento, todos os membros correm de lado a lado do palco, o próprio BELLADONNA chegou a confessar que foi o melhor concerto da temporada. A multidão não perdoa, estádio cheio, enquanto o ANTHRAX tocava MAKE ME LAUGH I'M THE MAN, eu estava no meio de um círculo aberto com todos dançando (slam dancing) um tipo de dança que chega a ser violenta, mas é muito comum nos shows da Bay Area. BELLADDONNA colocou um cocar INDIANS seguido por ANTI-SOCIAL, STATE OF EUPHORIA, WHO CARES WINS e outras. O palco nada especial baseado em vermelho e amarelo do disco novo. Foi uma hora de ANTHRAX, 8:30 as luzes do estádio acenderam, uma grande coberta preta com o nome OZZY fecha o palco e começam os preparativos para o esperado **OZZY.**

Durante este intervalo, anunciam o show do JET BOYS/STRYPER sendo bastante vaiado e não aceito. Meia hora de preparos e às 9:00 horas sob fogos de artifícios entrava o satânico OZZY, acompanhado da nova banda, guitarrista ZAKK WYLDE, baterista RANDY CASTILLO e para surpresa de muitos o ex-companheiro do BLACK SABBATH, GEEZER BUTLER no baixo. I DON'T KNOW é a primeira seguida por muitos clássicos como IRON MAN, WAR PIGS, BARK AT THE MOON, e para surpresa, OZZY apesar de estar nos seus, 40 não tinha barriga e corria de um lado para o outro do palco pedindo à galera para ir à loucura (go crazy people). Já sem o manto e mostrando todas as suas famosas tatoos OZZY não parava de jogar baldes de água para refrescar a galera. Era a primeira vez que ZAKK WYLDE tocava em São Francisco e mostrou o seu talento com um solo de cerca de 10 minutos, seguido por um solo de bateria, dando um bom descanso a OZZY e GEEZER que sumiram durante esse tempo. Tocaram MR. CROWLEY, TATTOOED DANCER, BLOODBATH IN PARADISE, FLYING HIGH AGAIN, CRAZY TRAIN, SUICIDE SOLUTION, e OZZY dedicou MIRACLE MAN a um grande FDP chamado JIMMY SWAGGART. OZZY disse que amava todos durante todo o show, e disse que quanto mais fossem à loucura (a multidão) mais tempo ele iria tocar, chegou até a colocar um morcego de plástico na boca. Provou ainda estar em forma e deixou satisfação geral na galera. Mais tarde ouvi de um amigo de trabalho que poderia notar-se presenças como o vocalista do TESTAMENT, e o baterista do DEATH ANGEL ambos também da BAY AREA.

(Paulo André M. Pires)

THE MOSH FESTIVAL
CAVERNA II
RIO DE JANEIRO - 15/01/89

Um projeto. Assim poderíamos dizer que, agora amadurecido, o Revenge e o Mosh Magazines se juntam e começam a organizar shows de bandas nacionais. Meio conturbado porém finalmente aberto às 15:30, cerca de 350 heavyes invadiram o ponto mais badalado no Rio, o Caverna II, elevando a média de público que nos últimos shows sequer chegava a 200.

Já eram 16:00 quando a primeira banda, o MAYHEM desponta com um show carismático e de grande energia, contando ainda com a volta do guitarrista Beto. O show destes rapazes impressionou muito e até deu pra sentir que eles serão uma boa revelação este ano.

Uma hora depois é a vez do PSYCHIC POSSESSOR agora em sua nova fase (mais Hardcore) descarregar toda a sua fúria, mesclando sua antiga fase com as novas músicas.

Já eram 6 da tarde quando o TAURUS pisou no palco, pudemos sentir que os rapazes estão mais soltos e energéticos, com o vocal JEZIEL melhorando a olhos vistos mesclando agressividade com técnica. Ainda no seu longo set eles tocaram a novíssima PORNOGRAPHY que já começa a mostrar um direcionamento mais rápido (mais ANTHRAX), sem perder as características e o estilo da banda.

(André T. "Smirnoff")

PROMOÇÃO
HURRICANE/ROCK BRIGADE

NOS DIAS 19 E 20 DE

MAIO (SEXTA E SÁBADO) ÀS 21:00 HS

NO DAMA XOC - RUA BUTANTÃ, N.º 100 - PINHEIROS

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:

SEPULTURA

SORTEIO DE 50 INGRESSOS PARA O SHOW DO NUCLEAR ASSAULT EM SÃO PAULO

Para concorrer basta responder a seguinte pergunta:
"Qual o nome do último Lp lançado pelo Nuclear Assault?"
Envie a sua resposta junto com o selo do canto desta página, em envelope selado, remetendo-o à: ROCK BRIGADE
Rua Fernando de Albuquerque, 171
Consolação - São Paulo/SP-CEP: 01309.
Até o dia 05/05/89 impreterivelmente. Os ganhadores serão notificados por carta até o dia 10/05/89 com as instruções para a retirada do ingresso promocional. E não se esqueça: Escreva no envelope: CONCURSO NUCLEAR ASSAULT.

DEMO ASSAULT

DESASTER

Essa banda paulistana, apesar de só formada no final de 1986, já possui uma grande legião de fãs devido principalmente aos seus invariavelmente bons shows por toda a cidade de São Paulo e interior, sendo que já chegaram a tocar no interior e RIO DE JANEIRO. Estabilizada como quarteto em KICHI (vocal), RICARDO PEZÃO (guitarra), WILLIAM (bateria) e TALCO (baixo) tem em seu primeiro demo oficial HANDS OF ANGUISH, uma verdadeira pérola de puro Thrash Metal, onde a banda executa com originalidade as canções: INTRO/SHADOW OF FEAR e MARCHING FOR AUTO DESTRUCTION (só para situar algo entre VOIVOD e SACRIFICE (porém sem tê-lo com nítida influência), com letras conscientes e muito inteligentes, além de um trabalho de muitas e boas variações. No momento a banda se prepara pra gravar um novo demo, e é dispensável dizer que já estão em condições de conseguir contrato de gravação. DESASTER CONTACTS: C/O WILLIAM, Av. Paulo Afonso, 342, Nova Petrópolis / S.B. Campo / SP Cep 09770.

(André Luiz Cagni)

FLAMING ANGER

Banda formada em 84, e no ano seguinte gravam seu 1.° demo, que teve muita repercussão (foram vendidas 300 cópias em três meses) seguem fazendo shows, e em abril deste ano lançam o fudidíssimo FALL OF PNOM PENH gravado em 24 canais e muito bem produzido, alcançando repercussão maior que o 1.°, sendo chamado de "Technically Progressive Metal" Seu demo atesta isso, muito peso e bons vocais, com estranhas melodias, tornando seu som ainda mais psicodélico.

A banda é formada por FRANK WITTKE (bass, vocals), JENS KUCHENTAL (druns), MICHAEL BRESGOTT (guita) e ALEX SCHORNET. Recentemente fizeram uma pequena Tour para Alemanha com o DEATHROW, com muito boa recepção, logo deve ter seu material vinilixado, para nosso total deleite. FLAMING ANGER C/O Kuchental Monderweg, 4 4600 Dortmund 30 - West Germany. Alemanha Ocidental.

(Paulo Satani)

RANGER

Mais uma vez aparecendo por aqui, desta vez com a entrada de PAULO CHECCHI (vocal e guitarra solo) no lugar de CLÁUDIO VICTORAZZO (que foi para o VODU), sendo que os demais continuam os mesmos: o excelente BINA (guitarras solos) e a competente cozinha GUSTAVO SCAFURO (bateria) e ROBERTO OLIVEIRA (baixo). O demo THE ROUND TABLE TAPE, não mostra uma boa produção, porém a banda evoluiu a olhos vistos nas três faixas: THE ROUND TABLE (demais), com um FEELING típico da NWOBHM onde eles resgataram bem o espírito desta grande fase; MIDNIGHT SIMPHONY, instrumental à la MALMSTENN; a boa balada SMALL WORLD. Mais uma banda que merece um destaque maior no cenário. RANGER Al. Luxemburgo, 450, Alphaville res. 1 - Barueri - São Paulo/SP - CEP 06400.

(André Luiz Cagni)

CORPSE

Quarteto paulistano que depois de muitas alterações, MARCELO (vocal, guitarra base), LUIS (guitarra solo), MARCOS (baixo) e FÁBIO (bateria), vem no seu primeiro demo oficial REASON TO KILL (gravado em 8 canais nos estúdios MANHATAN-São Paulo), mostram um grande som (algo entre SLAYER e TESTAMENT porém com muita personalidade) como músicos que sabem tocar e vocais diferentes com muita garra, nas três faixas TO THE EARTH (THE END), REASON TO KILL, e SLOW DEATH, todas muito boas e bem arranjadas, sendo que a produção do demo também ajudou muito, está de primeira. - Taí um bom nome para começar a estourar este ano. CORPSE MARCOS KHALIL. R. Greenfeld, 259, Sacomã SP/SP - cep 04218.

(André Luiz Cagni)

MERCYNARY

Banda formada por ANGEL FUENTES vocais; RICK GUTTIERRES/DANNY OLIVAREZ guitarras; TERRY ELIAS baixo e DAVID GARCIA bateria. Seu demo IN MEMORY OF THE DEAD contendo as composições IN MEMORY OF THE DEAD / CAY OF TERROR / FINAL AWAKENINGE / ENSLAVING VISIONS / THE DARKNESS / EAT SHIT AND DIE / FUCKING OFFEINNOCENT VICTINSE / UNLEASHED OUR VENGEANCE / PURGATORY, THE BEGINNING AND THE END, traz um bem tocado Speed Metal com pitadas Thrash, e com nítida influência do AGENT STEEL, inclusive nos vocais bem no estilo do JOHN CYRIIS (algumas vezes um pouco enjoativo, mas suportável.. Realmente uma boa banda. MERCYNARY C/O Angel Fuentes, 650 Kendalia, San Antonio, TX 78221, EUA / USA.

STYGIAN

Banda formada por TAMES HARRIS baixo; TAMIE SARNO vocais; MIKE DELMORE e BOB ALLEN guitarras e o baterista DAN VOYKIN.
Em julho de 88 gravaram o demo EARTHLY HOMICIDE com as composições LEAD FOOT, HOPE NOT WAR e EARTHLY HOMICIDE que traz um Power Metal bem instrumentado, e com bons vocais, e grande dose de energia (no demo as partes de guitarras foram feitas totalmente por MIKE DELMORE) num resultado bem satisfatório. Very good Power Metal band. STYGIAN, PO BOX 476933, Chicago, 111. 60647, EUA, USA.

TORTURE

A banda formada por TOM HIKS (guitarra e vocais), J.D. RABINS (guitarra), DERIC GUNTER (baixo) e JERRY "GONZO" NORLAND (bateria), voltam às nossas páginas com duas composições regravadas e remixadas, em TERROR KINGDOM e WHIPS OF THE ANTICHRIST/(instrumental) onde mostram serem capazes de tocar um forte e potente Thrash, mas sem nada de diferente e inovador. TORTURE-1808 Arnold Palmer, El Passo, TX79935, EUA USA.

MILICIA

Banda formada há quatro anos, tendo passado por várias mudanças na formação e atualmente estabilizada com SILVIO (vocais); CESAR (baixo); CIDRAL (guitarra) e SERGIO (bateria). Tocam um Metal TRADICIONAL com influências do SABBATH, MAIDEN E PRIEST. Seu demo contém as composições UM VULTO NA ESCURIDÃO, CINZAS, NADANDO CONTRA AS ONDAS, LIBERDADE DE EXPRESSÃO, AMBIÇÃO, ECLIPSE e P.N.C. (as duas últimas instrumentais), demonstrando algumas qualidades como uma música bem tocada e energética no estilo mais tradicional, mas , necessitam de outro guitarrista, e principalmente um melhor trabalho de solos
MILICIA. Cx Postal 1.327, Piracicaba, CEP 13400

(Eduardo de Souza Bonadia)

MASQUE

- Banda formada por JO PHIPPS (vocais), LEE RUSSEL/STEVE CLEMENTS (guitarras), este último deixou a banda recentemente, o baixista PETE JENSKO e o baterista CHRIS HYDE. Seu demo contendo CONFINED INSANITY/WATCH THE CHILDREN PLAY/NO LIMIT TO DIE/BY/THE THELL TALE HEART/RUNNING WILD/DREAM STALKER (mostra excelente musicalidade, puro British Metal, com algumas incursões no Power, pouca acessibilidade (encontrada somente em RUNNING WILD), grande instrumental, além da vocalista demonstrar boa criatividade, com grandes melodias. A banda tem aberto para nomes como CHROME MOLLY, DUMPY'S RUSTY NUTS, etc. Participou das coletâneas ROCK MEETS METAL (EBONY) e THRASH THE UK (com o ATOMKRAFT, NUCLEAR ASSAULT, WARFARE e THE ENGLISH DOGS), e no momento batalham um contrato de gravação. Mais uma e engrossar as fileiras de boas bandas que vêm surgindo na velha Inglaterra novamente. MASQUE, 21 Hazel Street, Leicester, LE 2 7JN, Inglaterra - England.

VENGEANCE

- Banda de Thrash Metal formada por ROGER MARTINEZ (vocais), LARRY FARKAS (guitarra), DOUG THIEME (guitarra rítmica), ROGER MARTIN (baixo) e GLEN MANCARUSO (bateria), que ao contrário das muitas outras bandas do estilo fazem um White Thrash, com letras que falam de Deus, salvação e outras baboseiras (tanta idiotice como cultuar e versar sobre assuntos satânicos), à parte das letras, eles fazem um potente, energético e bem tocado Thrash, com influências do SLAYER/DARK ANGEL e outros. No momento está saindo o primeiro álbum da banda, que deve trazer as composições do demo e outras. Excelente banda, afora a parte lírica. Very good band, but I don't like their kind of lyrics. VENGEANCE - PO BOX 4130 - Redonda Beach, CA 90278 - EUA USA

EXTRA HOT SAUCE

Projeto formado por HOWIE (vocais), ERIC (guitarra) ROB (baixo) e DANNY (bateria). Seu demo TACO OF DEATH contendo as composições AIDS/PASSIVE TERRORISM/TONYS DILEMA/C.F./I NEED A JOB/COMUNICATION BREACKDOWN (do LED, com CLEN EVANS)/ THE CHEBA MAN/FREE BIRD, num estilo SOD/MOD, com rapidez, agressividade e musicalidade (exceção à penúltima que é um reggae!). Recomendado aos fãs do gênero.

E.H.S., ARENA REC, PO BOX 4164. Osbornville NJ 08723 EUA USA

MAJOR THREATH

Banda formada em março de 88, por MILES J. LOFTHOUSE (guitarras); R.D. MOORE (bateria) e um mês depois STE McINNIS (baixo) e DARK MURPHY (vocais). Em julho gravaram seu primeiro demo (com CRACK OF DOOM, LIVE FOR WAR e PUT IT TO THE VOTE) uma música madura, bem tocada, num excelente Thrash na linha do ANTHRAX (sem parecer com esta) com vocais bem agressivos. Sem dúvida, mais uma revelação inglesa. Excellent British Thrash Metal band! MAJOR THREAT. C/ O MILES J. LOFTHOUSE, I The Avenue, Linthorpe, Middlesbrough, Cleveland TS 5 6PA, Inglaterra-England.

(Eduardo de Souza Bonadia)

HEADBANGER VOICE

Não nos responsabilizamos pelos anúncios publicados nesta seção.
Atenção fanzines: se vocês querem ver seu endereço publicado, mandem-nos uma cópia de sua última edição.

BANDAS

- Vocalista e letrista procura integrantes a fim de fazer um som próprio e pesado. A/C LUIZ CARLOS DOS SANTOS, Rua Dr. Assis Ribeiro, 54-A, CEP 03725/SP

- Banda NECROPHOBIC, procura baterista e guitarrista com instrumentos, para trabalho sério, estilo Power Metal. F. 7454169

- + Guitarrista com vasta experiência do Jazz ao Rock com uma rapidez fenomenal. Procura banda para tocar. Tenho composições arranjadas. Prontas para ensaiar. A/C Nike TRASH Av. Itaquaquecetuba, bairro Monte Belo, 387-Itaquaquecetuba/SP

- + O SONS OF WAR mudou de nome para CRUCIAL, contatos com LEANDRO - R. Barretos, 97 - Bebedouro/SP - CEP: 14700 -

- + Dois guitarristas precisam de baixista, baterista e vocalista, para formar uma banda no estilo do IRON MAIDEN, HELLOWEEN, MANOWAR, VIPER. Precisa ter entre 15 e 18 anos e morar em São Bernardo (ABC). Interessados ligar para: ALEXANDRE F. 457-5915 ou ANDRÉ 457-0026.

- Procura-se vocalista com alguma experiência em Heavy do estilo OZZY, IRON, EUROPE, BON JOVI, que resida próximo ao Brooklin. Contatos com Mauro Jr. Rua Hilário Furlan, 86, apto. 17 - CEP: 04571, Fone: 543-9579. Urgente!

FANZINES

- *Mosh Mag n.º 3, finalmente disponível, 36 páginas, 3 posters, entrevistas com MOD, RDP, TAURUS, KREATOR, NASTY SAVAGE, DESTRUCTION, MX, CHAKAL, você quer mais? Pois bem ainda tem Hellhammer + Live + New bands, etc. Escreva agora. Mosh Magazine c/o André Smirnoff - Caixa Postal 14729, Ipanema/RJ.

- Fãnzine METAL FLAG N.º 1, com SLAYER; OVERKILL; MEGADETH; BATTLE; VIPER; VODU e muito mais. Cada cópia Cz$ 250,00. Interessados escrevam p/ R. Joaquim V. Sarmento, 469 - J. Aurélia/Campinas/SP. - CEP 13033

- Bandas que queiram divulgar seu som, escrevam para nós (mandando release e se possível foto) para: Tormentor Underground Magazine a/c.: Marco Aurélio Yamanaka - Rua XV de Novembro, 649 - Penápolis/SP - CEP: 16300.

- Fã-clube de Heavy Metal - Caixa Postal 35 - Muniz Freire/ES - CEP: 29380 - a/c.: Gilbert Louzada.

- Fã-Clube do Hammerhead-Baby Stone-Hammer - Rua Raimundo Correia, 239 - Vila Liberdade - Jundiaí/SP - CEP: 13200.

- PUTRID FANZINE - c/o Paulo Rogério - Av. Eugênio Bartolomai, 37 - Jardim Suzana - São Paulo/SP - CEP: 04785, (N. da R. Entre em contato com a gente a respeito do poster, ok?).

- Massacre Nuclear fanzine gostaria de contactar bandas que queiram divulgar o seu som em nossas páginas. Pedimos fotos, releases e demotapes. Para contato escreva para Ivana. Rua General Flores da Cunha, 35 - Barreto - Niterói/RJ - CEP: 24110.

CORRESPONDÊNCIA

- Escrevam para DARIO METAL BLOOD, R. Cap. Alberto Mendes Júnior, 319 - Bairro Jd. Boa Esperança - Vicente de Carvalho - Guarujá - SP - CEP 11450

- + Quero me corresponder com Punks e Headbangers que curtam DEAD KENNEDYS, NAPALM DEATH, D.R.I., S.O.D., CÓLERA etc. A/C MARCELO AUGUSTO - Rua dos Bandeirantes, 120 - 10.º - Bom Retiro - São Paulo/SP - CEP: 01124

- + Dear Friends - I'm live en Poland, I'am a fan of SEPULTURA, SLAYER, NUCLEAR ASSAULT and generally Thrash Speed Metal. I would like to have their sticken or fotoautograph. But I have not U.S. money in order to send. If you can help me please send me somethings yours! I'm waiting for your answer. A/C YAKUB LANGE U1. Skalskiego 9/223 42-500 Bedzin Wa. Katowickie Poland.

- Troco correspondência com todo o pessoal do Brasil que curta METALLICA; SLAYER; VOI VOD; ANTHRAX; KREATOR e as diversas bandas nacionais. A/C DIÓGENES, Rua Piraquara, N.º 454, Jardim Nordeste, São Paulo/SP - CEP 03688

- + Gostaria de entrar em contato com pessoas que curtam SLAYER e gostam de colecionar fotos, posters raros sobre o conjunto. A/C JULIANO CESAR GOMES - Rua Álvares Machado, 468 - Vila Euclides - Pres. Prudente/SP.

- Troco correspondência com o pessoal que curte MESSIAH, CRYPTIC SLAUGHTER, KORZUS, DEATH, VOI VOD, SARCÓFAGO e outros no estilo. Também compro fotos da banda SARCÓFAGO. A/C PAULO ALEMÃO. R. Alfredo Lópes, 1037 - CEP 13560 - São Carlos/SP.

- + Gostaria de trocar idéias com pessoas que gostem de todos os estilos de Metal em todo o Brasil, que curtam KREATOR, DESTRUCTION, HELLOWEEN, METALLICA, SEPULTURA, IRON MAIDEN, QUEENSRICHE, MANOWAR, OZZY, MALMSTEEN, URIAH HEEP, RUSH, etc.

- + Troco correspondência com fãs de DEEP PURPLE, RAINBOW, IRON, LED, PINK FLOYD, SODOM. JACK DANIEL'S - Cx. Postal 37023, CEP. 22600, - Rio de Janeiro /RJ.

- Trocamos correspondência com maníacos (as) pelo Heavy Metal Rock em toda sua essência, do fudido Brasil. Escrever para SP HEADTHRASHERS - A/C.: WAGNER JORGE HANSEN - r. Ricardo Gonçalves, 238 - Antonio Zanaga - Americana/SP - CEP: 13470.

- Gostaria de conhecer gatinhas que curtam Heavy Metal, em geral na minha cidade e na região. Pompeu Slayer: Av. Monsenhor Seckler, 59 - Porto Feliz/SP - CEP: 18540 - Telefone: 62-1907.

- Troco correspondência com todos os fãs de: KING DIAMOND, METALLICA, OVERKILL, MEGADETH, NUCLEAR ASSAULT, SEPULTURA etc. A/C GLAUCIO DIAMOND, R. Oiticicas, 575 - Pque. Jabaquara, São Paulo - CEP 04346

- + Troco correspondência com fãs de METALLICA, KREATOR, SLAYER, MOTORHEAD, DESTRUCTION, KORZUS, MUTILATOR, MX, WHIPLASH etc. A/C ANDREA GOMES Cx.Postal 7409- Agência Paulo Bregaro - Recife PE - CEP. 50722

- Gostaria de me corresponder com bangers de ambos os sexos que curtam: Genocídio, Sarcófago, Kreator, Sodom, MX, Korzus. Contatos: Guto Sabbath - Rua Filomena Maria de Jesus, 150 - Vila Cupecê - CEP: 04655.

- Quero me corresponder com Dreathrashers que curtem Slayer, Metallica, Vulcano, Exodus, Possessed, Holocausto, Mutilator, RDP e que não curtam Stryper, Europe, Bon Jovi e todas posers bands que existem por aí. José Marino F. - R. dos Bandeirantes, 262 - Pompéia/SP - CEP: 17580.

- + Gostaríamos de nos corresponder com bangers de ambos os sexos que curtam SODOM, KREATOR, DESTRUCTION, MUTILATOR, RxDxP, MERCYFUL, KORZUS, GENOCÍDIO, DORSAL, POSSESSED, MX, SLAYER, CARNIVORE, BATHORY, SARCÓFAGO, CHAKAL etc. para uma amizade legal. A/C MARCELO INCUBUS e ALEXANDRE BUTCHERY - R. Martinho Jacob Kremer, 788 - Jd. São Francisco - Santo Amaro/SP - CEP: 04918

BALAIO

- *Compro ou troco tudo (eu disse tudo) referente a banda Chakal (BH). Só escreva se tiver algo interessante. Caixa Postal 14729 - Ipanema/RJ.

- + A banda HAMSSES, com formação nova informa que quem quiser comprar sua fita demo deve entrar em contato com CHILE pelo fone: 247-3518.

- Troco letras traduzidas e material das bandas IRON MAIDEN, WASP, TWISTED SISTER, BLACK SABBATH, SCORPIONS, AC/DC, DIO, OZZY, MOTLEY CRUE, METALLICA, KISS, SAXON, JUDAS PRIEST, VENOM, SLAYER, MOTORHEAD e outros. Escreva para Reinaldo de Souza - r. Rifaína, 431 - Sumarezinho - São Paulo/SP.

- Vendo vários discos de Heavy Metal, todos em ótimo estado, seminovos, superconservados. Tratar com CHARBEL - Rua XV de Novembro, 64 - Centro - São José dos Campos/SP - CEP: 12210. Tel.: (0123) 22-6920.

- Compro por qualquer preço as letras das músicas do Lp Kommander of Kaos da Wendy O. Williams, principalmente a letra de Goin'Wild e as letras do Lp Coup D'État do Plasmatics. E compro também revistas importadas que tenham a WOW ou Plasmatics e posters do Metallica. Escrever para Nina ou Anne. Rua São Geraldo, 157 - Manaus/AM - CEP: 69000.

- Troco ou vendo material importado e nacional do KISS, VENOM, VAN HALEN, LEPPARD, OZZY e CRUE, por material de METALLICA, SLAYER, EXODUS, MOTORHEAD e MAIDEN - Lucy Dezan - Rua Shirley, 188 - Ilha das Flores - Vila Velha/ES - CEP: 29100.

- Vendo fanzines, revistas, posters, informativos, adesivos, letras de músicas, traduções, faço gravações de Heavy Metal em todas as tendências. Escreva solicitando catálogo e preços. Carlos Henrique - r. Joaquim V. Sarmiento, 469 - Jardim Aurélia - Campinas/SP - CEP: 13033.

- Vendo Lps do Iron Maiden, Possessed, Venom, Manowar, AC/DC. Ótimos Preços. Tratar com Michel, Telefone: 520-1295

DIVERSOS

- + Vd. gravações de HEAVY METAL de todas as épocas e tendências. ALOIZIO DE O. LEME, Rua Municipal, 731-Mineiros do Tietê/SP- CEP: 17320.

- + AYALA- Iluminação de shows e eventos. Fone 231-3212.

- Atenção Thrashers e Hardcores: O programa Independência ou Morte está agora na FM 97, todas as quartas-feiras às 22:00 horas. Não deixem de ouvir.

- + Completo estúdio de ensaio, melhores preços e melhores horários, tratar diretamente no local: Rua Fernando de Albuquerque, 171-Consolação, Próximo à Av.Paulista. Neste mês com condições especiais para mensalista.

- + METAL VIDEO, Videos de HEAVY METAL, em todas suas tendências, centenas de itens à disposição. Lista/Informações - Cx. Postal 54024, SP/SP. CEP. 01296

- *Faz-se reformas, serviços técnicos, ajustes e manutenção de guitarras e baixos nacionais e importados. Rua 24 de Maio, 116-2.º-Sala 12, telefone 223-5668 - Centro - São Paulo SP.

- + LPS/COMPACTOS • NACIONAIS/IMPORTADOS/BOOTLEGS.
NOVOS E USADOS • TODOS OS ESTILOS
SÓ PELO CORREIO, SOLICITE CATÁLOGO
COMPRA/VENDA/TROCA
S.A.NOGUEIRA - CAIXA POSTAL 60828 -CEP:05799
SÃO PAULO/SP - FONE: (011) 511-3816.

- YVES PASSARELL - Guitarrista do VIPER dá aulas de guitarra. Informações pelo telefone: (011) 826-5437.

- Fica aqui nossa homenagem póstuma ao grande amigo PAULO MELARA, que de maneira tão trágica faleceu recentemente. Todavia, permanece nossa certeza íntima de que seu enorme coração roqueiro jamais deixará de pulsar entre nós.

INOVAÇÃO EM TRÊMULOS

A indústria nacional passa à frente das demais em todo o mundo e revoluciona o uso de trêmulos, apresentando mais facilidades para o guitarrista. O trêmulo Naville Modelo "G" é instalado na parte de trás do corpo da guitarra, constituído de uma alavanca saliente que é acionada com o corpo do guitarrista, trazendo vantagens tais como:

— A mão livre para solar, sem ter que tirar a mão da corda para usar a alavanca, como nos trêmulos convencionais.

— O guitarrista pode prender ao trêmulo o número de cordas que assim desejar. Ex.: 4 cordas no trêmulo e duas fixas na ponte, conseguindo assim uma gama maior de efeitos.

O sistema de afinação proporciona mais segurança quando ocorrer de uma das cordas arrebentar. O sistema de microafinação usado no trêmulo e na ponte (no total de 12) foi reelaborado de maneira mais simples, revolucionando assim também o já existente.

(André Luiz Cagni)

PROMOÇÃO WEA/ROCK BRIGADE -

Qual o significado da palavra SLAYER? R. MATADOR.

Aqui vai a lista de ganhadores:

Claudio P. Nakai, SE/ José Carlos Venancio, SP/ Ana Paula Vieira Montero, SP/ Dorival S. Mendes, BA/ Marco Antonio Tavares, RS/ Denise Fogolin, MS/ Eduardo Devechio, MA/ Angela Gogarti, RJ/ Maria Aparecida T. Almeida, GO/ Eneias de Mello, CE/ Paulo Suyama, RS/ Mario Vieira Caetano, BA/ Carlos Soares Travassos, AM/ Roberto Cesar Santiago, DF/ Reinaldo Perin Arroteia, BA/ Pericles Comendouros Jr., RJ/ Mara Rabelo Leal, GO/ Solange Rita da Costa, PB/ Marisa Pereira, MG/ Solange Junqueira de Andrade, SP/ Sergio Lopes, GO/ André Cocitt, SP/ Guilherme Fontana Araujo, SP/ Marcia Yamamoto, SC/ Andrea Gomes Ferti, ES/ Patricia Barreira, SP/ Eduardo Utyama, MS/ Paulo Marcelo da Silva, PR/ Flavio Quirino Alves, SP/ Adriano Pellicano, RS/ Leandro Cesar Peron, DF/ Marco Nassif, SP/ Juliana Coelho, RS/ Wilma Brandão, AL/ Felipe Evangelhista, SC/ Eduardo Ferraz Jr., BA/ Elisa Galvão Pinheiros, PE/ Vicente Belo Garcia, AM/ Rodnei Batista, GO/ Sebastião Garcia, RJ/ Paulo Saboia, PI/ Pedro Marques Toledo, PR/ Angela Pereira Leite, PR/ Marcia Costa, SP/ Ayrton Meirão Ferreira, BA/ Weber Carrão Belloto, GO/ Paulo Cesar Ramos, SP/ Edgard Pereira da Silva, BA/ Jiditi Rangel, MS/ Patricia Helena Gurgel, SP/.

JÁ À VENDA

motörhead

MAIS UM LANÇAMENTO

ROCK BRIGADE RECORDS

✵ RATOS DE PORÃO

Já que o RATOS DE PORÃO está com um pé na Europa, nós da ROCK BRIGADE resolvemos fazer esta restrospectiva como uma homenagem a quem, durante nove anos de uma polêmica e sempre crescente carreira, mostrou sempre acima de tudo a garra, que hoje os levou a justa e definitiva consagração:

O INÍCIO:

1981: JÃO E JABÁ, moradores da vila Piauí no subúrbio de São Paulo (até hoje é forever o local de ensaio) e apadrinhados pela banda FOGO CRUZADO, começaram a fazer um Hardcore rápido, meio sem saber. O GORDO era fã do RATOS e ia nos ensaios junto com o REDSON (CÓLERA). Certo dia os membros do RATOS puxaram a faca pra GORDO, disseram que este tinha pisado na bola e iria morrer.
Brincadeira: Ele foi convidado a entrar na banda.

AS GRAVADORAS:

ATAQUE FRONTAL: o REDSON apadrinhava a banda e não queria que o GORDO voltasse ao RDP, como o GORDO voltou eles caíram fora: NEW FACE: Inexperiência e ingenuidade da parte deles, primeira vez que entraram no estúdio;
COGUMELO: Através do pessoal do SEPULTURA, muita eficiência, porém pão-durismo, mas foi com eles que tudo começou a melhorar pro RDP;
BARATOS AFINS: Amizade. "Mas como o LUIS fala".
EL'DORADO: Por enquanto tudo são flores!

DISCOGRAFIA:

+ 1982 - SUB (coletânea - ATAQUE FRONTAL)
+ 1982 - COMEÇADO FIM DO MUNDO (coletânea ao vivo no SESC Pompéia)
+ + 1983 - CRUCIFICADOS PELO SISTEMA (NEW FACE, relançado pela DEVIL)
* 1984 - SPLIT LIVE LP - RDP e CÓLERA (gravado ao vivo no Lira Paulistana - ATAQUE FRONTAL)
** 1985 - ATAQUE SONORO (coletânea - ATAQUE FRONTAL)
*+ 1986 - DESCANSE EM PAZ (BARATOS AFINS)
*+ 1987 - CADA DIA MAIS SUJO E AGRESSIVO (COGUMELO)
*+ 1987 - DIRTY AND AGRESSIVE - versão em inglês (COGUMELO)
+ + 1984 - WORLD CLASS PUNK (20 países/20 Bandas - coletânea americana)

FORMAÇÕES:

+ 1981/1982 - JABÁ (baixo), JÃO (vocal), MINGAU (guitarra), BETINHO (bateria)
+ + 1983 - GORDO (vocal), JÃO (bateria), MINGAU (guitarra), JABA (baixo)
* 1984 - JÃO (guitarra/vocal), JABA (baixo), BETINHO (bateria)
** 1985 - GORDO (vocal), JÃO (guitarra), JABA (baixo), BETINHO (bateria)
*+ 1986/89 - GORDO (vocal), JÃO (guitarra), JABA (baixo), SPAGHETTI (bateria)

Ratos de Porão no Dama Xoc (Foto Eric de Haas)

BANDAS:

Influências: DISCHARGE, HADCORE Americano e Finlandês, SOD, VENOM.
Curtem Atualmente: NAPALM DEATH, SEPULTURA, HERESY, CONCRETE SOX, EXODUS, TESTAMENT e SLAYER.

RETROSPECTIVA 81/89 RxDxPx

Ratos de Porão em sua melhor formação (Arquivo RB)

NOVO DISCO:

Nome: BRASIL (com s ao contrário)
Produtor: HARRIS JOHNS
Estúdio: MUSIKLAB/BERLIM
Data da Gravação: JUNHO
Saída Prevista: Outubro
Músicas: 16; entre elas: CRIANÇA SEM FUTURO, BEBER ATÉ MORRER, RETROCESSO, AMAZÔNIA NUNCA MAIS (homenagem a Chico Mendes), GIL GOMA (o grande ídolo). Elas variam de 4 segundos a 3 minutos.
Letras: Mais Punks, Anti-Brasil.
Estilo: Próprio RDP, entre Hardcore e Testament.
Capa: Arte feita por MARKATTI (desenhista de HQ'S)
(* versão em inglês)

A TOUR PELA EUROPA:

Deve empreender cerca de 30 shows e foi produzida por JOHN CADDEN (vocal atual do EXUMER), até abril e junho de 1989. A ELDORADO está pagando as passagens e dividindo despesas de estúdio com a ROADRUNNER.

* EQUIPAMENTO:

GORDO: Nem microfone, só gogó.
JABA: Baixo feito sob encomenda, Amplificador Giannini Thundersound 1 cow, Pedal Distortion Trion.
JÃO: Guitarra YAMAHA, pedal distortion BOSS, amplificador GIANNINI PLUS.
SPAGHETTI Bateria PEARL (completada com Pinguim), Pratos paiste Rude, pedal TAMA, peles REMO.

HOBBIES:

GORDO: Assistir shows de todos os estilos, tomar cerveja e "viajar"
SPAGHETTI: Dormir e "viajar"
JÃO: Namorar e "viajar"
JABA: Procurar um meio de não ficar careca e "viajar"

MELHORES SHOWS:

1983 - RIO CLARO/SP: Eles e o pessoal do OLHO SECO e CÓLERA destruiram o ônibus. Chegando lá (eramos mais de trinta) a polícia arrancou a roupa de todos e apanharam muito. Isto antes do show.
1982 - SALVADOR/BA:; how com a banda PSICOSE (SP). O público invadiu o Circo Relampago com facão e tudo. Passaram 15 dias com fome, O GORDO perdeu 25 Kg e pegou escorbuto.
1984 - RADAR TANTÃ/SP: No show da ATAQUE FRONTAL, o GORDO tocou com a camiseta do VENOM e levou uma saraivada de latas de cerveja, xingamentos e cuspidas da galera Punk.
1985 - Baixo astral geral, quase nenhum show.
1986 - BRASÍLIA/DF: Uma das melhores produções no circolar. Público dividido: do lado esquerdo Heavies, pedindo material do DESCANSE EM PAZ, do direito os Punks querendo o material do CRUCIFICADOS.
No meio os Skins xingando-os de traidores e cuspindo. A banda irritada destroi o camarim. Adeus cachê.
1987 - MAMBEMBE/SP; O primeiro show em São Paulo entre bandas Punk e Heavy (com o SEPULTURA), feito sob ameaça de que os SKINS apareceriam, porém tudo correu bem e o ponto alto foi a panelada de macarrão antes do show.
* 1988 - BELO HORIZONTE/MG: No ginásio cóm o CHAKAL/SEPULTURA.
Mais de 2.000 pessoas. Uma produção impecável, talvez o melhor show do RATOS.
1989 - PROJETO LESTE/SP: Sem o KREATOR, convidaram o RATOS para tocar e tentar segurar o enfurecido (com razão) público.
Muita coragem e raça, pra um momento delicado.

(André Luiz Cagni)

OS BUCANEIROS DO ROCK

Nós, brasileiros, vivemos citando europeus e americanos como modelo de civilização. Mas eles também fazem coisas por baixo do pano. Aqui temos um exemplo de um mercado paralelo e ilegal, que fatura milhões de dólares por ano em plena terra do Tio Sam e de Tia Margareth.

— Alô?
— É o fornecedor. A mercadoria nova já chegou.
— OK. Pode marcar a hora e o lugar!
— Então, às duas, no estacionamento do supermercado da Avenida X.
— Estarei lá com o dinheiro!

Na hora e local combinados, chegam o comprador e o fornecedor. Este último vem em uma discreta caminhonete. O comprador examina a mercadoria, escolhe aquilo que lhe interessa e paga. No 'cash'. Fechado o negócio, cada um segue seu destino. A transação toda não dura mais que dez minutos e transcorre sem problemas, no mais completo anonimato. Isto não é nenhum roteiro de filme policial. E a mercadoria não é nada tão importante quanto documentos secretos de um satélite-espião ou algo perigoso como um contrabando de drogas. Embora também ilegal, o objeto da troca nada mais é do que um lote de ... discos!

O episódio acima relatado é real e acontece frequentemente na Europa e Estados Unidos. Ele faz parte de um sistema que movimenta milhões de dólares e milhares de cópias por ano - o mercado de discos pirata.

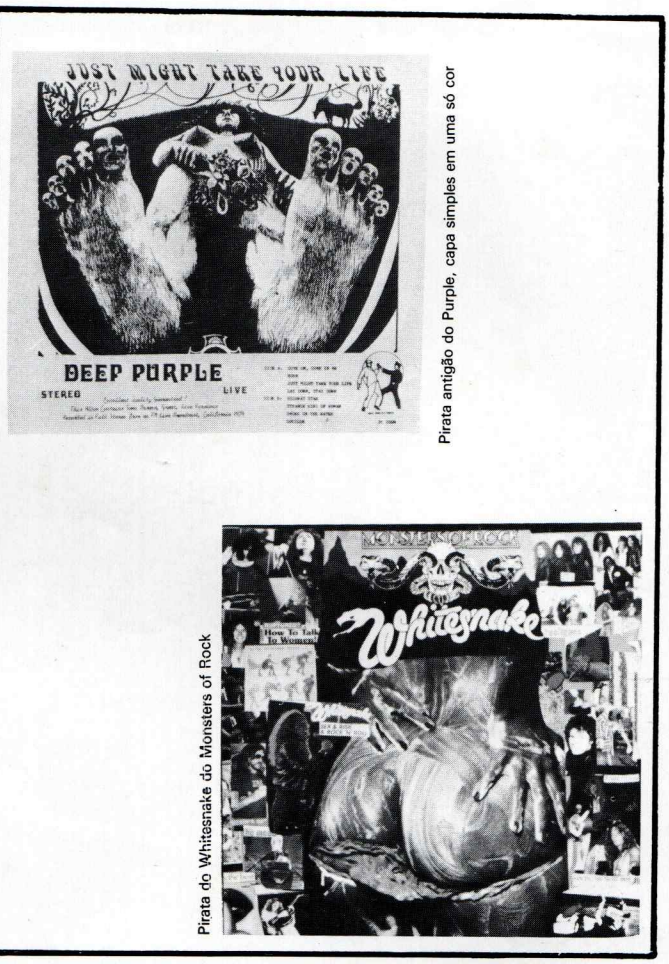
Os velhos roqueiros 'rato de sebo' daqui certamente se lembram como eram difíceis os primeiros LPs pirata - tanto para se conseguir quanto para se ouvir. Hoje em dia, a coisa mudou muito e ninguém mais arregala os olhos ao se deparar com um disco pirata (em inglês, 'bootleg') no comércio das grandes cidades.

O termo 'pirataria' é utilizado em vários tipos de mídia, sempre para caracterizar uma atividade irregular. Na radiodifusão temos as rádios clandestinas (ou rádios-pirata). No mercado de vídeo, existe o aluguel de cópias alternativas (não seladas). Em relação ao disco propriamente dito, a pirataria consiste na fabricação e venda de LPs sem a autorização da gravadora oficial do artista. Nesse esquema, não se recolhem impostos, os músicos não recebem direitos autorais e as gravadoras, distribuidoras e lojas perdem vendas. Em geral, os artistas não se incomodam muito, pois a pirataria não deixa de ser mais um meio de divulgação de seu trabalho. Financeiramente, para eles não há grandes perdas, em função da tiragem pequena em relação a dos discos oficiais. Há alguns meses atrás ocorreu o caso do cantor "hiperestimado" pela crítica PRINCE, que consentiu que várias músicas suas inéditas fossem comercializadas no hoje notório pirata 'Black Album' (qualquer relação com o 'White Album' dos Beatles é mera pretensão). Por outro lado, existem os que se tornaram célebres no combate à pirataria, como PETER GRANT, o truculento empresário do LED ZEPPELIN, que caçava e destruía todos os 'bootlegs' que encontrava. Teoricamente, as gravadoras também seriam muito atingidas por este comércio ilegal. Entretanto, o atual estágio da pirataria deixa algumas dúvidas sobre a conivência das gravadoras, conforme veremos. Portanto, o maior prejudicado é o governo, que por isso mantém vigilância constante para reprimir a atividade. Para se proteger, os pirateiros têm complexos esquemas de segurança, que incluem nomes falsos, endereços secretos e métodos de despistamento, conforme o exemplo no início desta matéria.

Os primeiros discos pirata eram realmente produções caseiras, toscas. Geralmente traziam gravações ao vivo feitas precariamente, onde mal se distinguiam os instrumentos. As capas eram pobres, apenas ilustrações simples sobre uma capa branca. A tiragem limitada tornava seu preço bem mais alto em relação aos comuns.

De uns anos para cá, a única coisa que não mudou foi o preço - continua maior que os LPs normais. No restante, a pirataria atingiu tamanha sofisticação que acabou por tornar-se concorrente - quase sempre com vantagem - dos discos oficiais. A maioria dos piratas produzidos na Europa possui belas capas coloridas, gravações de bom nível e acabamento surpreendente, incluindo muitas vezes posters e encartes elaborados. Pirateia-se tudo: shows (até de bandas menores, como o KROKUS), entrevistas, lados B de compactos em coletânea e até mesmo ensaios (existem dezenas dos BEATLES disponíveis e até mesmo o último de JOHN BONHAM com o ZEPPELIN). A quantidade dos piratas dos grandes nomes como DEEP PURPLE, FRANK ZAPPA E PINK FLOYD é impressionante, porém ninguém ganha dos BEATLES e STONES. Na tal caminhonete já citada, seguramente mais da metade dos LPs seriam destas duas bandas. Os BEATLES só não tiveram suas idas ao banheiro gravadas...

A pirataria cuida de oferecer aos fãs shows completos - algo que as gravadoras oficiais não fazem, preferindo cortar, remixar e 'melhorar' as apresentações - em caixas de papelão rígido com três ou mais LPs. Existem as de compactos também, que não escapam à pirataria. Os dois maiores exemplos do nível de requinte dos bootlegs atuais são os discos 'picture' (possuem uma ilustração ou foto colorida em vez do vinil preto convencional) e os Compact Disc(!). Sim, é possível comprar CDs piratas de várias bandas! Os LPs oficiais acabam perdendo para os piratas também na agilidade. Os pirateiros conseguem lançar um disco ao vivo em menos de quinze dias após o show gravado. Para isso, existe todo um esquema profissional. De posse da fita, a linha de produção é acionada: um



Pirata antigão do Purple, capa simples em uma só cor

Pirata do Whitesnake do Monsters of Rock

míni-estúdio transforma-a na 'master', que é encaminhada à fábrica. Esta prensa os discos do dia para a noite, enquanto a gráfica roda as capas, feitas com fotos extras das sessões dos discos oficiais. As gravações são obtidas de três modos diferentes: da platéia, através de gravadores especiais; de transmissões de FM ou direto das mesas de som. Este último tem a melhor qualidade e muitas vezes são fitas não aproveitadas para LPs oficiais. Ou, então, a gravação é conseguida mediante 'caixinha' aos técnicos operadores das mesas.

Discos pirata são vendidos em lojas 'certas'. Não são encontráveis em lojas de departamentos ou Shopping Centers. Isto é, pelo menos não os descritos até agora. Existe outro tipo de pirataria mais atraente aos lojistas do que propriamente aos fãs. Neste caso, o pirateador se resume em reproduzir os LPs de grande vendagem e passa aos comerciantes a preços menores. Foi o que ocorreu com o LP 'Thriller', de Michael Jackson, aqui no Brasil. Recentemente foi preso em São Paulo um pirateiro deste tipo que prensava seus discos no Rio, em uma gravadora evangélica (!).

Como vimos, os discos piratas deixaram de ser um produto de baixa qualidade, destinado exclusivamente aos mais fanáticos, para se tornarem opções de compra na discografia de uma banda (principalmente na Europa). Este crescimento do mercado, aliado a outros indicadores como a melhoria da qualidade técnica das gravações e - principalmente - ao incrível surgimento dos Compact Discs piratas não deixa de ser suspeito. Todos sabem a sofisticação que envolve a produção de um CD, que implica em altos investimentos. Não é possível montar-se uma fábrica destes discos no fundo do quintal. É preciso um complexo industrial, com galpões com atmosfera controlada, computadores etc.

Ainda podemos pensar no fato que um produto pirata traz uma margem muito maior de lucro ao fabricante, pois, como vimos, não recolhe impostos, algo por certo muito convidativo...

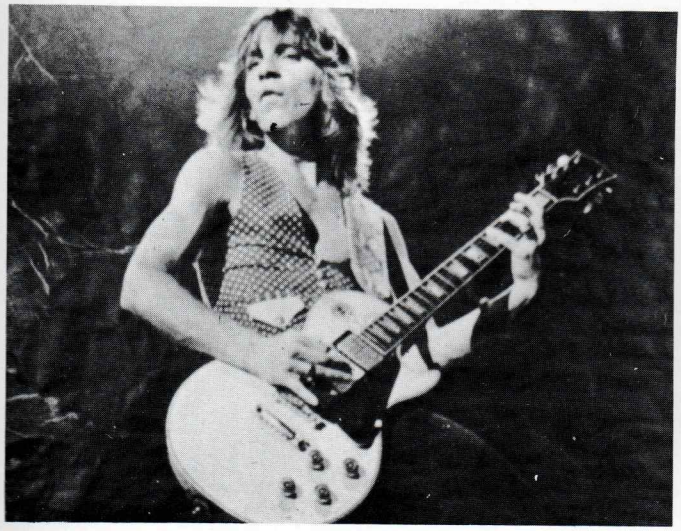
Neste ponto, se consultado, o gênio criminológico Maxwell Smart certamente diria (não sem antes tropeçar no tapete e derrubar algumas pilhas de CDs pirata): 'Humm, Noventa e Nove, começo a desconfiar que pode haver algo de estranho nisto tudo...'

(João Cucci Neto)

GUITAR HERO - RANDY RHOADS

Tem gente que ganha muito dinheiro com a morte de ídolos, especialmente na música. Com o pretexto de manter sempre acesa a lembrança de um artista, os necrófagos do Rock exploram vorazmente esta que é uma das maiores armas do marketing: a morte. Até hoje saem discos de HENDRIX, LENNON... Os fãs compram estes discos com gravações mexidas e remexidas pelos produtores na intenção de prestar uma homenagem post-mortem ao seu ídolo. Na verdade, só estão homenageando a conta bancária das gravadoras...

Randy Rhoads (Arquivo RB)



Guitarristas parecem ser uma espécie maldita. Muitos grandes mestres tiveram mortes repentinas e estúpidas: HENDRIX, TOMMY BOLIN, DUANNE ALLMAN, ROY BUCHANAN e, entre outros mais, RANDY RHOADS.

Não é justo pensar em RANDY, ou em qualquer outro, como um ídolo ou herói da guitarra movido simplesmente pelo sentimento de compaixão natural do ser humano. "Puxa, ele morreu. Ele era tão bom...". Os que sentiam e ainda sentem a perda de RANDY RHOADS certamente o fazem com mais sinceridade. E são muitos. RANDY não compunha o estereótipo do "Rock Star". Não era extravagante, não bebia em excesso, nem tomava drogas. Era sensível e reservado. Chegou aonde chegou unicamente pelo seu talento e dedicação ao seu instrumento.

RANDY RHOADS nasceu em 6 de dezembro de 1956 em Santa Mônica, Califórnia. Sua mãe possuía uma escola de música, chamada MUSONIA, onde começou a tomar aulas, aos seis anos. Até os onze, estudou violão com sua mãe. Aos doze sua família mudou-se para BURBANK e aos quatorze formou com seu irmão sua primeira banda, VIOLET FOX. Sua maior incentivadora foi sua mãe, que lhe ajudou até mesmo a comprar o primeiro equipamento. Alguns anos depois, entrou para o QUIET RIOT, lançando seu primeiro LP com a banda em 1977. O segundo saiu em 78. RANDY tinha, portanto, 22 anos e foi com essa idade que ingressou na banda de OZZY OSBOURNE.

O gozador e falastrão OZZY, que sempre cultuou uma imagem de místico e adepto do ocultismo, teve na entrada de RANDY para sua banda um repente realmente iluminado. OZZY estava em LOS ANGELES procurando um guitarrista para sua nova banda. Já não aguentava mais ouvir os clones de TONY IOMMI que surgiam as dezenas. RANDY, seguindo o toque de um baixista conhecido seu que, já havia estado com OZZY, resolve arriscar. Foi até o hotel de OZZY levando seu pequeno amplificador de praticar e sua guitarra. Não foi nem preciso tocar. OZZY olhou para ele, foi com sua cara e gostou do seu senso de humor. Estava na banda. Por incrível que pareça, sem ao menos ouvi-lo.

O primeiro LP do grupo, BLIZZARD OF OZZ, saiu em 81, trazendo muitas co-autorias de RANDY e um momento consagrador para o guitarrista: "MR. CROWLEY", contando sobre a vida do bruxo ALEISTER CROWLEY e contendo riffs e solos memoráveis de RHOADS. Seu estilo clássico foi consequência da formação na escola da mãe. Além disso, não iniciou como a maioria, copiando riffs dos YARDBIRDS e JOHN MAYALL. Detinha-se unicamente ao estudo do clássico. Chegava a procurar professores durante as excursões com o BLIZZARD para aperfeiçoar-se. RANDY também foi um concorrido professor, até pouco antes de trabalhar com OZZY. Dava aulas na escola de sua mãe, a 8 dólares por cada meia hora.

O disco de estréia do BLIZZARD, mais os shows promocionais começaram a despertar as atenções do público para a habilidade de RANDY. Ainda em 81 um novo LP é lançado, DIARY OF A MADMAN. A cada show, RANDY ganhava mais destaque na imprensa e já formava um contingente de fãs. Foi eleito guitarrista revelação de 81 pela revista GUITAR PLAYER.

No dia 19 de março de 1982 o BLIZZARD estava a caminho de Knoxville, Tennessee para um show. Enquanto o ônibus sofria uma revisão, seu motorista ANDREW AYCOCK resolveu voar com seu BEECHCRAFT BONANZA e convidou o pessoal da banda para o passeio. Por motivos inexplicados, o avião caiu em uma garagem perto da casa onde eles estavam hospedados. Morrem três pessoas. Uma delas, RANDY RHOADS.

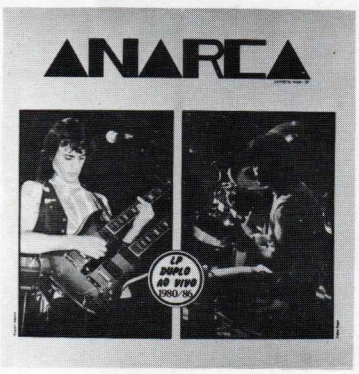
Seus companheiros de BLIZZARD, TOMMY ALDRIDGE e DON AIREY ainda tentaram conter o fogo com extintores. OZZY, chocado, ficou dez dias trancado, incomunicável. Nada disso, porém, pôde reverter a perda. Com BERNIE TORMÉ (ex-GILLAN) em seu lugar, a BLIZZARD OF OZZ prosseguiu na estrada.

EQUIPAMENTO: Ao vivo, RANDY usava, basicamente, três guitarras: uma GIBSON LES PAUL 64 (ai, ai...), uma FLYING V feita por CARL SANDOVAL, com distorção DI MARZIO e ferragens FENDER e uma SEMI V da CHARVEL, com pick ups SEYMOUR DUNCAM. Agregava poucos periféricos ao equipamento, apenas um distorcedor MXR PLUS era usado mais frequentemente. Os amplis não poderiam deixar de ser MARSHALL. Três, de cem watts, com falantes ALTEC.

(João Cucci Neto)

NOVOS LANÇAMENTOS

LP DUPLO DE MÚSICA GRAVADAS AO VIVO
PREÇO ESPECIAL
NCz$ 8,00
(Válido até 31.05.89)



COMPACTO SIMPLES
(Com duas músicas inéditas de estúdio)
PREÇO ESPECIAL DE LANÇAMENTO:
NCz$ 3,00
(Válido até 31.05.89)

Escreva para nós;
FANARQUICOS
(Broches/Camisetas/Discos/Vídeos e partituras)
Caixa Postal 19.030 - São Paulo/SP.

NECROSIS (CHILE) A PROCURA JÁ COMEÇOU

Lançando agora seu primeiro Lp, THE SEARCH, por um selo brasileiro (Heavy Metal Maniac), a boa banda chilena, dá uma geral em sua carreira e no cenário Heavy do Chile, contando seus planos e esperanças após o lançamento do álbum.

O vocalista Chancho no show do Projeto Leste (Foto Eric de Haas)

1 - Qual foi a impressão do público brasileiro no show em que o KREATOR não veio?
Foi boa, apesar de que no princípio a reação deles foi fria pois ninguém nos conhecia e o disco em vez de sair antes, atrasou, então eles ficaram só na expectativa. Imagine, desconhecidos do público e com a não vinda do KREATOR ficamos como última banda, mas depois foram reagindo e até gritaram "NECROSIS"! então ficamos muito contentes com o público.

2 - O que vocês acharam da aparelhagem do show?
Havia muita aparelhagem boa, mas eu acho que não a souberam usar, foi mal aproveitada, os amps. muito saturados mas sem "brilho".

3 - Deduzimos então que os técnicos chilenos são melhores?
Não necessariamente, depende da sorte, às vezes topamos com um bom outras com caras ruins. Há carinhas que apesar de uma aparelhagem mediocre sabem tirar o máximo proveito dela tornando possível um bom som, o outro lado da moeda também existe.

4 - Quais do NECROSIS estão aqui?
ANDRÉS (CHANCHO): vocal; JOSÉ (PEPE): guitarra; NATANIEL (NATA): guitarra; faltam: RODRIGO (ATUM): baixo e ANDRES (ANDY): bateria.

5 - Quais as principais influências da banda?
Ouvimos desde RUSH a SABBATH, mas sem copiá-los, não nos deixamos influenciar. Em geral ouvimos YES, P. FLOYD mas também SLAYER. Na realidade todos acham o nosso estilo parecido com METALLICA/ANTHRAX e vocais à SLAYER, mas na realidade não nos influenciamos neles. Por exemplo: gostamos de MEGADETH e TROUBLE mas não tocamos como eles.

6 - Algumas informações sobre o Lp.
Antes do disco gravamos um demo em 24 canais, com 4 músicas "KINGDOM OF HATE" (nome do demo) e outras três, todas cantadas em inglês.

7 - Por que o demo foi gravado em 24 canais e o disco em somente 16 canais?
Porque acima da aparelhagem do estúdio queríamos o técnico de som com o qual já havíamos nos dado bem no demo, e ele então estava no estúdio de 16. O disco tem 8 músicas, as 4 do demo mais uma instrumental e outra curtinha como toque de humor, foi gravado em Santiago (Chile) com o som não tão pesado porém melhor que o demo.

9 - Como está o cenário metálico no chile?
O cenário é pequeno, muito menor que o daqui, mas há muitas bandas de boa qualidade, começaram todas há 3 ou 4 anos tocando Death/Black Metal, depois os músicos continuam os mesmos mas mudaram os nomes dos grupos e foram evoluindo, com um estilo mais técnico e trabalhado, o pessoal não gosta tanto já de Death Metal achando-o ultrapassado eles

olham mais hoje a técnica. Quanto ao público, nós tocamos mais ou menos uma vez por mês para umas 1.000 pessoas, o ano passado um dos shows que fizemos tinha 2.000 pessoas. Mas não há managers, produtores, nem selos. Tudo tem que ser organizado por nós mesmos, até colar cartazes. É difícil, mas há público. Não há rádios com programação de rock nem revistas especializadas, e o Heavy Metal geralmente não entra na programação. Uma vez nos colocaram num programa junto a bandas de Rock Progressivo (risos), YES, JETHRO TULL etc.

10 - Como vocês vêem o cenário político atual no Chile?

Muita repressão, prendem os cabeludos como suspeitos e às vezes cortam o cabelo. O ambiente lá está muito pesado, e a repressão faz com que sejamos unidos, Thrashers e Punks, se há alguma antipatia lá, é entre nós e os da New Wave, mas nada como brigas ou gangs.

11 - Como se deu o contrato de vocês com a H. Metal Maniac?

No ano passado vim com o demo e mostrei a vários selos e a Maniac foi a que demonstrou maior interesse. Então de volta, mandei a fita master em novembro e agora vai sair o disco.

12 - Quais são as bandas brasileiras mais apreciadas no Chile?

SEPULTURA e VULCANO.

13 - E por vocês?

TAURUS, KORZUS, EXPLICIT HATE (o baixista do E. HATE tocava no NECROSIS).

14 - Contem um pouco do início da banda.

Antes deste, tínhamos outro grupo também chamado NECROSIS, mas fazíamos Black Metal. Depois todos saíram. Nessa época o PEPE e o ANDY (irmãos) tinham saído do MASSACRE e decidiram formar um grupo mais técnico e como eu estava só, nos unimos e como não achávamos um nome que nos agradasse decidimos continuar com o nome NECROSIS, mas sem nada a ver com o som do NECROSIS inicial.

15 - Muitas dificuldades no início?

Não tínhamos aparelhagem, depois, todo o dinheiro que ganhávamos nos shows íamos aplicando-o na banda. É assim que financiamos instrumentos, demo e a fita master do disco. Quando começou o movimento Metálico no Chile, o cenário era menor ainda, com shows para 200/300 pessoas, depois que nós começamos as coisas melhoraram com os shows atingindo um promédio de 800/1.000 pessoas.

16 - Que esperam em termos de repercussão no exterior?

Em várias revistas de fora o NECROSIS tem tido uma crítica positiva através do seu demo. Sabemos que o H.M. Maniac é um selo independente, então teremos problemas de distribuição e divulgação, mas mandaremos o disco ao exterior tentando contato e interesse com outros selos.

17 - Vocês já conheciam a ROCK BRIGADE?

Já, no Chile não há uma distribuição da revista mas vários roqueiros descolam e emprestam ou vendem aos outros.

18 - O que vocês pensam sobre o futuro do Heavy Metal e de vocês em particular?

Achamos que os músicos devem elevar cada vez mais o nível técnico, os grupos que tocam "noise" tendem a desaparecer, só ficando os que realmente sabem tocar com o público ficando cada vez mais exigente. Notamos que aqui é muito fácil gravar ao contrário do que acontece no Chile. Quanto a nós continuaremos lutando procurando melhorar a distribuição e gravar mais discos. Queremos voltar ao Brasil para uma tour, pois é o melhor mercado Heavy da A. do Sul.

19 - Qual foi a receptividade do público chileno para com o VULCANO?

Gostaram, mas poderiam ter gostado mais, foi organizado pelo MASSACRE e lá há duas correntes no Heavy, os que gostam do MASSACRE e os que gostam do NECROSIS, logo deste último grupo poucos foram ver o show.

20 - O que vocês acham da possibilidade de um intercâmbio entre bandas brasileiras e chilenas?

Achamos ótimo! No Chile os estúdios são mais baratos que aqui, então acho que o TORMENTA e HAMMERHEAD pretendem fazer shows lá e aproveitar para gravar.

21 - Que instrumentos/aparelhagem usam?

ANDRÉS (CHANCHO): Usa "chanchofone" (microfone de chancho) (gargalhadas), (NDR.: chancho quer dizer porco).

PEPE (guitar): Guitarra chilena com captadores Di Marzio e amps. PEAVEY além de pedais de distorção e delay da BOSS.

NATA: guitarra modelo FLYNG V e amp. PEAVEY com pedal DOD.

ANDY: bateria PEARL com pratos PAISTE e ZILDJAN.

ATUN: baixo GIBSON e amp. YAMAHA.

Detalhe interessante: seus amps são transistorizados e não valvulados como preferem a maioria dos músicos de H. Metal pois dizem obter o mesmo peso porém com mais brilho que os MARSHALLS.

22 - Vocês se dedicam só à música ou têm outras atividades?

Além de tocar todos estudamos.

23 - Notam alguma diferença entre músicos e público brasileiro com o chileno?

O público chileno é muito crítico e fala na tua cara se gostou ou não, assim também é entre os músicos, já aqui notamos que contemporizam mais, não gostam de falar se não gostaram.

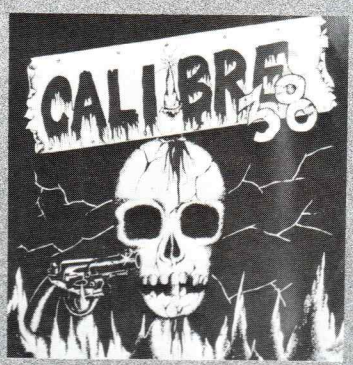
24 - Microfone aberto.

Tomara que possamos voltar, inicialmente seria em julho. Escutem o disco e espero que gostem!

Entrevista elaborada por
André L. Cagni e Vespaciano Ayala
Condução/tradução: Ayala

ULTIMA OPORTUNIDADE

AZUL LIMÃO - VINGANÇA



CALIBRE 38 - CALIBRE 38

METRALION - QUO VADIS

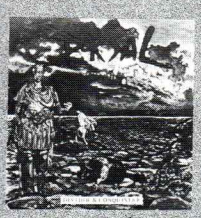
PROMOÇÃO:

TUDO POR NCZ$ 12,

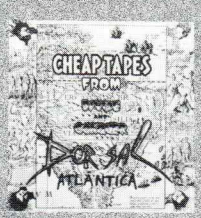
PACOTE COM 3 LPS

DESPESAS INCLUÍDAS.

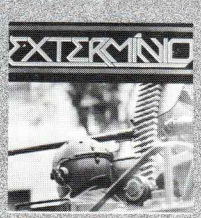
heavy



HV02
NCz$ 7,50



HV05
NCz$ 7,00



HV06
NCz$ 7,00

GRÁTIS - 1 BOTON

CAIXA POSTAL 24047
CEP 20522 - RJ

Precos Válidos até 15/06/89

Peço enviar-me o(s) LP(s) abaixo relacionado(s) no valor acima.

Quantidade ____ HV02 | Quantidade ____ HV05 | Quantidade ____ HV06 | Quantidade ____ prç

Estou enviando ☐ cheque nominal p/ HEAVY DISCOS LTDA. ☐ vale postal

Nome: .....

Endereço: .....

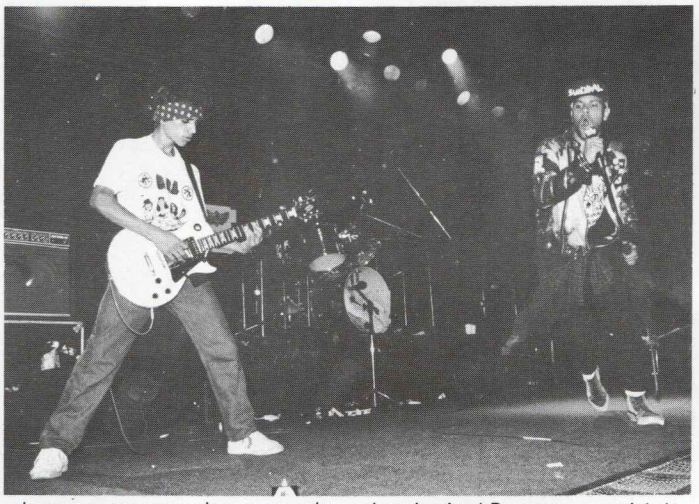
Cidade: ..... Estado: ..... CEP: .....

Data: ..... / ..... / ....

Assinatura

BSBH
ÓRFÃOS DA CAPITAL

Se preparando para lançar o seu segundo LP, ÓRFÃOS DA NAÇÃO, a banda de Brasília está retornando ao cenário modificada, com um único membro original, ALEX PODRÃO (vocal, 21 anos), sendo que os novos, GRILO R. P: (guitarra, 20 anos), PAULO DEVEGA (baixo, 21 anos) e SÉRGIO BOLACHA (bateria, 21 anos), prometem novos tempos ainda melhores ao quarteto da capital.


BSBH - Renovar para melhorar (Foto Eric de Haas)

1- Vocês podem contar um pouco sobre o início da banda?
A primeira formação era MARCELO (bateria), PIOLHO (baixo), BOSCO (guitarra), além de mim, PODRÃO, nos vocais. Era uma transação muito legal, porém muito primitiva, e com o passar do tempo cada um foi indo pra um lado e acabamos nos separando. Eu estava correndo atrás de baterista, aí pintou o BOLACHA e tudo correu legal. Ele estava tocando na banda NÚCLEO DE CUSTÓDIA, onde também tocavam o GRILO e o DELEGA, e com as deserções a fusão foi inevitável e pra nossa sorte bastante frutífera, já que o BSBH sempre teve muito público no plano piloto e o NÚCLEO nas cidades satélites. Fora a parte de que a união dos cabeças, além da fusão pura e simples, gerou um som novo.

2- O que o 1.º LP, ATAQUE AS HORDAS DO PODER representou para vocês?
Teve o seu lado positivo e o negativo. De positivo foi o lançamento do nome no mercado, apesar de que não do jeito que a gente gostaria de lançar. Não me arrependo de tê-lo gravado, embora pinte a frustração de que poderia ter saído melhor.

3- Como vocês sentem a evolucão do primeiro LP para o material do segundo?
O primeiro LP foi gravado muito nas coxas, e do nosso lado havia muita imaturidade, tipo aquele lance de vamos que vamos, tudo é Rock, etc... Hoje o lance está muito mais profissional, uma banda com maior maturidade, uma vivência tanto musical quanto técnica superior.

4- E sobre as músicas em si, o que você pode me dizer?
Estão muito melhores, a realidade agora é outra, estamos abordando novos tópicos, ouvindo outros sons, e também estamos ensaiando firmes. Também o som em si deixou de ser aquele simples PUNK/HARDCORE radical, quer dizer, continuamos com uma postura tipo radical liberal, mais abertos.

5- O que vocês podem me adiantar então sobre o segundo álbum?
É possível que até o final de abril esteja nas lojas, vai se chamar ÓRFÃOS DA NAÇÃO e terá 12 músicas. Está sendo gravado no BIG BANG (12 canais) aqui em Pinheiros. O técnico, MARCOS MATIOLLI, é muito dedicado e competente, o que ele faz em 12 muita gente não faz em 24.

6- Como vocês definiriam, então o som de vocês e as influências?
A gente toca desde o mais simples Punk Rock tradicional até o mais pesado CROSSOVER, passando por uma linhagem Skate Punk, californiano tipo SUICIDAL TENDENCIES, sem contar o DRI que é uma de nossas principais influências.

7- Daqui de São Paulo, a gente ouve falar de muitos problemas entre Punks e Heavies em Brasília, como anda a situação?
O problema lá é que além de existirem muitos moleques, a turma confunde movimento com autoafirmação, são poucas pessoas que agem com consciência, normalmente pessoal de bandas e gente mais antiga. E o pior é que parece que a situação tende a piorar...

8- Não sei se vocês concordam comigo, mas o fato de Brasília ser uma cidade burocrática, o marasmo que impera por lá, tem sido uma inspiração pra vocês?
Tem este lado, porém não é o tópico principal. Brasília é de certa forma uma alusão ao nosso trabalho, porque devido às poucas opções culturais, de lazer, etc... ela não é uma cidade boa para sair, beber... O melhor é ficar tocando e ensaiando. A gente gosta muito de Brasília, porém ela não retribui como queríamos.

9- Aproveite então e nos explique o por que dos apelidos inusitados?
PODRÃO: Isto vem de muito tempo, e é devido a sempre gostar de sons mais podres.
DELEGA: Tá na cara que é por causa do meu pai que é delegado. Sem dizer que ele já livrou a gente de muitos rolos.
BOLACHA: Quando eu era piloto de bicicross, eu sempre chegava com um pacote de tostines recheado de chocolate nas corridas, e todo mundo sempre queria um pouco.
GRILO R.P.: O GRILO é porque eu sou muito forte (risos). O ROLA PEDRA era porque eu fazia parte de uma entidade cultural alternativa que organizava shows, já que em Brasília existe a Fundação Cultural, que apesar de muitas verbas não dá apoio aos projetos undergrounds.

10- O que a gente pode esperar do BSBH ainda esse ano?
Muito. A gente promete trabalhar bastante, nos desenvolver como músicos. As bandas Punks no geral não se preocupam com o lado técnico, já a gente além de gostar de música, gostamos dos nossos instrumentos.

11- O que vocês esperam deste primeiro show em São Paulo? (N. da R. A entrevista foi realizada no hall do DAMA XOC)
Com certeza daremos tudo da gente, apesar do clima não ser favorável, pois tem pouco público, já que não houve divulgação, embora o som e a luz daqui sejam de primeira. Infelizmente neste período que estamos em São Paulo, ficamos em lugares separados, sem podermos ensaiar, mas pode ter até cinco pessoas assistindo, que nós procuramos dar o melhor.

(André Luiz Cagni)

O POVO NÃO É BOBO SABE QUEM É BOM

MELHORES DO ANO 88 – Rock Brigade®

MELHOR BANDA DE TODOS OS TEMPOS	*DORSAL ATLÂNTICA*	1º
MELHOR DISCO	*DIVIDIR E CONQUISTAR*	1º
MELHOR MÚSICA	*VIOLÊNCIA É REAL*	2º
MELHOR LETRA	*VIOLÊNCIA É REAL* *VELHICE* *METAL DESUNIDO*	1º 2º 4º
MELHOR VOCAL	*CARLOS VÂNDALO*	2º
MELHOR CAPA	*DIVIDIR E CONQUISTAR*	4º
MELHOR GUITARRISTA	*CARLOS VÂNDALO*	2º

A HEAVY AGRADECE E 89 TEM MAIS

heavy

HVO1 – AZUL LIMÃO – VINGANÇA
HVO2 – D. ATLÂNTIDA – DIVIDIR E CONQUISTAR
HVO3 – CALIBRE 38 – CALIBRE 38
HVO4 – METRALION – QUO VADIS
HVO5 – D. ATLÂNTICA – CHEAP TAPES...
HVO6 – EXTERMÍNIO – EXTERMÍNIO

RELEASES

RxDxPx

R.D.P.: CRUCIFICADOS PELO SISTEMA
(Devil Discos, Nac.)

Se o CÓLERA é o pai do Punk no Brasil, o R.D.P. é o mestre do Hardcore nacional e que também é uma das melhores bandas desse gênero no mundo. Esse relançamento vem a calhar, já que os 4 rapazes estão de partida para a Europa onde irão gravar o seu próximo disco. Voltando ao vinil, ele contém verdadeiros hinos do HC Brasileiro como MORRER, CAOS, AGRESSÃO REPRESSÃO, QUE VERGONHA, FMI, SÓ PENSA EM MATAR, SISTEMA DE PROTESTO (essa ainda sem letra no encarte), PERIFERIA e CRUCIFICADOS PELO SISTEMA. A capa está muito melhor tanto na cor quanto no nível do papel. Esse é um disco que deve constar em qualquer coleção de HC mundial pois é um marco desse estilo aqui na nossa terrinha.
R.D.P. TOTAL CORE IN YOUR BRAIN.

(Marco A. Fonseca)

COC

C.O.C.: SIX SONGS WITH MIKE SINGING:
1985 (Caroline Rec. imp.)

Uma das bandas mais cultuadas pelos HCs, Bangers e Thashers do mundo inteiro agora vem com um Ep de seis músicas com um antigo vocal, músicas estas que são ótimas não fugindo ao estilo bem característico do C.O.C. Músicas: EYE FOR AN EYE, CENTER OF THE WORLD, CITIZEN, NOT FOR ME, WHAT (?), NEGATIVE OUT LOOK. Apenas falta um encarte para que possamos acompanhar as letras dessas seis grandes músicas que são de um estilo inimitável até o presente momento em todo o mundo. Enquanto lá fora todos têm, nós temos que ficar chupando o dedo à espera que alguém compre para depois gravarmos e deleitar-nos com esse magnífico Ep.

(Marco A. Fonseca)

PINK FLOYD

PINK FLOYD-DELICATE SOUND OF THUNDER
(CBS-Nac.)
Se você leu crítica sobre este LP nos jornais esqueça. a técnica e a tarimba de GILMOUR, MASON e WRIGHT juntamente com a juventude dos novos integrantes fizeram uma perfeita união.
A primeira do Lado "A" é SHINE ON YO CRAZY DIAMOND e já mostra de cara toda a habilidade GILMOUR, tanto nos vocais como na guitarra, Seguimos com LEARNING TO FLY do último disco, fechando este primeiro momento de prazer com YET ANOTHER MOVIE. O lado "B" inicia com SORROW e continuando vem DOGS OF WAR com o arrepio do sax de SCOTT PAGE e finalizando o primeiro LP com chave de ouro temos ON THE TURNING AWAY com outro show de guitarra e um belo trabalho de teclado de RICK WRIGHT.
O primeiro lado do segundo LP é na minha humilde opinião o melhor de todos eles. A primeira é a instrumental ONE OF THESE DAYS com um arregaço de baixo do novato GUY PRATT, a bateria de NICK MASON fazendo o espetáculo em TIME e pra não perder o pique, as duas últimas são MONEY e ANOTHER BRICK IN THE WALL-PART TWO o último lado, que nem precisa de apresentações WISH YOU WERE HERE, CONFORTABLY NUMD e RUN LIKE HELL, é mole?
A produção, sem medo de errar, é uma das melhores dos últimos tempos e o resultado só poderia sair o melhor possível.

(Eduardo Russomano)

SACRED DENIAL

SACRED DENIAL
SIFTING THROUGH REMAINS
(Nuclear Blast Records-Imp.)
O SACRED DENIAL é um grupo PUNK muito mais pelo vocal do que pelo estilo da banda, inclusive intercala solos acústicos às suas composições. Som cru, curto e grosso pra quem prefere a franqueza musical.

(Aloizio de Oliveira Leme)

COLERA

CÓLERA: EUROPEAN TOUR'87
(A. INDIE REC. nac.)

Essa é uma banda de Punk Rock que deve ser respeitada pacas, pois eles tem um ideal e não são um bando de babacas como muitos pops por aí. Mas vamos enfocar o principal, que é esse vinil que mostra registros ao vivo gravados na europa, em países como Bélgica, Dinamarca entr outros. Não há nenhuma música inédita, mas esse trabalho vale pela garra e crueza em que foram gravadas as faixas desses excelente LP, com um bom nível de gravação mostrando toda a sua energia e também imprevistos como falhas no som da guitarra e coisas parecidas. As músicas tratam de assuntos importantíssmos para a nossa geração que está difícil de acordar nessa década (mas isso é outra história), assuntos como a cidade de São Paulo, o problema nuclear do mundo, as pessoas que só querem subir na vida não se importando com os outros (MÊDO), a preocupação do homem sendo substituido pela máquina (1.9.9.2.), a chantagem dos mais poderosos (X.O.T.), a exploração feita pelos poderosos (EM VOCÊ), e problemas do suburbio (SUBURBIO GERAL), entre outras de inigualável nível, mas sem dúvida a melhor é PELA PAZ EM TODO MUNDO, que é um verdadeiro hino feito por essa competente banda que não deve nada a nenhuma outra lá de fora, e que foi uma das primeiras a dar o grito Punk aqui na nossa terrinha. Adquira antes que se esgote.

(Marco A. Fonseca)

GHANDI

GHANDI - Destruction Forever? (Metal Giant Records - Imp.).
A ilustração na capa é muito bonita. O visual da banda, na contracapa, é desanimador. Ele sugere algo tipo "gay ativo", bem "glam" pro meu gosto. É a banda alemã VICIOUS CIRCLE, voltando com a formação reformulada e liderada pelo guitarrista ARNIE GHANDI. O som do quinteto, entretanto, é um "SEMI-SPEED" melódico, que não chega a comprometê-lo.

(Aloizio de Oliveira Leme)

S.A.R.

SOVIET AMERICAN REPUBLIC: JOIN THE MESS OR LEAVE THE TOWN
(Devil Discos, Nac.)
Mais uma banda de Pshico Billy que vem através do revival dos anos 50 no mundo inteiro, essa porém tem algo de diferente, um vocal gutural que muitas vezes lembra o vocal do MISFITS na época do compacto HELLOWEEN. Não é só vocal, mas também o som dessa diferente banda, se sobressaindo num estilo tão desgastado.
Capa dupla, produção impecável e músicas eletrizantes fazem deste disco um ótimo material para Pshico Billys, Skaters e os próprios Rockabillys. Músicas que se destacam são: WHITE ZOMBIE (lembra um pouco de DEAD KENNEDYS da época do TOO DRUNK TO FUCK), MUMMY'S GHOST, FESTUS THE FARMER, SEARCHING FOR A HARD FUCK, SAR e NTGNB esta que tem como único defeito a letra, que fala mal de um dos maiores super-heróis de revistas em quadrinhos de todos os tempos.
É só comprar que você verá.

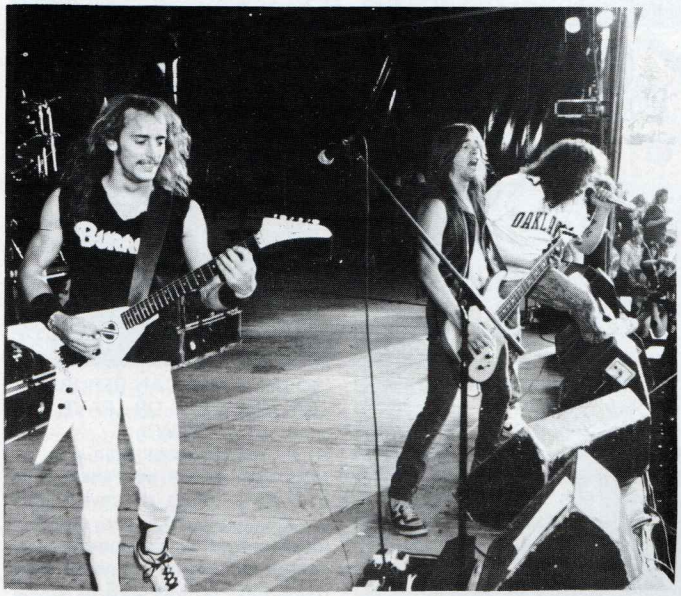
(Marco A. Fonseca)

ALVACAST

"ALVACAST" - AL BORDE DEL ABISMO - (Orfeo-Imp.)
Antes de propriamente uma crítica, esta é mais uma espécie de homenagem a esta banda uruguaia. Se lançar discos de Heavy aqui no Brasil é extremamente difícil, com problemas financeiros e mercadológicos a serem enfrentados, no Uruguai a tarefa é muito pior. Assim como aqui, o país passou por uma massacrante ditadura, que espantou muitos jovens para o exterior. Para os roqueiros, foi um verdadeiro inferno.
Portanto, o ALVACAST merece todo o respeito por chegar a este Lp (parece que vem outro por aí). Participam deste AL BORDE DEL ABISMO: GUSTAVO REA (baixo), JORGE VILLAR (bateria), CHRITIAN DEHL (teclados), CARLOS D. LOPEZ (voz), CLEMENTE B. LOPEZ (guitarra solo) e GUSTAVO C. ARTIGAS (guitarra base).

(João Cucci Neto)

EXODUS



Exodus (Foto Eric de Haas)

EXODUS: FABULOUS DISATER
(COMBAT REC. imp)

Terceiro álbum desta grande banda americana, uma das pioneiras no estilo, que depois de seu poderosíssimo 1.° LP. BONDE BY BLOOD, enfrentou problemas com a saída de seu vocalista PAUL BALLOF, do qual muitos até hoje sentem saudades, postergando quase dois anos a saída de seu 2.° LP, "pleasures" musicalmente superior, mas não tão poderoso. Posso dizer que esse FABULOUS DISASTER segue a linha musical do segundo porém com a força do 1.°. Seria então o melhor álbum da banda?
Talvez, os três álbuns são esplêndidos, cada um com suas características, sem perder a personalidade exodiana. Os destaques vão para FABULOUS DISASTER, com um riff a la SLAYER e refrão envolvente e TOXIC WALTZ, com seus solos esplêndidos, GARY HOLT é um excelente guitarrista sem dúvida o melhor de sua geração e estilo (MUSTAINE, HAMMET, KING, etc...) Um grande disco desde já concorrendo entre os melhores de 89. Simplesmente fabuloso!

(Paulo Satani)

KREATOR

KREATOR-OUT OF DARK INTO THE LIGHT
(Noise-Imp.)

Antes de pensarem em dar o furo no Brasil, o KREATOR lançou este ótimo Ep, onde mostra que cada vez mais estão ampliando os horizontes da banda, através da Thrash IMPOSSIBLE TO CURE e da excelente e energética versão de LAMBS TO THE SLAUGHTER do RAVEN, onde o quarteto se mostra instrumentalmente competentíssimo, sem contar que o vocalista MILLE dá um show de interpretação (com direito a até dar agudos). Do outro lado, só pra deixar a gente com mais dor de cotovelo (e/ou raiva) três versões fiéis e reais) ao vivo, gravadas na Holanda, da TERRIBLE CERTAINTY, RIOT OF VIOLENCE e AWAKENING OF THE GODS (pra mim a sua melhor música), que só reforçam o poderio ao vivo da banda, outrora tão criticada. Se você não está entre os que deixaram de ser fãs da banda, mais uma ótima pedida.

(André Luiz Cagni)

CRIMSON GLORY

CRIMSON GLORY - TRANSCENDENCE -
(Roadrunner Rec. - Imp.)

O CRIMSON GLORY é, sem dúvida, uma das melhores bandas de metal melódico dos últimos tempos. O visual, a princípio, desagrada um pouco, mas o som supera todo o desencanto inicial. Conduzida pelo estupendo pseudovocalista MIDNIGHT, embasada pelo excelente duo de guitarras de JON DRENNING (solo) e BEN JACKSON (base), a banda dá um banho de interpretação e musicalidade, resgatando ao HEAVY METAL certos valores que andam escasseando ultimamente. "TRANSCENDENCE", como o próprio nome sugere, transcorre sob influência do trascendentalismo e filosofias orientais. A gravação perde bastante para o 1.° álbum, talvez pela pressa na produção, mas, mesmo assim, é um prato cheio pra quem aprecia a união do peso ao trabalho, feito com emoção e melodia.

(Aloizio de Oliveira Leme)

SCHOOL OF VIOLENCE

SCHOOL OF VIOLENCE - WE THE PEOPLE...?
(Roadrunner Rec. Imp.)

A proposta deste quarteto novaiorquino é mostrar a realidade do mundo moderno, que é, segundo ele, a própria "Escola de Violência", embasado na falência de suas instituições. O som é um THRASH discreto, sem solos mirabolantes e produção exagerada, superado pela temática da banda.

(Aloizio de Oliveira Leme)

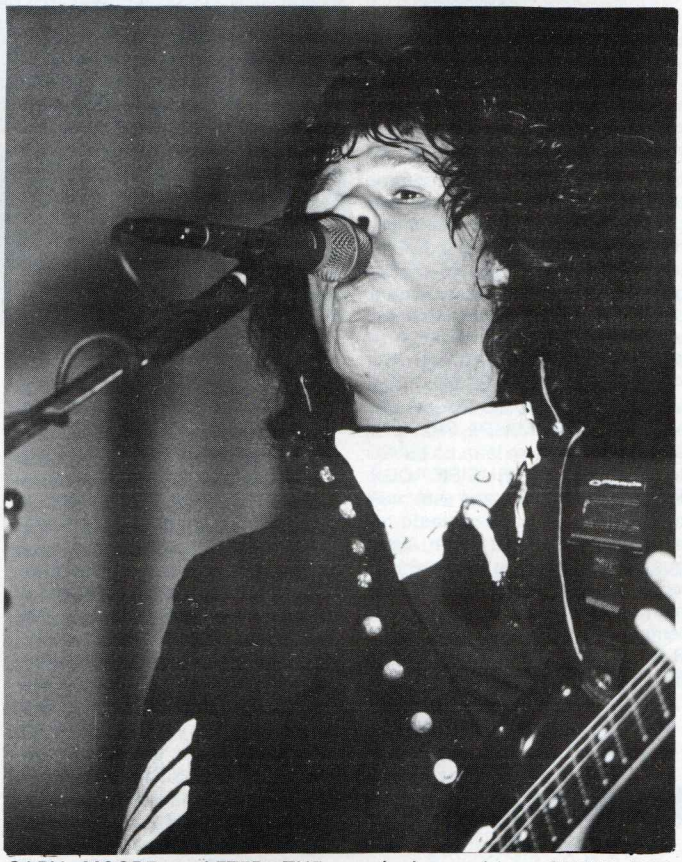
FLOTSAM & JETSAM

FLOTSAM & JETSAM
SATURDAY NIGHTS ALL RIGHTS FOR FIGHTING
(Elektra, imp.)

Este EP encerrou o contrato dos FLOTs com a grande gravadora e contém de um lado o cover do Elton John, muito bem tocado por sinal, e três ao vivo do outro lado, HARD ON YOU, MISGUIDED FORTUNE, DREAMS OF DEATH, realmente sem mexidas de estúdio o que mostra que o quinteto é bem versátil.

(André Luiz Gagni)

GARY MOORE



Gary Moore (Foto Eric de Haas)

GARY MOORE - AFTER THE WAR

Para aqueles que se ligam nesse Irlandês de Belfast, e tem o cacife necessário para adquirir seus álbuns, que por aqui, só importado, poderá sem medo detonar mais ou menos 35 Cruzados Novos (preço esse reajustado quando você acabar de ler esta matéria), na compra de AFTER THE WAR, isto é, contando com a sorte de se encontrar a bolacha por aqui.
Vamos ao Play. O time continua o mesmo: GARY MOORE, guitarras e vocais, NEIL CARTER, guitarras, vocais e teclados, BOB DAISLEY, baixo. Neste play a bateria programada que fora usada no anterior WILD FRONTIER, deu lugar a pegada precisa de COZY POWELL (esse tá em todas), além de participações de OZZY OSBOURNE, DON AIREY, e SIMON PHILLIPS. AFTER THE WAR abre com a faixa que dá nome ao disco. Na sequência, a ótima SPEAK FOR YOURSELF, com Backings de OZZY. Ainda do lado A encontramos a curiosa LED CLONES, uma espécie de homenagem ao LED ZEPPELIN, cantada por OZZY, dando a impressão que MOORE plagiou a famosa KASHMIR. Ainda no final de LED CLONES pode-se ouvir a introdução de WHOLE LOTTA LOVE outro Hit do ZEPPELIN.

No lado B o destaque fica para THIS THING LOVE, um "Rockão" rápido com bom trabalho de dois bumbos de COZY POWELL, e READY FOR LOVE, um tanto "Pop" sem deixar de ser um bom som; tudo isso recheado de grandes arranjos e solos arrepiantes de Mr. GARY MOORE.
AFTER THE WAR... Um bom disco para bons compradores.

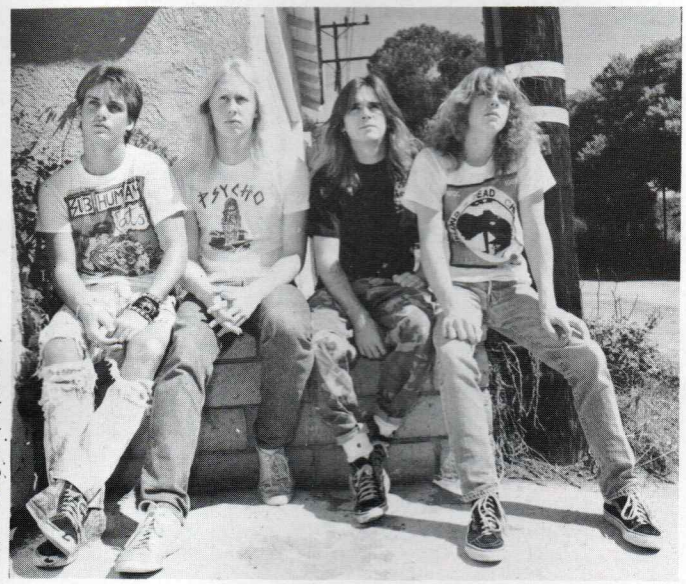
Vitão Bonesso
FM 97 - programa Backstage
Especial para ROCK BRIGADE.

ANNIHILATOR

Anihilator (Arquivo RB)

ANIHILATOR + ALICE IN HELL
(Roadrunner Rec. Imp.)
Debut desta banda canadense, formada por RANDY RAMPAGE (VOCALS); JEFF JATERS (LEAD GUITAR); CASEY TOEWS (RHYTHM GUITAR); WAYNE DARLEY (BASS); RAY HARTMANDRUMS); todos ótimos músicos com destaque para o guitarrista JEFF WATERS, e o baixista WAYNE DARLEY. Sua música é Thrash, mas é complexa, técnica, original e com toques clássicos. Músicas como CRYSTAL BALL, com grandes solos, WICKED MYSTIC, um debulho de baixo e riffs sensacionais, WORD SALAD. Sem dúvida um futuro promissor os espera, e esse ALICE IN HELL é um grande começo e deve ser conferido, pois traz inovações ao desgastado cenário Thrash atual.
(Paulo Satani)

CRYPTIC SLAUGHTER



Cryptic Slaughter (Arquivo RB)

CRYPTIC SLAUGHTER:
STREAM OF CONSCIOSNESS
(Death Rec; imp.)

Terceiro álbum desta banda de Hardcore, não devendo nada aos trabalhos anteriores que estão no mesmo nível, um som rápido, cru, devastador, energético, agressivo e principalmente muito carismático. Músicas: (A) CIRCUS OF FOOLS, AGRAVATED, LAST LAUGH, OVERCOME, DETERIORATE, SEE THROUGH YOU; (B) JUST WENT BLACK, DRIFT, ALTERED VISIONS, ASSICTION, ONE LAST THOUGHT. Apesar de algumas letras falarem de Skate, isso não compromete o som pesado da banda, que a cada disco faz mais fãs em todo o mundo.
The Money Don't Talk Cryptic Slaughter!

(Marco A. Fonseca)

ANIHILATED

ANIHILATED - CREATED IN HATE
(Metalworks - Imp.)
1.º LP do grupo, mostrando uma bem feita mescla de SLAYER/TESTAMENT somente prejudicado por uma econômica e "abafada" produção.

HATE CREW

HATE CREW - SILENT RAGE
(UZWPunk etc. - Imp.)
Banda belga que é mais uma das que têm mesclado seu Hardcore com o Metal. Eles têm boa musicalidade, grande dose de energia e boas letras. Certamente uma renovadora banda dentro do gênero.

MANDATOR

MANDATOR - INITIAL VELOCITY

(Desaster Rec. - Imp.)
É o bom resultado holandês da mistura de partes iguais de METALLICA e HELLOWEEN. Conhecida anteriormente como MYSTO DYSTO, agora nos chega com seu 1.º vinil onde demonstram talento e competência musical num Power Metal bem executado.

STARS ON THRASH

STAR ON THRASH
(Roadrunner Rec. - Imp.)
Coletânea bem selecionada e representativa para quem quiser dar uma geral no cast do selo holandês. Estão representados: FLOTSAM & JETSAM, MUCKY PUP, D.R.I., PESTILENCE, TOXIK, PARADOX, ACROPHET, GHOTIC SLAM, SACRED REICH, ZNOWHITE, KAT, ATROPHY e HADES.

ATTILA

ATTILA - VIOLENT STREETS
(Imp.)
Nascido das cinzas do WELLS FARGO, eles sempre fugiram de subestilos fazendo somente um energético Metal. Musicalmente são bem competentes e coesos, o destaque vai para HERBIE como guitarrista pois como vocalista é apenas regular.

ATTITUDE

ATTITUDE - KEIN SCHLAG BIS DEUTSCHLAND
THE GOOD THE BAD THE OBNOXIOUS
(We Bite Rc. - Imp.)

Conhecido anteriormente como ATTITUDE ADJUSTMENT e tendo com esse nome lançado um Play (AMERICA PARANOIA), o quinteto americano traz cinco excelentes composições cujo estilo lembra o D.R.I. neste seu Ep. (KLEIN...) traduzido para o inglês. No 2.º e mais recente Ep. traz apenas uma música própria e 4 covers mostrando acima de tudo musicalidade e produção impecável.

MESSIAH

MESSIAH - EXTREME COLD WEATHER
(Chainsaw Murder - Imp.)
Como epitáfio à 1.ª formação seu selo lançou um disco com algumas músicas "ao vivo", gravadas no estúdio PSF Fonostudio originalmente feitos para demo, e outras realmente ao vivo. Eles são competentes no que fazem mas o seu maior problema é a produção fraca. Esperamos que no próximo tenham melhor sorte.

PESTILENCE

PESTILENCE - MALLEUS MALLEFICARUM
(Roadrunner Rec. - Imp.)
Formado em 86, depois de dois demos e a participação na coletânea TEUTONIC INVASION II foi premiada com um bom contrato. Este debut vinílico traz dez composições de brutal e energético Thrash. Riffs poderosos, bons solos e boas idéias, fazem desta bolacha uma revelação.

AMEBIX

AMEBIX - MONOLITH
(FM/HM Rec. - Imp.)
Conhecida na Inglaterra como insípida e antimusical (pelo menos ao vivo), surpreende neste disco com um bom tema para suas músicas (um alienígena que caiu num monolito), boa capa e boa produção na parte musical. Para quem gosta de um estilo pesado mas não rápido, um interessante lançamento!

NIGHTRANGER

NIGHTRANGER - MAN IN MOTION
(MCA/Camel Rec. - Imp.)
Formado por BRADY GILLIS, é ele mesmo, o que substituiu o grande RANDY RHOADS na banda do OZZY, esta banda não tem sucesso aqui e muito pouco lá fora devido ao seu estilo totalmente diferente. A boa musicalidade e a produção impecável fazem deste um bom disco para quem gosta do estilo do FOREIGNER.

OUT PATIENTS

OUT PATIENTS - FREE ASSOCIATION
(Incas Rec. - Imp.)

Mais uma banda que entra para o rol dos Power Trio, formada em 82 mostra neste seu 1.º disco autofinanciado/produzido um Power Metal de boa qualidade. A produção poderia ser um pouco melhor, mas é ponto perdoável tendo em conta que foi produzido com dinheiro do próprio bolso enquanto tanto lixo é lançado por selos maiores. Resumindo: um disco de bom gosto!

(Eduardo de Souza Bonadia)

DEATH

DEATH - LEPROSY
(Combat Rec. imp.)
Quando o VENOM começou a gravar os seus primeiros acordes, nunca pensou que eles próprios iniciariam um estilo tão forte quanto este e também nunca pensou que teria filhos tão bons quanto SODOM, KREATOR, NECROPHAGIA, e tampouco sabia que um dos seus filhos faria como Zeus fez com Cronos: o tirou do trono das trevas eternas e que esse filho se chamaria Death. Os deuses de todo um estilo que voltam a atacar com um álbum mais agressivo que o primeiro (que ameaçou ser lançado aqui mas não foi). LEPROSY mais um marco para o Metal que ainda não reconheceu o valor que eles tem para o seu estilo, que faz muita gente se coçar, não entendo como podem ser tão rápidos e pesados ao mesmo tempo. Só os deuses conseguem isto. O disco abre com LEPROSY (muito animal), FORTOTTEN PAST, PULL THE PLUG e surrando a última faixa, a poderosa PRIMITIVE WAYS; Chicoteando o segundo lado vem BORN DEAD, LEFT TO DIE, OPEN CASKET e para estraçalhar tudo de vez, sem ficar nada de pé CHOKE ON IT. São deuses, e imortais, precisa mais? THE GOD AND THE DEVIL, THE HATE ON VINYL.

(Marco A. Fonseca)

LUZBEL

LUZBEL - 2nd.
(WEA - Imp.)
Neste seu 2.° Lp o agora quinteto mexicano volta com a mesma proposta do 1.°: fazer um Metal Tradicional bem feito e agora mais maduro, com melhores composições e arranjos.

(Eduardo de Souza Bonadia)

STARK RAVING MAD

STARK RAVING MAD - AMERIKA -
(Nuclear Blast Rec. - Imp.)
32 faixas de curtíssima duração (a maior tem 2:50 mins.) compõem esta bolacha do quarteto americano formado por SPUNGE OID (vocais), STEVEN HERSHON (bateria), RAIDY KILOWATT (baixo) e SAM (guitarra). HARDCORE de pedigree comprovado pra quem não gosta do cruzamento c/o METAL. (Aloizio de Oliveira Leme)

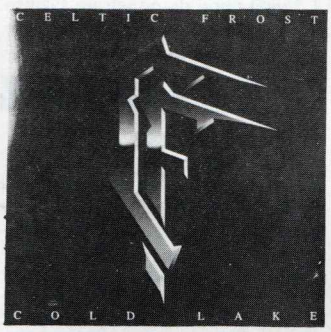
THE GEORGIA SATELLITES

THE GEORGIA SATELLITES
OPEN ALL NIGHT
(Elektra/Asylum Rec. - Imp.)

Nenhuma ligação com o H. Metal, mas uma boa dose Rhythm and Blues e Rock and Roll, com bastante sotaque para Southern Rock. Em onze faixas eles nos fazem voltar aos velhos e bons tempos do Rock com simplicidade e energia. Vai agradar aos fãs desta fase áurea do Rock.

(Eduardo de Souza Bonadia)

CELTIC FROST



CELTIC FROST - COLD LAKE
(Noise Rec. imp.)
Deste novo trabalho do CELTIC FROST, não há muita coisa a se dizer. Após o "Into The Pandemonium", trabalho anterior da banda, que eu mesmo critiquei nestas páginas, o power trio suíço virou quarteto c/a saída do baixista MARTIN ERIC AIN e do excelente baterista REED ST. MARK, substituídos por CURT VICTOR BRYANT e STEPHEN PRIESTLY, respectivamente. OLIVER AMBERT entrou p/coadjuvar "WARRIOR" na guitarra. Três bonecas de cabelos esvoaçantes que protagonizam a nova fase da banda. Eu me pergunto onde THOMAS GABRIEL "WARRIOR" pretende chegar, mas não encontro a resposta. O som do grupo não está Glam (falso metal ou gay metal), mas, a julgar pelo visual, deve ser esse o caminho a seguir, a não ser que "WARRIOR" esteja nos pregando uma grande peça.
As músicas são de média duração e se parecem muito entre si, naquilo que eu costumo chamar de "horizontalismo" e que, com o correr da agulha, acabam se tornando tediosas. Para aqueles radicais, que idolatraram a violência sonora do CELTIC FROST, este, certamente, será um grande castigo. Que sirva de lição!

(Aloizio de Oliveira Leme)

TANKARD

TANKARD - THE MORNING AFTER -
(Noise International - Imp.)
À primeira vista, devido à etiqueta colada no lado direito da capa, informando as datas do show da banda, em tournée pelo seu próprio país em dezembro passado, têm-se a impressão - e eu mesmo entrei nessa - de que se trata de um álbum ao vivo. Entretanto, após a inspeção mais detalhada, constatamos que é o novo e 3.° álbum do quinteto alemão, cujo disco anterior, "CHEMICAL INVASION", foi lançado no Brasil.
Parece que a banda está pouco se lixando à grande massa consumidora e às exigências da mídia, que acarretaram a mudança de estilo de muitas bandas, dentro da própria Alemanha, aperfeiçoando para o lado oposto (o da porrada) seu já conhecido "ALCOHOLIC THRASH". GERRY, AND, AXEL, FRANK e OLIVER continuam firmes em seus postos, desde o "debut" álbum, "ZOMBIE ATTACK". Isto influi, com certeza, na boa sequência da banda.
COMMANDMENTS / SHIT-F A C E D / T V H E - R O / F . U . N . / T R Y AGAIN / THE MORNING AFTER / DESPERATION / FEED THE LOHOCLA (olha ele escrito em ordem inversa) / HELP YOURSELF e MON CHERI são as músicas deste novo trabalho. Se você gostou dos álbuns anteriores, vai apreciar este também. Se você gosta de porradas (sonoras), ouça o TANKARD e o seu "Ultra-Alcoholic Thrash".

(Aloizio de Oliveira Leme)

JIMI HENDRIX

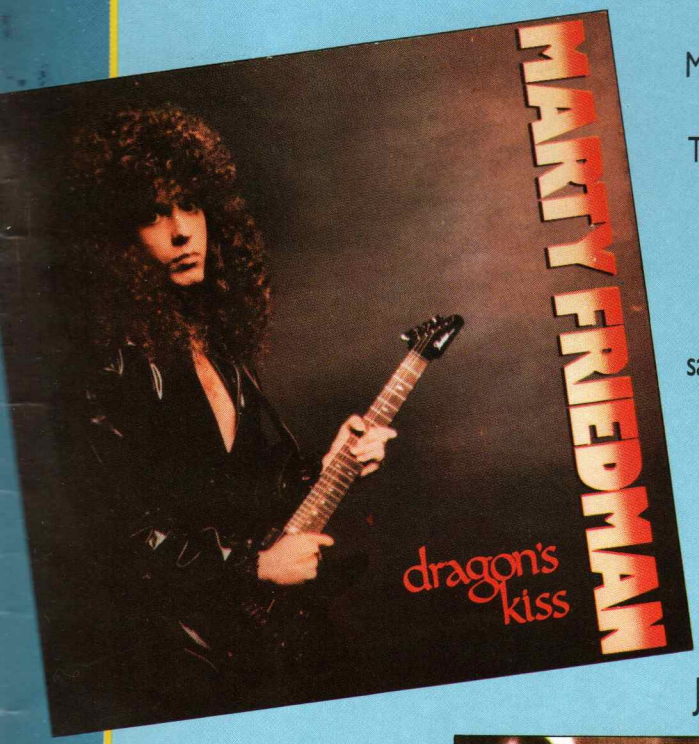
THE JIMI HENDRIX EXPERIENCE

Live At Winterland

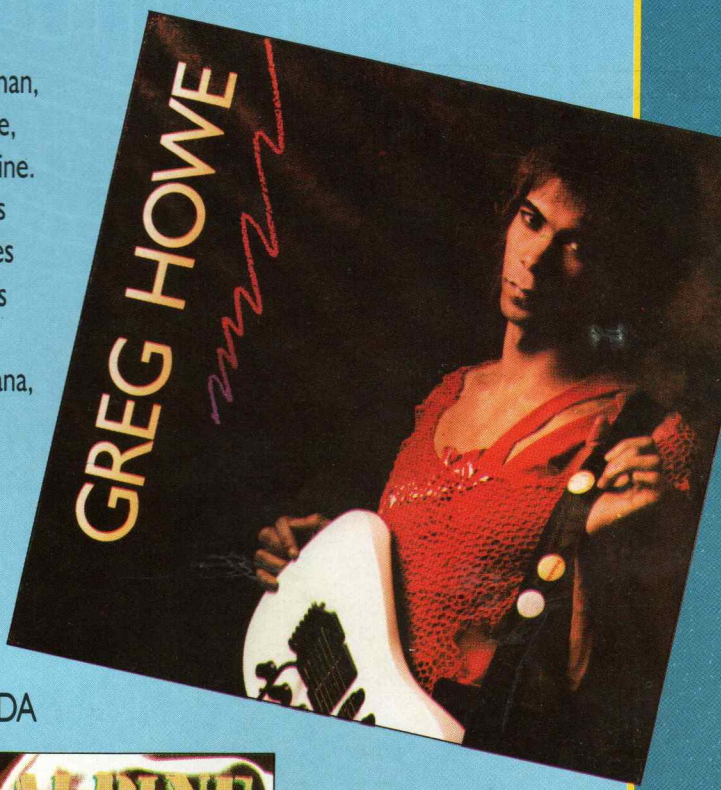
JIMI HENDRIX - LIVE AT WINTERLAND - (Polygram - Nac.)
Esse é mais um exemplo de Técnica, Improviso e Carisma (os dois últimos atualmente em falta).
LIVE AT WINTERLAND traz novamente ao vivo HENDRIX e sua JIMI HENDRIX EXPERIÊNCE, formado na época por MITCH MITCHEL na bateria e NOEL REDING no baixo, uma cozinha perfeita para que o mestre possa extrair trovões, microfonias e solos magníficos de sua Fender.
Isso é escola... raça. É fundamental ouvir HENDRIX para que se entenda os MALMSTEENS da vida, somente preocupados na agilidade, esquecendo que o ROCK é além de agilidade, puro Feeling.
Em LIVE AT WINTERLAND encontramos de tudo: A rápida FIRE, o belo blues RED HOUSE BLUES, e os clássicos PURPLE HAZE, HEY JOE e WILD THING. Esse álbum entre tantos "In Concert" já lançados de HENDRIX, só fica (um pouquinho), atrás de THE CONCERTS. Imperdível, para todos aqueles que realmente querem saber o que é guitarra amplificada.

Vitão Bonesso/Fm 97 - Programa Backstage Especial para ROCK B R I G A D E)

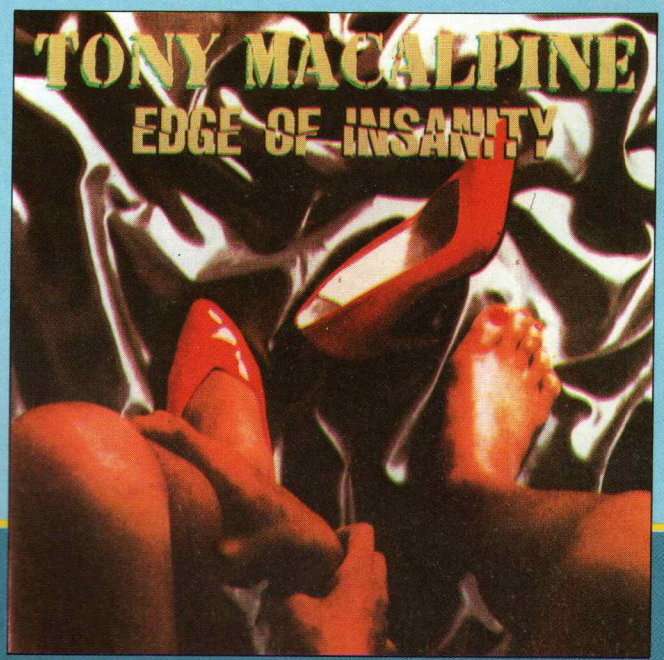
DURMA-SE COM ESSE BARULHO!



Marty Friedman,
Greg Howe,
Tony Mecalpine.
3 dos mais
importantes
guitarristas
da nova
safra americana,
agora
no Brasil.



JÁ À VENDA



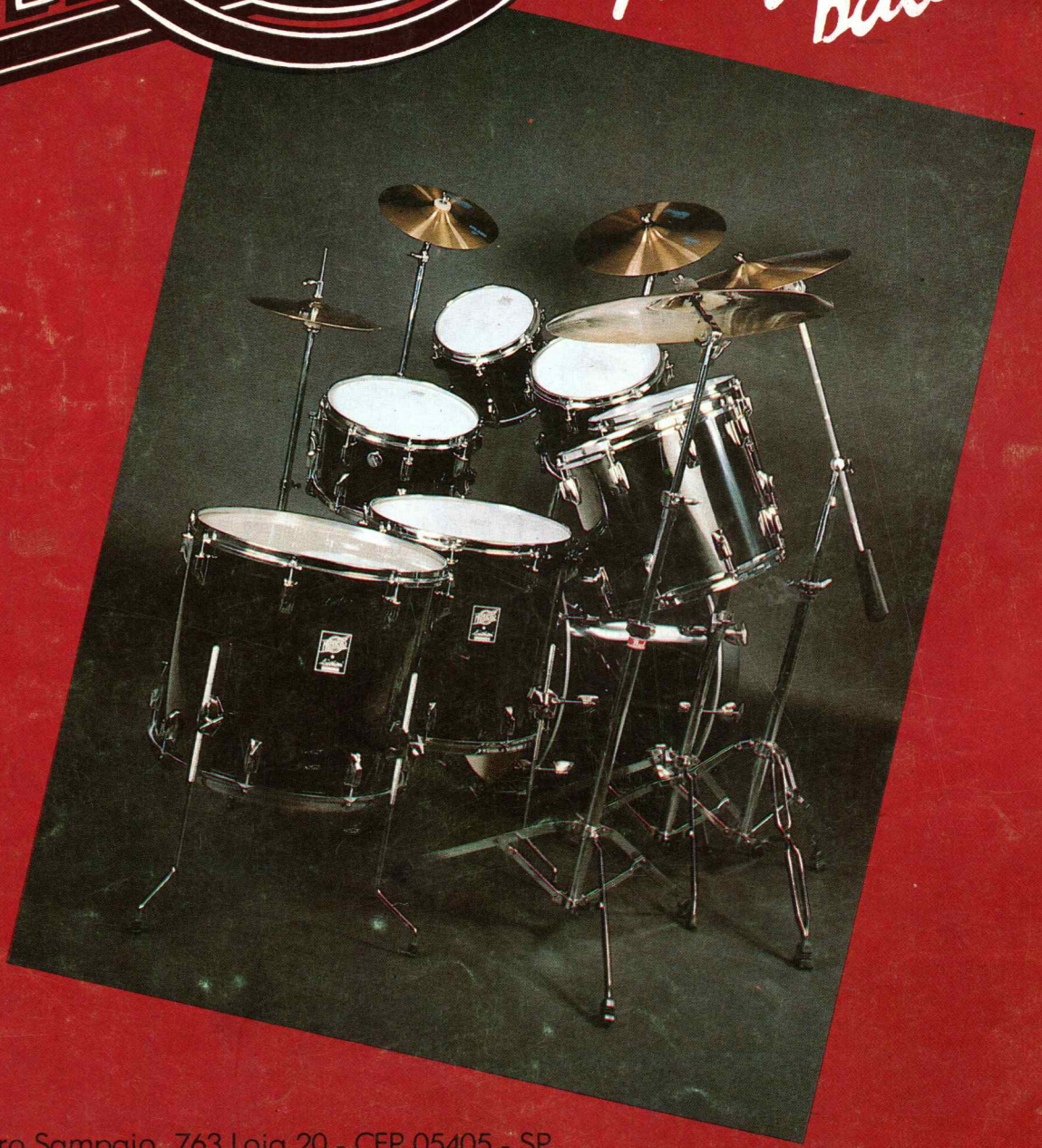
estúdio eldorado

R. MAJOR QUEDINHO, 111 - 12º a. - TEL. 259-2022 / 259-2283 - SÃO PAULO

ROADRUNNER RECORDS

MUSICOS

A loja dos bateristas



Rua Teodoro Sampaio, 763 Loja 20 - CEP 05405 - SP.
Fones: 883-0882/280 - 2555